

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2021

NÚMERO 21.401 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00



Em jogo, a final dos sonhos

O Flamengo, de Gabriel Barbosa, e o Atlético-MG, de Hulk, defendem o favoritismo contra Athletico-PR e Fortaleza hoje à noite, no início das semifinais da Copa do Brasil.

Vinicius Junior dá show à parte em vitória do Real

PÁGINAS 19 E 20

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Samba sessentão

A tradicional Aruc, a mais vitoriosa escola de samba da capital, chega aos 60 anos. A azul e branco faz festa, a partir de amanhã, às 19h, na sede da entidade. E mostra que tem muito a contar e cantar. PÁGINA 22

Cesar Olmedo/AFP - Bruna Prado/AFP

Os R\$ 400 do barulho

Risco fiscal faz a bolsa derreter mais de 3%, e o dólar disparar para quase R\$ 5,60, após informação de que parte do valor do Auxílio Brasil, que substituirá o Bolsa Família, ficará fora do teto de gastos. Impasse com equipe econômica e reação do mercado levam governo a adiar o anúncio do programa

PÁGINA 2, 7 E 8

Ed Alves/CB/D.A Press



Promotores e procuradores de todo o país se mobilizam em defesa da independência do Ministério Público. PEC que une do Centrão ao PT dá ao Congresso poderes para esvaziar investigações contra políticos.

PÁGINA 4

PROTESTO

Esquenta clima contra mudanças para servidores

Sindicalistas que tentam evitar a votação da PEC da Reforma administrativa cercaram deputados em aeroportos. Vinicius Poit (Novo-SP) quase brigou com um manifestante. Relator da proposta cobrou empenho do governo. PÁGINA 3

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Amor em forma de árvore

Espécie vinda da África, o flamboyant é considerado o símbolo do amor, diz a engenheira ambiental Míria Nogueira. Ela gosta de caminhar pela cidade para ver os exemplares floridos. PÁGINA 18

GDF inicia reforma do autódromo de olho na Stock Car

PÁGINA 17

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Tenta de novo, o app sumiu!!

Brunna Modesto costuma usar transporte por aplicativos, mas tem enfrentado dificuldades. O cancelamento das viagens é cada vez mais frequente. A alta da gasolina fez muitos motoristas desistirem do serviço. A crise ameaçou até um casamento! PÁGINA 15

Renan deve pedir o indiciamento de 73 pessoas hoje

Além de Bolsonaro e de três filhos do presidente, Flávio, Eduardo e Carlos, o senador também responsabilizará ministros, ex-ministros, parlamentares e empresas. O relatório será apresentado na comissão de inquérito.

Mutação da delta é ainda mais infecciosa

Órfãos que a covid-19 deixou em Brasília

PÁGINAS 4, 12 E 13



União contra os extremos

Pré-candidato ao Planalto pelo Novo, Luiz Felipe D'Avila defende, em entrevista ao *CB.Poder*, que a terceira via tenha apenas um representante na eleição de 2022, para se tornar competitiva contra Lula e Bolsonaro. PÁGINA 5

Ana Maria Campos

Com pandemia e mais verbas da União, Ibaneis tem contas aprovadas pelo TCDF. PÁGINA 14

Denise Rothenburg

Demora na liberação de emendas ameaça agenda de votações. PÁGINA 5

Samanta Sallum

Construção civil promove debate que avalia economia do país no pós-covid. PÁGINA 15

Luiz Carlos Azedo

Recuo nos R\$ 400 é apenas tempo para Guedes apontar uma saída. PÁGINA 2





PODER

Auxílio Brasil turbinado causa reação e é adiado

Governo cancela anúncio do programa que substituirá o Bolsa Família após impasse com a equipe econômica sobre o valor, que passaria de R\$ 300 para R\$ 400 e forçaria o uso de recursos fora do teto de gastos. Relator da proposta classifica iniciativa como “eleitoreira”

» FERNANDA FERNANDES

Impasse com a equipe econômica e reação negativa no mercado fizeram o governo adiar, de última hora, o anúncio do Auxílio Brasil, programa de transferência de renda que substituirá o Bolsa Família. A intenção do presidente Jair Bolsonaro e da base aliada do Executivo no Congresso de usar recursos fora do teto de gastos para pagar benefício de R\$ 400 a 17 milhões de famílias fez a Bolsa de Valores despencar e o dólar fechar em alta (leia reportagem na página 7).

Fontes do Ministério da Economia afirmaram que a equipe do ministro Paulo Guedes estaria resistente quanto a qualquer acréscimo de pagamento que esteja fora do teto de gastos — regra que limita o aumento de despesa à inflação do ano anterior. Para pagar um benefício de R\$ 400, o governo precisará de uma autorização de mais R\$ 30 bilhões de recursos extrateto.

Atualmente, o valor médio das parcelas do Bolsa Família é de R\$ 189. Segundo fontes do Ministério da Economia, para um benefício de R\$ 400, o governo precisaria pagar R\$ 300 dentro do Orçamento já previsto para o ano que vem, respeitando o teto de gastos. E o restante, R\$ 100, seria repassado como um “pagamento temporário”, o que dispensaria a obrigatoriedade de o governo criar uma fonte de receita para despesa fora do teto.

Relator da medida provisória do Auxílio Brasil, o deputado Marcelo Aro (PP-MG) criticou a iniciativa do governo. Ele acusou o Executivo de não se preocupar com a fonte de recursos para o programa e alertou para o déficit que a medida provocará nos cofres públicos. “O Bolsa Família, hoje, é um orçamento anual de R\$ 34,7 bilhões. Durante todo esse processo trabalhando — todas as minhas conversas com os ministérios da Economia e da Cidadania, com o próprio Palácio do

Cleia Viana/Câmara dos Deputados



Isso não é política pública de Estado, é uma política pública passageira. Minha opinião é que tem fins eleitoreiros, e não de mudança para a camada mais necessitada da população”

Marcelo Aro (PP-MG), relator do Auxílio Brasil na Câmara

Planalto — (a intenção) era elevarmos o valor para R\$ 60 bilhões (...) para que não houvesse um problema orçamentário para o governo”, disse. “Aí, ontem à noite (segunda-feira), veio a notícia de que o governo tomou a decisão de pagar, no mínimo, R\$ 400 para cada beneficiário. Esse valor gera um ônus orçamentário de algo em torno de R\$ 85 bilhões. De onde vamos tirar esses R\$ 85 bilhões?”, questionou.

Para Aro, o governo tenta usar o novo programa apenas de olho na reeleição, pois esse o valor de R\$ 84 bilhões seria pago apenas até de-

zembro do ano que vem. “Isso não é política pública de Estado, é uma política pública passageira. Minha opinião é que tem fins eleitoreiros, e não de mudança para a camada mais necessitada da população”, reprovou.

Segundo Aro, “virou a casa da mãe Joana”. “Ou seja, foi falado um valor. Aí: ‘De onde vai tirar o dinheiro?’, ‘não sei, se virem’. Aí, cria o temporário, organiza evento pro anúncio. (...) até chegar à conclusão de que não dá para anunciar. Acho que ficou feio para o governo: marcou o evento, cancelou o evento, e eu

acredito que, agora, o próprio governo tem de dar as respostas”, ressaltou.

Responsabilidade

Na avaliação de Felipe Salto, diretor-executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI), vinculada ao Senado, a medida é uma forma de tentar mascarar a desrespeito à responsabilidade fiscal. “O gasto social é necessário, mas a responsabilidade fiscal tem de ser observada. Fica parecendo que o objetivo é gastar sem fazer qualquer compensação e

ainda anunciar que o teto estaria preservado”, frisou.

O Auxílio Brasil tem sido apontado por especialistas como a aposta de Bolsonaro e da base aliada para desvincular a marca “Bolsa Família” do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, uma vez que o programa foi criado na primeira gestão do petista, e turbinar a corrida pela reeleição.

Mayra Goulart, professora de ciência política da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ressaltou que, para tentar alavancar a imagem junto à população de menor renda, Bolsonaro

se vê em um jogo de equilíbrio para manter boa relação com o mercado, fiador do governo. “O perfil eleitoral das pesquisas mostra que ele (Bolsonaro) declina conforme a renda média do eleitor. Para tentar recuperar essa imagem entre os mais empobrecidos e em situações calamitosas em termos sanitários e sociais, ele percebe que precisa reforçar esses programas de transferência de renda para garantir algum sustentáculo eleitoral”, disse. “O problema é conseguir fazer isso sem abrir mão do sustentáculo do mercado.”



Nas entrelinhas

por **Luiz Carlos Azedo**
luizazedo.df@dabr.com.br

A mão que afaga...

Reação do mercado financeiro à notícia de que o presidente Jair Bolsonaro anunciaria o valor de R\$ 400 mensais para o chamado Auxílio Brasil, programa de transferência de renda com o qual o governo federal pretende substituir o Bolsa Família, a marca social do governo Lula, foi a pior possível. O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, despencou 3,28%, a maior queda desde 8 de setembro, e o dólar comercial subiu 1,33%, fechando a R\$ 5,594 na venda, maior alta diária em duas semanas.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, teria jogado a toalha em relação ao teto de gastos, ao aceitar o valor de R\$ 400, na reunião com o presidente Bolsonaro e os ministros da ala política do governo: Ciro Nogueira (Casa Civil), Flávia Arruda (Secretaria de Governo) e Fábio Farias (Comunicações), ocorrida na segunda-feira à noite. São R\$ 100 a mais do que a equipe econômica propunha.

Em meio a boatos de que a equipe econômica teria implodido, o presidente da República resolveu suspender o ato de lançamento do novo programa, com os convidados no salão do Palácio do Planalto. Simultaneamente, emissários de Guedes negociavam uma solução salomônica para o problema com o presidente da Câmara, Artur Lira (PP-AL): a inclusão de parte dos recursos destinados ao Auxílio Brasil na chamada PEC dos Precatórios, cujo relatório seria apresentado hoje.

Bolsonaro não quer abrir mão do valor estabelecido na reunião, mesmo tendo adiado o lançamento do programa. Apenas deu mais tempo ao ministro Guedes para encontrar uma fórmula que permita ao governo furar o teto de gastos sem caracterizar uma “pedalada fiscal”, que é crime de responsabilidade. A saída sugerida por Guedes é tirar o dinheiro dos precatórios, aprovando a PEC que possibilita o calote nas dívidas da União,

parcelando-as, o que enfrenta forte resistência dos meios jurídicos.

Precatórios são dívidas judiciais consolidadas, que cresceram exponencialmente nos últimos anos, inviabilizando o orçamento de investimentos do governo. Como a reforma administrativa não sai, e se sair não terá impacto imediato nas despesas com pessoal, o cobertor ficou curto para implantar o Auxílio Brasil. Ainda mais porque as emendas parlamentares ao Orçamento da União são “imexíveis”.

Nas graças do Centrão

A última parcela do auxílio emergencial, de R\$ 300, está sendo paga neste mês. Para novembro, a inten-

ção de Bolsonaro é começar a pagar o novo Auxílio Brasil, programa lançado para substituir o Bolsa Família no ano da eleição. A queda de braço entre os representantes do Centrão no governo e a equipe econômica está se acirrando, na medida em que se aproximam as eleições. O pessoal da Fazenda pretendia manter o valor de R\$ 300 do auxílio emergencial, bem acima do Bolsa Família, que hoje representa R\$ 189. Bolsonaro tomou partido do Centrão.

A proposta apresentada ontem previa um reajuste do Bolsa Família, que passaria a R\$ 240, em caráter permanente. Um benefício variável transitório, com data de validade até o fim do

“Bolsonaro não abre mão do auxílio de R\$ 400. Apenas deu mais tempo para o ministro Guedes encontrar uma maquiagem para o rombo no teto de gastos”

ano que vem, ou seja, até o final do mandato de Bolsonaro, completaria o auxílio, para beneficiar 17 milhões de famílias com R\$ 400. O Bolsa Família hoje atende 14,7 milhões de famílias. O custo do novo programa seria de R\$ 84 bilhões, ou seja, R\$ 30 bilhões acima do teto de gastos.

O problema é que o governo afaga a população de baixa renda com uma das mãos e tira seus recursos com a outra, na medida em que perde o controle da inflação. O custo dos alimentos, do gás, da energia elétrica e dos combustíveis, tudo faz com os preços subam, e o déficit fiscal seja financiado pelos mais pobres. Há muitas controvérsias entre os economistas quanto ao teto de gastos, o que é música para Bolsonaro e os políticos, tanto os do Centrão como os de oposição. Mas, até agora, ninguém ousou defender a inflação como forma de financiar o crescimento, tese sepultada pelo Plano Real, mas que não será nenhuma novidade se ressurgir das cinzas. Sobre tudo se o Banco Central (BC) elevar ainda mais os juros para conter a alta de preços.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Deputados favoráveis à proposta são recebidos por manifestantes em Brasília com suco personalizado, e parlamentar parte para cima de participante. Relator da proposta na Câmara, Arthur Maia cobra empenho do presidente Jair Bolsonaro pela aprovação da matéria

Laranjada em ato contra PEC

» BERNARDO LIMA*

O deputado Vinicius Poit (Novo-SP) partiu para cima de manifestantes que protestavam, ontem, no aeroporto de Brasília, contra a proposta de emenda à Constituição (PEC) da reforma administrativa. Ele chegou a empurrar um participante. Houve atos, também, em aeroportos de outras 15 capitais.

Além de Poit, Marcel van Hattem (Novo-RS) e Darci de Matos (PSD-SC), defensores da proposta, se irritaram e bateram boca ao serem recebidos por manifestantes, em Brasília, com garrafas de suco de laranja com foto e nome de cada um deles na embalagem.

Com carros de som, manifestantes também circularam pelas quadras residenciais dos deputados, tocando a música *Barões da Rachadinha*. Outro grupo se concentrou em frente à residência oficial do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que, inclusive, reclamou do barulho.

Já o relator da PEC, deputado Arthur Maia (DEM-BA), reclamou, também ontem, da falta de disposição do Executivo para aprovar o texto. "Se o governo quer que a reforma administrativa seja aprovada, tem de se empenhar", frisou, após participar de reunião com outros congressistas e empresários em Brasília. "É preciso que o presidente da República arrume uma forma de motivar os líderes de sua base para votar. O que o governo pediu, foi atendido. Agora, precisa entrar nesse jogo."

A PEC 32/2020 foi apresentada em setembro de 2020 pelo governo. Um ano depois, começou a avançar na Câmara. Para ser aprovada, precisa do apoio mínimo de 308 dos 513 deputados, em votação em dois turnos. Caso receba o aval, seguirá para o Senado, onde serão necessários os votos de 49 dos 81 congressistas, também em votação de dois turnos.

A matéria foi apreciada no fim de setembro pela comissão especial, mas ainda não consta da pauta do plenário porque Lira avalia não ter votos suficientes entre a maioria dos deputados para aprová-la.

Um dos pontos mais criticados na PEC é a terceirização de servidores públicos, já que a PEC estabelece a contratação temporária de servidores por até 10 anos. Os organizadores da campanha "Não seja laranja desta PEC" afirmam que a proposta permite "a contratação ilimitada de temporários e terceirizados para todas as áreas do serviço público".

De acordo com o texto, o processo seletivo para esses contratos deverá ser impessoal e simplificado, e não poderá ser firmado novo vínculo com o mesmo contratado em menos de dois anos a partir do fim do contrato anterior.

Além disso, a proposta estabelece que novos servidores poderão perder o cargo, caso tenham avaliação de desempenho negativa.

*Estagiário sob supervisão de Cida Barbosa

Campanha

A campanha "Não seja laranja desta PEC" é realizada em parceria entre o Sindilegis (Sindicato dos Servidores da Câmara, do Senado e do Tribunal de Contas da União) e o Sindjus-DF (Sindicato dos Servidores do Judiciário e Ministério Público da União no DF). As duas entidades, em parceria com o Fonacate (Fórum Nacional Permanente das Carreiras Típicas do Estado) e a Frente Servir Brasil, têm realizado, semanalmente, manifestações às segundas e terças-feiras em 16 capitais (Brasília, Salvador, Fortaleza, Vitória, Goiânia, São Luís, Belo Horizonte, Belém, João Pessoa, Curitiba, Recife, Teresina, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Florianópolis e São Paulo) desde o início de outubro.

Programa Renova DF. Capacitar pessoas para o trabalho é criar uma nova história.

Raimundo Freitas
Participante Renova DF

Inscreva-se em
trabalho.df.gov.br

Mais de 1.900 pessoas já beneficiadas, mais de 200 equipamentos públicos recuperados, R\$ 1.100,00 e transporte para cada aluno participante, novas oportunidades de carreira e emprego. **É assim que o GDF muda a história dos trabalhadores do DF.**



Alexandre Garcia

“Milhares de médicos trabalharam sob a pressão da política que se intrometeu na medicina. Foram incompreendidos, perseguidos, injuriados, mas se mantiveram fiéis ao juramento ético de buscar tratamento com todos os meios”

O médico e o vírus

Nesses últimos 20 meses, nenhum profissional esteve tão perto do coronavírus quanto o médico. Como a semana começou no Dia do Médico, agora é oportunidade de lembrar que foram tempos dramáticos, tempos de provações e de muito aprendizado para essa nobre profissão. Um amigo médico me diz que nunca valeu tanto a pena ser médico em sua inteireza, como nesses meses. Tempos de um vírus novo, com características imprevisíveis, que provocou uma doença nova também imprevisível, a ponto de se suspeitar que nem seja obra da natureza. É um vírus que saiu de um laboratório e, estimulado, abriu-se em variantes de consequências e graus de contágio diferentes.

Desde Hipócrates, o pai da Medicina, se conhece o juramento que os formandos repetem cada ano, de buscar o bem do paciente. O Código de Ética Médica traduz o juramento, estabelecendo que é vedado ao médico causar dano ao paciente, por ação ou omissão. A Declaração de Helsinque, da Associação Médica

Mundial, diz que é dever do médico promover e salvaguardar a saúde de seus pacientes, e detalha os cuidados sobre a pesquisa que envolve seres humanos. Nesses 20 meses, todos os dias foram de experiências, pesquisas e descobertas, ante um novo inimigo, desconhecido e perigoso. Os médicos tiveram que enfrentar esse desafio em meio ao pânico gerado e à emergência da pandemia.

Os mais de 500 mil médicos brasileiros se alistaram voluntários nessa guerra, sem distinção de especialidade. Muitos morreram, outros foram infectados e muitos tiveram perdas na própria família. Como tantos brasileiros, médicos também foram afetados psicológica-

mente, por causa das imensas pressões a que foram submetidos. Mas não esmoreceram, continuaram no front dos hospitais, nas trincheiras das clínicas, experimentando, observando, pesquisando, conferindo sintomas, consequências e, sobretudo, amenizando o sofrimento e salvando vidas.

A estatística informa que quase 21 milhões de infectados se recuperaram. Imagino que haja outro tanto de curados que não foram sequer registrados — e outro imenso grupo de brasileiros que se protegeram sob indicações médicas que impediram maior ação do vírus. Milhares de médicos trabalharam sob a pressão da política que se intrometeu na medicina.

Foram incompreendidos, perseguidos, injuriados, mas se mantiveram fiéis ao juramento ético de buscar tratamento com todos os meios, aos primeiros sinais de uma doença, de comum acordo com o paciente. Esses têm a consciência de que a luta vale a pena, porque certamente salvaram milhões. A esses a nação deve o reconhecimento. Os que mandaram o paciente para casa com dipirona, até que sentisse falta de ar, precisam de bondosa compreensão, porque não encontraram o caminho para se rebelar contra a voz corrente. Os que salvaram milhões de vidas e evitaram sofrimento vão dormir cansados de tudo isso, mas com a consciência tranquila.

Relator da CPI, Renan apresenta, hoje, documento que deve pedir o indiciamento de 73 pessoas e empresas, e atribui a Bolsonaro um rol vários crimes. Minuta divulgada inclui, ainda, ministros, ex-ministros e parlamentares, mas precisa ser aprovada pelos senadores

Relatório final sob tensão

Edilson Rodrigues/Agência Senado

» LUANA PATRIOLINO
» TAINÁ ANDRADE
» RAPHAEL FELICE
» FABIO GRECCHI

O senador Renan Calheiros (MDB-AL), relator da CPI da Covid, apresenta, hoje, o documento final que resume os dados e depoimentos recolhidos em quase seis meses de trabalhos. O calhamaço tem mais de mil páginas e está dividido em 16 capítulos, sendo 10 relacionados aos fatos investigados pela comissão. Propõe, ainda, 70 indiciamentos, entre eles o de Jair Bolsonaro. Mas, ontem à noite, o G7 decidiu não incluir a acusação de genocídio contra o presidente da República.

A apresentação do senador também terá gosto de vitória política. Afinal, deixou os integrantes do G7 — o grupo de parlamentares que pautou as ações do colegiado — na incômoda condição de serem responsáveis pelo eventual enfraquecimento do teor do relatório.

“É normal ter diferenças, mas a política existe para apagar diferenças e chegar a um denominador comum. O relatório não será nem do relator, nem do vice-presidente, nem do presidente. Não contará individualidade de ninguém. Ele será um relatório da maioria”, afirmou Renan, compartilhando a responsabilidade de melhorar ou piorar o documento.

Ontem, uma minuta do relatório final foi divulgada. O presidente Bolsonaro é enquadrado em vários crimes. “Pela leitura do presente relatório, não há como afastar a responsabilidade do presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, no que diz respeito às ações e omissões relacionadas ao enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. Com efeito, o conjunto probatório revelou que o chefe do Executivo Federal teve inúmeras condutas que incrementaram as consequências nefastas da covid-19 em nossa população, o que não pode passar sem a devida fiscalização por parte desta CPI”, diz um trecho do documento (veja no quadro alguns dos 73 citados e a minuta completa no site do Correio).

O documento faz pesada crítica à conduta não apenas de Bolsonaro, mas de figuras do seu go-



Renan conseguiu o que queria: empregar o G7, atribuindo ao grupo o eventual enfraquecimento do documento

verno, além de jogar luz sobre o chamado “gabinete paralelo” que estava por trás da defesa que o Palácio do Planalto fazia do kit covid — que incluiu medicamento sem eficácia comprovada no tratamento da covid-19, como cloroquina, ivermectina e azitromicina. Esse mesmo grupo propunha, ainda, a “imunidade de rebanho” e, segundo a CPI, teria sido o responsável por lançar as desconfianças sobre a vacina contra a covid, que provocaram o atraso na aquisição pelo Ministério da Saúde.

“Diante dos trabalhos realizados por esta comissão, foi possível colher elementos de prova suficientes para comprovar a existência de um gabinete paralelo, composto por médicos, políticos e empresários, que, ao longo dos anos de 2020 e 2021, prestava orientações ao presidente da República sobre o modo como a pandemia da covid-19 deveria ser enfrentada, bem como participava de decisões

sobre políticas públicas, ao arripio das orientações técnicas do Ministério da Saúde, sem ter investidura formal nos cargos públicos responsáveis por essa função”.

Sobre o tratamento precoce, a minuta do relatório mostra a contribuição do Ministério da Saúde pela sua disseminação, uma vez que jamais condenou veementemente a utilização. “No caso brasileiro, a despeito da avalanche de evidências contrárias ao tratamento precoce, o Ministério da Saúde admitiu, talvez um tanto tardiamente, que medicamentos presentes no chamado kit covid não apresentam benefícios clínicos apenas para pacientes hospitalizados, razão pela qual recomendava a sua não utilização. Contudo, sua posição sobre o uso desses fármacos nas fases iniciais da doença ainda não é clara. Isso é o que se depreende das informações encaminhadas pela pasta da Saúde a esta CPI”.

A comissão jogou luz, ainda, em

um esquema de fraudes na compra de medicamentos, que envolvia militares e funcionários do Ministério da Saúde. Alertou, também, para as mortes, em contexto de desídia do governo, de centenas de pessoas, em janeiro passado, no Amazonas, por falta de oxigênio nas unidades hospitalares. E chamou a atenção para uma rede de desinformação, com suposta participação do Palácio do Planalto, que promoveu o kit covid, atacou a vacinação e atuou contrariamente às medidas de isolamento social no auge da pandemia.

A CPI começou a funcionar em 27 de abril. Ao longo de quase seis meses, colheu mais de 50 depoimentos, quebrou 251 sigilos, analisou 9,4 terabytes de documentos e fez mais de 60 reuniões. Se aprovadas, as propostas de indiciamento devem ser encaminhadas ao Ministério Público, à Câmara dos Deputados e até ao Tribunal Penal Internacional, em Haia, na Holanda. A data da votação do relatório final documento está prevista para o dia 26.

» Alguns dos possíveis citados

Presidente

JAIR BOLSONARO

Ministros

EDUARDO PAZUELLO — Ex-ministro da Saúde
MARCELO QUEIROGA — Ministro da Saúde
ONYX LORENZONI — Ministro do Trabalho e Previdência
ERNESTO ARAÚJO — Ex-chanceler
WAGNER ROSÁRIO — Ministro-chefe da Controladoria Geral da União
WALTER BRAGA NETTO — Ministro da Defesa

Ministério da Saúde

ELCIO FRANCO — Ex-secretário-executivo do Ministério da Saúde
MAYRA PINHEIRO — Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde
ROBERTO FERREIRA DIAS — Ex-diretor de logística do Ministério da Saúde

Empresários e lobistas

LUIZ PAULO DOMINGUETTI — Representante da Davati no Brasil
MARCELO BLANCO — Ex-assessor do Departamento de Logística do Ministério da Saúde
FRANCISCO MAXIMIANO — Sócio da Precisa Medicamentos
MARCOS TOLENTINO — Suposto sócio oculto da empresa Fib Bank

Parlamentares

RICARDO BARROS — Deputado Federal e líder do governo
FLÁVIO BOLSONARO — Senador
EDUARDO BOLSONARO — Deputado Federal
BIA KICIS — Deputada Federal
CARLA ZAMBELLI — Deputada Federal
OSMAR TERRA — Deputado Federal
CARLOS JORDY — Deputado Federal

Gabinete Paralelo

NISE YAMAGUCHI — Médica
ARTHUR WEINTRAUB — Ex-assessor da Presidência da República
CARLOS WIZARD — Empresário

Divulgadores e financiadores

ALLAN DOS SANTOS — Blogueiro
LUCIANO HANG — Empresário
OTÁVIO FAKHOURY — Empresário
BERNARDO KUSTER — Blogueiro
OSWALDO EUSTÁQUIO — Blogueiro
LEANDRO RUSCHEL — Blogueiro

Gabinete do Ódio

CARLOS BOLSONARO — Vereador da cidade do Rio de Janeiro
FILIPE G. MARTINS — Assessor Especial para Assuntos Internacionais do Presidente da República
TÉCIO ARNAUD TOMAZ — Assessor especial da Presidência da República

» Kit covid: retirada de parecer é raridade

No último dia de sessão, a CPI da Covid ouviu o farmacêutico Elton da Silva Chaves, representante do Conselho Nacional de Secretarias Municipais junto à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia (Conitec), do Ministério da Saúde. Ele esteve presente à reunião que retirou de pauta o relatório que condenava o uso do kit covid e afirmou que todos no colegiado foram surpreendidos pela decisão do pneumologista Carlos Carvalho — que elaborava o documento. Elton relatou aos senadores que situações assim são “raras”.

CONGRESSO

Falta de votos adia “PEC da Vingança”

» CRISTIANE NOBERTO

Sem acordo com procuradores e sem votos suficientes, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), adiou pela terceira vez a votação da PEC 05/21, a “PEC da Vingança”. A proposta poderá ser debatida na sessão de hoje. Mas, para tornar a tramitação ainda mais acidentada, o relator, deputado Paulo Ma-

galhães (PSD-BA), ainda apresentou o oitavo substitutivo.

Lira afirmou diversas vezes que teria os 318 votos necessários para a aprovação da matéria. “Foi feito um acordo em alguns pontos e, mais importante, o fato de ter acordo ou não, não inviabiliza a votação. Não vamos aceitar versões criadas contra a própria sociedade. A Câmara não deixou de conversar e ouvir ou acatar su-

gestões, mas não são os procuradores que votam no Plenário da Câmara e do Senado”, desafiou. Promotores e parlamentares, porém, afirmam que a maioria da Casa é contra a proposta.

No novo substitutivo apresentado por Magalhães, ele insere a possibilidade de o Ministério Público apresentar projetos de lei sobre qualquer assunto. Representa dizer, segundo a Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp), que leis como a Maria da Penha ou as 10 Medidas Contra a Corrupção — originadas pelo MP — estariam inviabilizadas.

Enquanto isso, o Conselho Nacional do Ministério Público (CN-

MP) decidiu, também ontem, referendar a decisão individual do corregedor nacional, Rinaldo Reis Lima, que mandou abrir procedimento administrativo disciplinar para apurar se os 11 procuradores da extinta força-tarefa da Operação Lava-Jato no Rio de Janeiro violaram o sigilo funcional ao divulgarem uma denúncia contra os ex-senadores Romero Jucá e Edison Lobão e o filho dele, Márcio Lobão, no portal do Ministério Público Federal. Foram oito votos a favor, um contrário e outros dois favoráveis à abertura de sindicância. A maioria do colegiado entendeu que há ‘justa causa’ para o aprofundamento do caso.

Ed Alves/CB/D.A Press



Procuradores protestaram contra a tramitação da PEC



BRASÍLIA-DF

por Denise Rothenburg » deniserothenburg.df@dabr.com.br



Muito além das emendas

O relator do Auxílio Brasil, deputado Marcelo Aro (PP-MG), não aceitará parte temporária no benefício e, desse jeito, o governo, se quiser um benefício maior, terá que furar o teto, algo que a equipe econômica não aceita. A ida ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), foi justamente para saber se é possível aprovar logo a PEC dos Precatórios.

Vale lembrar

Embora seja filiado ao Republicanos, o relator da PEC dos Precatórios, deputado Hugo Motta, da Paraíba, toca de ouvido na banda de Arthur Lira.

Onde vai pegar

Se a Câmara conseguir votar a PEC dos Precatórios ainda este mês, o governo ficará à mercê de... Davi Alcolumbre (DEM-AP). Enquanto presidente da Comissão de Constituição e Justiça, o senador não consegue mais reunir a CCJ sem ser cobrado sobre a sabatina de André Mendonça para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Está tudo parado por lá. E o mesmo corre o risco de acontecer com essa PEC crucial para o governo.

E o Orçamento, hein?

A dificuldade do governo em arrumar recursos para o Auxílio Brasil promete travar ainda a análise do Orçamento do ano eleitoral. Já tem muita gente dizendo que, na falta de recursos para o novo Bolsa Família, os congressistas terão que fazer a parte deles, cancelando as emendas de relator para o ano que vem.



Atraso nas "entregas" contamina ambiente político

A demora do governo em liberar emendas e cargos, associada ao fato de o presidente Jair Bolsonaro hesitar muito para escolher um partido, acabou por contaminar a agenda de votações do Congresso e as negociações em torno dos projetos. São apenas sete semanas até o recesso e o Planalto não tem um consenso sobre o financiamento do Auxílio Brasil, o novo Bolsa Família; sobre prorrogação do auxílio emergencial, que está acabando; e nem consegue um consenso para votar a proposta de emenda Constitucional (PEC) dos Precatórios. Nesse cenário, reformas estruturantes, como a tributária e a administrativa, nem pensar.

Os deputados estão meio irritados com a demora de Bolsonaro em escolher um partido. Há, hoje, a certeza de que o presidente exigiu demais. Primeiro, queria um partido seu, o Aliança pelo Brasil, que não decolou. Depois, fez uma série de exigências rechaçadas por quem tem poder de mando nas grandes agremiações. Agora, terá que ingressar quase que "de favor" num partido maior.

Bolsonaro, porém, continua convicto de que, mais à frente, os partidos vão lhe estender o tapete vermelho — ou melhor, verde e amarelo, porque vermelho é a cor do PT. Quanto às reformas, já é outro problema. Sabe como é: onde falta dinheiro, não há mágica que resolva.

Jose Varela/CB/D.A Press - 26/8/04

CURTIDAS



Se o Paulo Guedes conseguir sair dessa com vida, pode mudar para Hollywood e protagonizar 'Duro de Fritar'

Do cientista político Paulo Kramer (foto), sobre a situação de desgaste a que os políticos têm submetido o ministro da Economia

Saldo tucano I/ Os integrantes do PSDB, das mais variadas tendências, avaliaram que o primeiro debate entre Arthur Virgílio, Eduardo Leite e João Dória terminou com a vantagem para o governador paulista. Dória, logo depois do encontro, fechou o apoio do partido no Rio Grande do Norte. No quesito propostas, porém, empataram.

Saldo tucano II/ O Rio Grande do Norte é o quinto estado em número de filiados. As contas indicam que, se Eduardo Leite não conseguir quebrar a preferência por Dória em São Paulo, vai ser difícil chegar lá.

Deu no NYT/ O relator da CPI da Covid, Renan Calheiros (MDB-AL), virou personagem do *The New York Times*. Publicou declarações dele responsabilizando o presidente Jair Bolsonaro pela tragédia da pandemia no Brasil. Hoje, com a leitura do documento, que tem mais de mil páginas, o Senado pode se preparar para uma longa sessão e muita confusão.

ELEIÇÕES / Pré-candidato ao Planalto, Luiz Felipe D'Ávila considera que o centro deve chegar unido contra os extremos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



D'Ávila: postulantes da 3ª via devem se submeter ao escrutínio do eleitor

Para Novo, 3ª via deve convergir

*BERNARDO LIMA

A terceira via deve ter apenas um representante nas eleições presidenciais de 2022 e, à medida que haja convergência na direção de um nome, todos os demais devem se engajar para torná-la capaz de ser competitiva contra os extremos representados por Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro. A avaliação é do cientista político Luiz Felipe D'Ávila, pré-candidato ao Palácio do Planalto pelo partido Novo.

"Todos nós, que estamos disputando esse espaço, temos perfeita consciência e espírito público de que é preciso ter uma única candidatura da terceira via em 2022. O que vamos fazer como candidatos, tanto eu como (Eduardo) Leite, (João) Dória, (Luís Henrique) Mandetta e outros é ver qual o mais capaz na construção de um discurso político que conquiste a maioria do eleitorado", afirmou, em entrevista, ontem, ao programa *CB.Poder*

— uma parceria entre o *Correio* e a TV Brasília.

Mas isso não quer dizer que esses que pleiteiam a possibilidade de representar a terceira via não deixem de se submeter à avaliação do eleitor. Para D'Ávila, é importante que todos testem a popularidade que têm. "É hora, sim, de o centro apresentar seus nomes, para que a gente possa descobrir qual é o candidato que vai ganhar mais confiança do eleitorado, o que certamente será mostrado pelas pesquisas de opinião", explicou.

As reformas econômicas de teor liberal terão ênfase na pré-campanha de D'Ávila, pois defende que somente dessa forma o país poderá prosperar. "O pensamento do Novo é: vamos avançar com a agenda liberal na economia, porque, se não houver crescimento econômico, não haverá emprego e renda. Sem isso, não há como resolver os problemas sociais do país", defende.

* Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

App AGORA É LEI

Baixe e tenha seus direitos na palma da mão.

EDUCAÇÃO

Conheça todas as leis que orientam a educação no DF na ponta dos dedos.

A Câmara Legislativa está sempre se modernizando para estar cada vez mais perto de você, morador do DF. Quer um exemplo? O novo app AGORA É LEI. Nele você encontra mais de 6 mil leis aprovadas pela Câmara Legislativa nos últimos 30 anos, divididas por assuntos, por número ou por autoria. Como a Lei 6.878/2021, que dispõe sobre a criação do Programa Inter Ciências Brasília - PICB.

Isso é mais transparência. Isso é a Câmara Legislativa.

Faça o download do app AGORA É LEI.



MEIO AMBIENTE

6ª Turma do STJ conclui que não é da competência da Justiça estadual mineira julgar a tragédia que matou 270 pessoas e provocou graves danos ambientais. Ministros entenderam que a União teve interesses atingidos

Caso Brumadinho vai à Justiça Federal

O processo criminal que julga responsabilidades da tragédia de Brumadinho (MG) perdeu a validade na Justiça mineira e passou para a alçada da Justiça Federal. A decisão é do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Os cinco integrantes da 6ª turma entenderam, de forma unânime, que a Justiça estadual não tem competência para analisar o caso. O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) informou que irá recorrer.

O relator do julgamento foi o desembargador Olindo Menezes, convocado do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1). Ele considera que o caso deve ser federalizado por envolver acusação de declarações falsas prestadas a órgão federal; pelo descumprimento da Política Nacional de Barragens; e por possíveis danos a sítios arqueológicos, que são patrimônio da União. O voto de Olindo Menezes foi acompanhado pelos ministros Laurita Vaz, Sebastião Reis Júnior, Rogério Schiatti Cruz e Antonio Saldanha Palheiro.

Com a decisão, os 16 denunciados na Justiça estadual não são mais considerados réus. O caso será enviado à 9ª Vara Federal de Minas Gerais, que precisará reavaliá-lo. O Ministério Público Federal (MPF) poderá reapresentar a denúncia do MPMG ou formular uma nova acusação.

A tragédia de Brumadinho ocorreu em janeiro de 2019, quando uma barragem da mineradora Vale se rompeu. O incidente matou 270 pessoas e provocou degradação ambiental em diversos municípios mineiros. O processo criminal tramitava desde fevereiro de 2020, quando a Justiça mineira aceitou denúncia do MPMG. O tribunal considerou réus 11 funcionários da Vale e cinco da Tüv Süd, consultoria alemã que assinou o laudo de estabilidade da estrutura que se rompeu. Eles respondiam por homicídio doloso e diferentes crimes ambientais.

As duas empresas também eram julgadas. Investigando o caso em parceria com a Polícia Civil, o MPMG ofereceu a denúncia quando considerou que já existia farto material probatório, que comprovaria os riscos assumidos deliberadamente pela Vale, pela

Douglas Magno/AFP



Homenagem às vítimas de Brumadinho realizada em janeiro de 2020, um ano depois da tragédia: 16 acusados deixaram de ser réus com a mudança



"Não há descrição de crime federal, não há crime federal, não há bem jurídico da União atingido aqui na denúncia"

Luiza Frischeisen, subprocuradora-geral da República, em alegação rejeitada pela 6ª Turma do STJ

Tüv Süd e por seus funcionários.

Diante da complexidade do caso, a tramitação do processo seguia um ritmo lento. Ainda havia um funcionário da Tüv Süd que sequer tinha sido citado no processo, pois não foi localizado nos endereços informados pelo

MPMG. A própria consultoria alemã não funcionava nos locais apontados. E apenas no mês passado havia sido finalmente aberto prazo para que os réus apresentassem defesa. Como a denúncia é extensa, a juíza Renata Nascimento Borges deu a eles um período de 90 dias. Ela também havia concordado que representantes do espólio de 36 vítimas atuassem como assistentes da acusação do MPMG.

O julgamento no STJ se deu a partir de um habeas corpus apresentado pela defesa do ex-presidente da Vale, Fábio Schvartsman, um dos réus. Os advogados de Schvartsman questionaram a competência da Justiça estadual. A tese foi aceita sob discordância do MPF, que se alinhou ao entendimento do MPMG. "Não há descrição de crime federal, não há crime federal, não há bem jurídico da União atingido aqui na denúncia", disse no julgamento a

subprocuradora-geral da República Luiza Frischeisen.

O mesmo STJ já havia, em junho do ano passado, julgado um conflito de competência e mantido o processo na esfera estadual. Na época, os integrantes da 3ª Seção negaram, por sete votos a um, outro pedido que havia sido formulado pela defesa de Fábio Schvartsman. Entre os ministros que participaram de ambos os julgamentos, dois mudaram de opinião: Laurita Vaz e Rogério Schiatti Cruz que, no ano passado, votaram por manter o caso na Justiça estadual e concordaram agora em remetê-lo à Justiça federal.

Federalização

As causas da tragédia de Brumadinho suscitaram apurações em diferentes frentes. Além dos trabalhos do MPMG e da Polícia Civil, o caso mobilizou Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) na Assembleia Legislativa de Mi-

nas Gerais (ALMG), na Câmara dos Deputados e no Senado.

Um inquérito também foi aberto pela Polícia Federal (PF) e ainda não foi concluído. Ele foi desmembrado em duas partes. Em setembro de 2019, sete funcionários da Vale e seis da Tüv Süd foram indiciados por falsidade ideológica e uso de documentos falsos. Eles teriam forjado relatórios de revisão periódica e de inspeção de segurança e a declaração de estabilidade da barragem, ignorando parâmetros técnicos.

A segunda parte do inquérito, que continua em andamento, envolve a apuração de crimes ambientais e contra a vida. Segundo a PF, para definir se alguém deve ser indiciado por homicídio, seria necessário identificar qual foi o gatilho da liquefação, ou seja, o que fez com que sedimentos sólidos passassem a se comportar como fluidos e sobrecarregassem a estrutura (Agência Brasil).

IMPROBIDADE

Prefeito de Cuiabá é afastado do cargo

» GABRIELA BERNARDES*

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), foi afastado de suas funções públicas ontem, por ordem da Justiça, em investigação sobre improbidade administrativa e ilegalidades na Secretaria Municipal de Saúde. O chefe de gabinete da prefeitura, Antônio Monreal Neto, foi preso temporariamente.

A ação foi batizada de Operação Capistrum e os mandados foram cumpridos pelo Ministério Público Estadual de Mato Grosso (MP-MT) e a Polícia Judiciária Civil. Também foram realizadas ações de busca e apreensão na sede da prefeitura e na casa do prefeito e de sua esposa, Márcia Aparecida Kuhn Pinheiro. A secretária-adjunta de Governo e Assuntos Estratégicos, Ivone de Souza, também foi alvo das operações.

A investigação apurava uma suposta organização criminosa voltada para contratações irregulares de servidores temporários na Secretaria Municipal de Saúde. Segundo o inquérito, a maior parte das contratações ocorreu para atender interesses políticos do prefeito.

O inquérito instaurado no Núcleo de Ações de Competência Originária (NACO) tem as declarações do ex-secretário de Saúde de Cuiabá, Huarck Douglas Correia, extraídas do acordo de delação firmado com a 9ª Promotoria de Justiça Cível da capital do estado. O ex-secretário estava na mira da polícia por possíveis irregularidades na contratação de servidores temporários para o Pronto Socorro Municipal de Cuiabá.

Huarck disse aos investigadores que, no período de março a dezembro de 2018, mais de 250 servidores temporários foram contratados seguindo ordens de Emanuel Pinheiro e que o próprio prefeito teria dito ao secretário que as referidas contratações seriam um "canhão político", visando retribuir ou conseguir apoio político. "Muitas contratações eram realizadas sem necessidade e envolviam pessoas que não tinham formação profissional para o cargo que desempenhavam, causando prejuízo ao erário", diz trecho da decisão do desembargador Luiz Ferreira da Silva, da Turma de Câmaras Criminais do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT).

Além disso, a investigação aponta que a folha de pagamento de pessoal da Secretaria de Saúde de Cuiabá era uma das maiores despesas da pasta, chegando ter em média 5.400 servidores, e que o número de temporários era superior a dos efetivos.

Em nota, a prefeitura afirma que Pinheiro recebeu a decisão de seu afastamento "com surpresa" e que o prefeito está à disposição para esclarecimentos. O prefeito afirmou que "por considerar desproporcionais e midiáticas", recorrerá das acusações.

A assessoria da primeira-dama informou que ela não tem conhecimento do teor da investigação, mas vai colaborar para esclarecer os fatos. "Ela ainda ressalta que não possui nenhum cargo institucional na Prefeitura de Cuiabá e atua, junto ao seu Núcleo de Apoio, de forma voluntária para os trabalhos sociais e da defesa da mulher em Cuiabá", afirmou em nota.

O Correio tentou contato com a defesa dos demais citados, mas não recebeu retorno até o fechamento desta edição.

*Estagiários sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza

IMIGRAÇÃO

Corpo de brasileira morta nos EUA retorna ao país

» JOÃO VITOR TAVAREZ*

Está previsto para chegar hoje, dos Estados Unidos, o corpo da técnica de enfermagem Lenilda dos Santos, de 50 anos. Natural de Rondônia, a mulher foi encontrada morta após tentar entrar ilegalmente nos EUA. Isso porque não conseguiu acompanhar um grupo de outros imigrantes brasileiros, que também tentavam chegar ao país norte-americano. Com isso, sem água e sem comida em pleno deserto, Lenilda morreu.

Após 35 dias, entre apelos por ajuda no transporte e a luta contra a burocracia, o traslado do corpo deve seguir de Ohio (EUA) até o aeroporto de Guarulhos, em São Paulo. "É muito complicado saber que, no dia do aniversário dela, ela vai sair assim da cidade em que ela tanto queria estar", disse a filha de Lenilda, Genifer Oliveira, em entrevista ao portal G1. A previsão é de que o corpo

chegue a Rondônia na sexta-feira (22). Segundo os familiares, o velório deve acontecer na quadra de esportes municipal em Vale do Paraíso (RO). Porém, o sepultamento ocorrerá em Ouro Preto do Oeste (RO), no dia seguinte.

Em pronunciamento em 21 de setembro, o senador Confúcio Moura (MDB-RO) pediu que o Senado acionasse o Ministério das Relações Exteriores. "A família, lá de Rondônia, me encaminhou um pedido para que eu interviesse junto ao Ministério das Relações Exteriores, em nome do Senado, para a repatriação do corpo da mãe", disse o parlamentar na época.

Em nota enviada ao Correio, o Ministério das Relações Exteriores informou que "acompanha com atenção o caso e está à disposição para prestar toda a assistência cabível, respeitando-se os tratados internacionais vigentes e a legislação local". A pasta acres-

centou: "O traslado dos restos mortais de brasileiros falecidos no exterior para o Brasil é uma decisão da família. Não há previsão regulamentar e orçamentária para o pagamento do traslado com recursos públicos".

Trajatória

Em 17 de setembro, o corpo da técnica de enfermagem foi encontrado por agentes de fronteira do Novo México, nos EUA, onde a região é desértica, e a temperatura alcança 40 graus no verão. Desde agosto Lenilda tentava entrar clandestinamente em solo americano junto com dois amigos de Rondônia. Os três viajantes eram conduzidos por um "coiote" — pessoa que realiza viagens clandestinas entre o México e os EUA.

Por não conseguir acompanhar o ritmo do grupo — que prometeu voltar para ajudá-la — Lenilda foi deixada sozinha. Mas ao

tentar cruzar o percurso de cerca de 50 quilômetros, morreu de sede e fome em pleno deserto.

Segundo informações da rede de notícias BBC, Lenilda entrou nos EUA pela primeira vez em 2003, junto com o ex-marido e outros dois irmãos. Trabalhando como faxineira, a mulher viveu em Ohio por cerca de quatro anos, até decidir voltar ao Brasil.

"Sinceramente, eu não teria coragem de fazer isso de novo, e olha que minha rota era mais tranquila do que a dela de agora. Caminhei 30 km. Por isso mesmo, implorei para ela desistir da ideia, sabia que ela não teria o condicionamento físico necessário. Você consegue levar um litro de água, então não dá pra beber água, só molhar a boca. Porque se você leva 2 litros, depois de 10 km parece que está pesando 50 kg", descreveu Leci, irmã de Lenilda, à BBC.

Arquivo pessoal

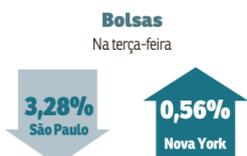


Lenilda: família apelou até ao Congresso para trazer o corpo



Economia

7 • CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, quarta-feira, 20 de outubro de 2021



Salário mínimo

R\$ 1.100

Dólar
Na terça-feira

R\$ 5,594
(▲ 1,33%)

Últimas cotações (em R\$)

11/outubro	5,537
13/outubro	5,509
14/outubro	5,516
15/outubro	5,503
18/outubro	5,520

Euro
Comercial, venda na terça-feira

R\$ 6,509

Capital de giro
Na terça-feira

6,76%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

6,94%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Maio/2021	0,83
Junho/2021	0,53
Julho/2021	0,96
Agosto/2021	0,87
Setembro/2021	1,16

CONJUNTURA / Informação de que o governo pretende contornar regra que limita as despesas públicas para bancar o programa Auxílio Brasil provoca tombo na Bolsa e faz o dólar disparar. Analistas veem risco de alta ainda maior da inflação e dos juros

Ameaça ao teto de gastos estressa o mercado

» FERNANDA FERNANDES
» FERNANDA STRICKLAND

A possibilidade de o governo detonar a regra do teto de gastos para bancar um benefício mensal de R\$ 400 para o Auxílio Brasil — programa com o qual o presidente Jair Bolsonaro pretende alavancar sua popularidade às vésperas das eleições do próximo ano — foi muito mal recebida no mercado financeiro. A Bolsa de Valores de São Paulo desabou 3,28%, ontem, enquanto o dólar subiu com força. A moeda norte-americana chegou a bater em R\$ 5,61 no meio da tarde, mas fechou a R\$ 5,59, com alta de 1,33% no dia. Foi o maior valor de fechamento desde 15 de abril.

A solução encaminhada pelo governo para viabilizar o benefício de R\$ 400, que seria temporário, válido apenas para 2022, previa que parte dos R\$ 85 bilhões necessários, cerca de R\$ 30 bilhões, ficaria fora do teto. Para analistas, a medida jogaria por terra o que ainda resta de credibilidade do governo na área fiscal. O rompimento do teto pressionaria ainda mais a inflação, que já passa dos 10% ao ano, e obrigaria o Banco Central a apertar a política monetária para tentar segurar a alta dos preços, derrubando de vez a atividade econômica.

Não à toa, as apostas do mercado, ontem, eram de que subiu para 90% a chance de o Comitê de Política Monetária (Copom), na reunião da próxima semana, elevar a taxa básica de juros, em 1,25 ponto percentual, levando a Selic para 7,50% ao ano. O fato de que altas autoridades do Executivo e da base de apoio parlamentar do governo não veem o cenário dessa mesma forma aumenta a preocupação dos investidores. Na noite de segunda-feira, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse que “não se pode pensar só em teto de gastos e responsabilidade fiscal” em detrimento da população. A declaração foi lida como uma senha para o abandono da regra fiscal pela classe política.

“O pagamento do benefício com um adicional fora do teto de gastos, mostra que não existe, de fato, uma âncora fiscal no

país. E isso piora o balanço de riscos da economia. Por isso, o mercado se estressou”, explicou Cristiane Quartaroli, economista do Banco Ourinvest.

Étore Sanchez, economista-chefe da Ativa Investimentos, disse que o Brasil está sendo precipitado por sua capacidade de solvência fiscal, a qual se reduz à medida que Lira e Bolsonaro caminham para uma ampliação do déficit nas contas públicas. “O (deputado) Lira chancela isso, impondo uma dicotomia inexistente entre responsabilidade fiscal e assistência social”, afirmou.

Sanchez ressaltou que, além de derrubar a Bolsa e fazer o dólar disparar, os movimentos do governo provocaram alta de juros no mercado, com efeitos danosos sobre a economia. “Apenas de ontem para hoje (terça-feira), a subida dos juros retirou quase R\$ 6 bilhões do PIB”, avaliou. “Esse montante faria uma grande diferença no social, dado que é o equivalente a 20% do orçamento anual do Bolsa Família.”

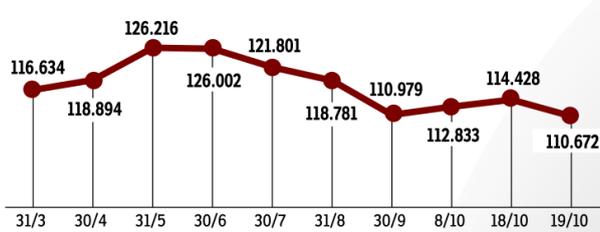
O economista observou que, ao adiar a decisão sobre novo programa social, o governo pode ter dado um alívio momentâneo ao mercado, mas não eliminou o problema. “O governo cancelou o anúncio de auxílio Brasil de 400 reais, após a má reação do mercado. Entretanto, não cancelou o auxílio Brasil”, disse.

Na opinião de César Bergo, presidente da Conselho Regional de Economia (Corecon-DF), o governo vem conduzindo a questão do Auxílio Brasil com irresponsabilidade, e o mercado acaba lendo isso com muita preocupação. “O termômetro é o dólar, que não para de subir, e a bolsa também não para de cair. Embora a gente possa considerar que os fundamentos da bolsa não seriam para queda, obviamente o que está pesando no mercado é essa anarquia fiscal que está acontecendo, em que o Ministério da Economia está desesperado em montar um plano para o Auxílio Brasil para beneficiar o presidente na próxima eleição”, afirmou. “O novo auxílio precisa realmente ser aprovado, porque as pessoas necessitam desse recurso. Mas não da maneira irresponsável que está sendo posta pelo Executivo”, disse.

TERRA ARRASADA

Intenção do governo de aprovar despesas sem fonte definida de recursos e fora do teto de gastos assusta investidores

Mergulho
Pontuação do Ibovespa (2021)



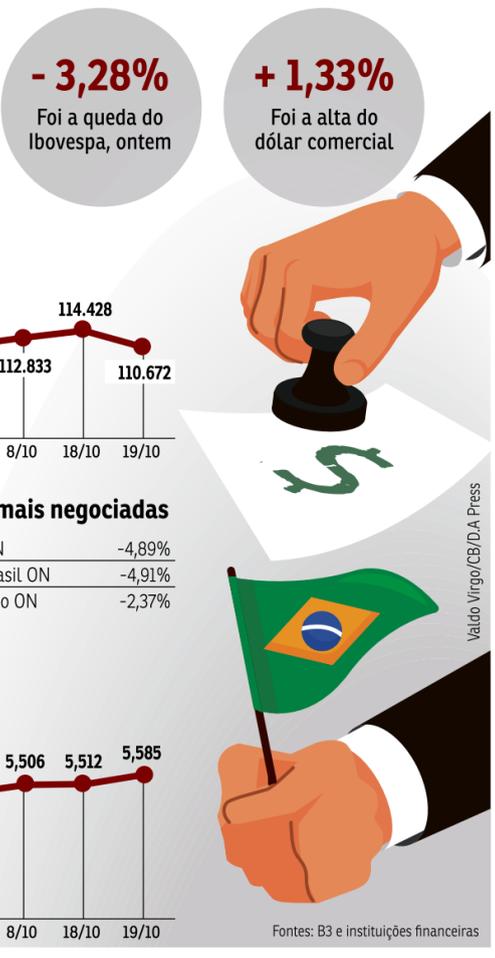
Maiores baixas

Azul PN	-10,36%
Cielo ON	-9,20%
Meliuz ON	-8,47%

Entre as mais negociadas

Petrobras PN	-4,89%
Banco do Brasil ON	-4,91%
Itaú Unibanco ON	-2,37%

Nas alturas
Cotação do dólar comercial para venda (2021) (R\$/US\$)



» Juros sobem

A avaliação de que o país está convivendo com um risco fiscal mais elevado, devido à tentativa do governo de romper o teto de gastos para financiar o Auxílio Brasil, fez os juros futuros dispararem no mercado financeiro. Ontem, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) mais líquido, para janeiro de 2023, fechou com taxa de 9,84% ao ano, ante 9,366% no dia anterior. O DI para janeiro de 2025 fechou com taxa de 10,89%, ante 10,275% na segunda-feira. A taxa do DI para janeiro de 2027 subiu de 10,664% para 11,19%. “A cena política pesou forte no mercado brasileiro: juros futuros disparando, com a parte mais curta (da curva) projetando Selic próxima da faixa de 10% no ano que vem, sem falar do dólar retornando para R\$ 5,60”, disse Rafael Ribeiro, analista da Clear Corretora. “Risco fiscal crescente, fraco crescimento e juros altos são uma combinação nada atraente”, acrescentou.

BC vende US\$ 500 milhões das reservas

O Banco Central vendeu ontem US\$ 500 milhões no mercado à vista, mas o movimento provocou apenas um alívio passageiro no mercado de câmbio, sem impedir a alta da moeda norte-americana. Na semana passada, o BC fez várias intervenções no mercado, mas por meio de operações de swap, que equivalem à venda de dólares no mercado futuro, sem recorrer às reservas cambiais do país.

O diretor de Política Econômica do Banco Central, Fabio Kanczuk, enfatizou que não há nenhuma mudança na política de intervenções do BC no mercado de câmbio. Para Kanczuk, a política de intervenções do BC “não irá mudar de maneira nenhuma”.

“O nível do câmbio não importa, nem o impacto nas projeções de inflação. As intervenções no câmbio têm a mesma motivação, não mudaram. O BC intervém quando há algum tipo de mau funcionamento no mercado”, disse Kanczuk, em evento promovido pelo banco JP Morgan.

A partir de hoje, a diretoria colegiada do BC entra em período de silêncio prévio à reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) da próxima semana.

O diretor reconheceu, porém, que o BC tem tido dificuldades em entender os movimentos do real frente ao dólar. Segundo ele, nem a taxa de juros, nem a saída do overhedge (desmontagem de

posições excessivas dos bancos em dólar), nem a valorização das commodities têm sido hipóteses suficientes para explicar a volatilidade da moeda.

“Há mais países com o mesmo problema, com moeda não reagindo a termos de troca. Há questão fiscal, mas o câmbio deprecia mais do que a curva de juros sugere. Também não compro a história de que câmbio reage a maior investimento no exterior”, acrescentou Kanczuk. “É muito difícil saber o que está acontecendo com a taxa de câmbio. Não é a primeira vez na minha vida que não entendo o que está havendo com o câmbio”, admitiu.

O diretor do BC considerou que a política monetária do Fe-

deral Reserve (Fed, o banco central norte-americano) tem grande impacto nos fluxos de recursos para países emergentes, com maior sofrimento para aqueles com maiores problemas fiscais, como o Brasil. Por isso, ele reforçou que o Copom deve reagir aos movimentos do BC norte-americano. “Copom discute bastantes eventuais apertos monetários em países desenvolvidos. No passado, quando Fed apertou a política inesperadamente, machucou emergentes. Se o Fed começar mais cedo esse movimento, a reação do Copom só poderá ser uma política monetária mais apertada. Não há outra maneira”, resumiu.

MAESTRO
CLÁUDIO COHEN
RESIDENCIAL

Sinfonia em concreto, aço e beleza

NESTE SÁBADO AGUARDE.

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio

ELETOBRAS / Modelo de venda aprovado pelo Conselho do PPI permitirá que trabalhador use recursos do fundo para comprar papéis da companhia. Privatização, prevista para ocorrer no primeiro trimestre de 2022, ainda depende de aval do TCU

FGTS na compra de ações

» CRISTIANE NOBERTO

O conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) aprovou ontem o modelo de desestatização da Eletrobrás. Uma das novidades é que os trabalhadores poderão usar recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para comprar ações da companhia, no processo de capitalização que passará a empresa para controle privado. A aplicação será feita por meio de fundos mútuos de privatização, à semelhança do que ocorreu na privatização da Vale.

De acordo com resolução do PPI, poderão ser usados até R\$ 6 bilhões do FGTS com essa finalidade, e cada trabalhador terá direito de usar até 50% do saldo da conta no fundo. Além disso, qualquer pessoa física poderá adquirir diretamente as ações da estatal, num valor mínimo de R\$ 1.000. Empregados e aposentados da Eletrobrás e de suas subsidi-

diárias terão prioridade para comprar um volume de até 10% do total das ações ofertadas.

Além de definir o modelo e os valores de oferta inicial, o colegiado incluiu mecanismos no Estatuto Social da Eletrobrás para incentivar a pulverização acionária e impedir o exercício de poder de controle por um único acionista ou grupo de acionistas. O plano de privatização não incluiu a Itaipu Binacional e a Eletronuclear, que permanecerão em posse da União, conforme determina a Constituição Federal.

A intenção do governo é transformar a companhia em uma corporação, sem controlador definido. De acordo com o secretário especial de Desestatização do Ministério da Economia, Diogo Mac Cord, a privatização será a maior da história do país.

Segundo o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Gustavo Montezano, a desestatização irá gerar mais de 27 mil

Ronaldo de Oliveira/CB/D.A Press - 19/1/15



Maiores empresa de energia elétrica da América Latina será transformada em corporação, sem controle definido

empregos. “Estamos seguros de que entregamos um bom trabalho para o governo, estamos convencidos que essa é a melhor so-

lução para a Eletrobrás e para o cidadão brasileiro”, disse.

De acordo com Montezano, a oferta inicial de ações se-

rá de R\$ 23,2 bilhões. Caso haja uma segunda emissão, o valor será definido de forma a que a participação remanescente da

União na empresa fique em 45% do capital.

A desestatização da maior empresa de energia da América Latina já foi aprovada pelo Congresso e está prevista para acontecer no primeiro trimestre de 2022. “Estamos 100% dentro do cronograma”, disse Mac Cord. No entanto, embora tenha sido aprovada pelo conselho do PPI, a modelagem definida pelo BNDES ainda precisa do aval do Tribunal de Contas da União (TCU).

Durante a tramitação no Congresso, o projeto de venda da estatal sofreu inúmeras emendas, muitas delas estabelecendo obrigações para a nova companhia que, segundo especialistas, poderiam acarretar aumento das tarifas de energia. Para Montezano, porém, isso não vai ocorrer. “Não haverá aumento nem diminuição (das tarifas)”, disse. Além disso, segundo ele, a privatização deve aumentar a capacidade de investimento da companhia, para R\$ 12 bilhões por ano.

CONGRESSO

Precatórios: à espera de acordo

» FERNANDA FERNANDES

A Comissão Especial que analisa a Proposta de Emenda à Constituição dos Precatórios (PEC 23/2021) já estava com tudo pronto para votar o parecer final do relator Hugo Motta (Republicanos-PB), ontem, quando a deliberação precisou ser adiada novamente. Dessa vez, não a pedido dos parlamenta-

res, que em 7 de agosto haviam solicitado mais prazo para apreciar a matéria, mas a pedido do deputado Diego Andrade (PSD-MG), presidente da comissão. Ele adiou a sessão para hoje para que o relator, Hugo Motta (Republicanos-PB), fizesse alterações finais no texto.

Um dos motivos do adiamento seria a necessidade de aguardar a decisão do presidente Jair Bolsonaro sobre o Auxílio Brasil,

especialmente após a informação de que o valor médio dos benefícios do programa seria de R\$ 400, e não mais de R\$ 300 como anunciado anteriormente. Nesse caso, Motta precisaria incluir no texto autorização de mais R\$ 30 bilhões em despesas, fora da regra do teto de gastos.

O parecer do relator propõe a criação de um teto para os precatórios, com um limite de R\$ 40 bilhões para pagamento das dívi-

das judiciais da União no ano que vem, calculado com base no valor cobrado em 2016 (quando foi criado o teto de gastos públicos), corrigido pela inflação. O texto propõe, ainda, que o restante da dívida acumulada, cerca de R\$ 50 bilhões (remanescentes do total de R\$ 89,1 bilhões para 2022), seja postergado para 2023.

Para o relator do programa Auxílio Brasil, deputado federal Marcelo Aro (PP/MG), a medida não é “saudável”, uma vez que tem prazo de validade e poderá trazer problemas ainda maiores no futuro. “Na minha opinião, es-

ses 50 bilhões são temporais, porque tem data para terminar, e a data seria dezembro de 2022. Estaríamos discutindo uma política pública com data final”, criticou.

Camila Abdelmalack, economista chefe da Veedha Investimentos, concorda com o relator. “A questão é que a gente tem que endereçar a situação das contas públicas como um todo, e não como paliativo. Não adianta aliviar a situação em um ano e acumular um estoque de dívidas para anos subsequentes. Isso não traz segurança econômica”, afirmou.

» Senado aprova vale-gás

O Senado aprovou, ontem, a criação de um vale-gás para bancar metade do preço do gás de cozinha a famílias de baixa renda por cinco anos. De acordo com a proposta, quem estiver inscrito nos programas sociais do governo terá direito a um subsídio de, no mínimo, 50% do valor do botijão de 13 quilos. A proposta havia sido aprovada na Câmara e dependerá, agora, de uma nova votação entre os deputados, pois houve mudanças.

ESCOLHER O MELHOR COLÉGIO NÃO É UMA TAREFA FÁCIL.

O próximo ano letivo será de grandes desafios, entre eles, escolher de forma assertiva onde os filhos irão estudar. Para ajudar nessa importante decisão, o **Correio** traz o tradicional projeto **Escolha a escola do seu filho**, que auxilia pais e familiares a definirem qual instituição de ensino corresponde à realidade de cada aluno no processo de aprendizagem.

Acompanhe lives com especialistas, websérie Por dentro da escola, dicas e conteúdos importantes sobre os avanços da educação no país, abordando, principalmente, o cenário das escolas do Distrito Federal.

O **Caderno Especial** será publicado no **Correio**, dia 24 de outubro.

Confira as lives, acesse: correio braziliense.com.br/escolhaescola ou escaneie o QR Code.



Escolha a ESCOLA DO SEU FILHO



Twitter: @correio Facebook: /correio.braziliense YouTube: Correio Braziliense Instagram: @correio.braziliense

Patrocínio:



Apoio:



Realização:





AMÉRICA LATINA / Forças Armadas e Polícia Nacional ocupam ruas de Quito, de Guayaquil e de outras cidades em cumprimento ao estado de exceção decretado pelo presidente Guillermo Lasso. Medida contra narcotráfico e homicídios recebe críticas de especialistas

Equador militarizado

» RODRIGO CRAVEIRO

No primeiro dos 60 dias de vigência do estado de exceção decretado pelo presidente Guillermo Lasso, na noite de segunda-feira, o Equador amanheceu com forte aparato militar em Quito, em Guayaquil (sudeste) e em outras cidades. As Forças Armadas e a Polícia Nacional realizaram operações conjuntas e bloqueios em rodovias e estradas para tentarem frear o aumento do número de homicídios e combater o narcotráfico. Especialistas admitiram ao **Correio** que o decreto que Lasso é “insuficiente” e “desproporcional”, e surge no momento em que o chefe de Estado enfrenta protestos da oposição, impulsionados pelo escândalo conhecido como Pandora Papers — documentos apontam que ele controlou 14 sociedades offshore, a maioria no Panamá, mas as fechou quando o governo de Rafael Correa proibiu que candidatos ao Palácio de Carondelet, sede do Executivo, tivessem contas ou negócios em paraísos fiscais.

Ao receber o secretário de Estado americano, Antony Blinken, em Quito, Lasso prometeu aos Estados Unidos que respeitará os princípios “democráticos” durante a vigência do estado de exceção. O chefe da diplomacia de Washington, por sua vez, defendeu que as operações militares estejam “muito centradas no que desejam obter e tenham uma duração finita”. “Apreciamos muito o fato de demonstrar, de maneira convincente, que a democracia pode gerar resultados reais para o nosso povo”, declarou Blinken.

Professor do Instituto de Altos Estudios Nacionales, em Quito, Diego Núñez Santamaria afirmou que o estado de exceção é desproporcional ao motivo pelo qual foi instaurado. “O narcotráfico é um inimigo invisível, e tem estado no Equador o tempo todo. Nem por isso os governos anteriores tinham decretado essa medida. A Corte Constitucional fará um controle automático do decreto e, sem sombra de dúvidas, limitará o seu escopo”, explicou. “No entanto, não acredito que ela seja a ferramenta adequada para enfrentar a criminalidade. Pelo contrário, são necessárias políticas públicas criminológicas reais.” Entre janeiro e agosto deste ano, o Equador contabilizou 1.427 assassinatos, 55 a mais do que em 2020. Em 29 de setembro

Fernando Mendez/AFP



Marines equatorianos patrulham Guayaquil, foco da violência que assola o país: decreto busca reduzir assassinatos e combater tráfico de drogas

Fernando Mendez/AFP



Na mesma cidade, suspeito é revistado no meio da rua: 60 dias de controle

passado, um confronto entre traficantes ligados a cartéis do México e da Colômbia deixou 119 mortos, na Penitenciária del Litoral, em Guayaquil.

Para Núñez, o decreto firmado por Lasso tem caráter diversionista, tenta desviar o foco dos reais problemas do país. “Existe uma grave possibilidade de que a Assembleia Nacional (parlamento) destitua o presidente por conta do envolvimento no escândalo dos Pandora Papers”, advertiu.

“Ainda que a criminalidade tenha aumentado, limitar direitos dos cidadãos não é uma medida proporcional para enfrentar essa situação. Na verdade, não passa de uma cortina de fumaça.”

Risco

Emilio Suárez Salazar, especialista em direito constitucional e professor da Universidad San Francisco de Quito e da Universidad Andina Simón Bolívar (em

Rodrigo Buendia/AFP



Antony Blinken (E), secretário de Estado dos EUA, visita Lasso: cobrança

Quito), explicou que o estado de exceção adotado por Lasso não estabeleceu a limitação de direitos. “O presidente apenas mobilizou as Forças Armadas equatorianas para controlar a segurança. Podemos notar um aparato policial e militar maior nas áreas públicas”, comentou. “As Forças Armadas não receberam um treinamento para realizar o controle interno da segurança. Por isso, é preciso o máximo cuidado para que não cometam excessos.”

Salazar lembra que a Corte Constitucional estabeleceu que o estado de exceção deve responder a circunstâncias imprevisíveis. “O narcotráfico e a insegurança são fatores presentes no Equador desde há muitos anos. Não considero que tais circunstâncias se cumpram estritamente neste caso. No entanto, são evidentes o incremento nos homicídios e o fato de que máfias do narcotráfico ultrapassaram a capacidade normal do Estado e da polí-

» Pontos de vista

Por Diego Núñez Santamaria

“O Estado pode ser responsabilizado”

“A regra é que nenhum direito está limitado. Por isso, há o risco de os militares cometerem excessos. Em princípio, o Exército e a administração pública apenas podem fazer o que lei permitir. Em tese, precisariam levar ao juiz o flagrante de qualquer infrator. Em casos de excessos, o Estado poderia ser responsabilizado frente a violações de direitos.”



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Professor do Instituto de Altos Estudios Nacionales (em Quito)

Por Emilio Suárez Salazar

“A medida é insuficiente”

“Não considero que a decretação do estado de exceção seja uma medida cosmética, mas insuficiente. Para combater o crime, não cabe apenas o reforço na segurança, mas o ataque às causas sociais relacionadas à violência: desemprego, educação e falta de acesso a serviços básicos. O Equador enfrenta grave comoção interna, ante o aumento dos homicídios.”



Professor da Universidad San Francisco de Quito e da Universidad Andina Simón Bolívar

cia.” O constitucionalista aposta que a militarização é um fator de contenção dos protestos de rua que têm se espalhado contra Lasso. No entanto, Salazar adverte que, caso o governo não ataque os problemas relacionados à insegurança, o estado de exceção se mostrará inócuo. “Nesses 60 dias, Lasso precisará tomar decisões estruturais e definir políticas públicas claras. Se isso não ocorrer, concluiremos que tudo não passou de medida política.”

ONG denuncia prisões e abusos sistemáticos em Cuba

A organização não governamental Human Rights Watch (HRW) acusou o governo cubano de realizar, sistematicamente, prisões arbitrárias, maus-tratos contra prisioneiros e julgamentos abusivos em sumários, em represália aos protestos pacíficos que surgiram na ilha socialista em 11 de julho de 2021. “Essa foi essencialmente a resposta brutal de um governo que

concentra todo o poder há décadas (...) e que foi surpreendido por manifestações espontâneas”, declarou o diretor para as Américas da HRW, José Miguel Vivanco, durante a apresentação, em Miami, do último relatório da organização. De acordo com a ONG, “os padrões consistentes e repetidos de abusos cometidos pelas forças de segurança, em vários locais de Cuba,

sugerem fortemente um plano das autoridades para sufocar e reprimir as manifestações”.

As autoridades prenderam mais de 1.000 pessoas durante a onda repressiva. Deste total, mais de 500 continuam atrás das grades e muitas outras, em prisão domiciliar, disse a HRW, citando a ONG cubana Cubalex. “Manifestantes pacíficos e outros críticos foram sistematicamente

detidos, mantidos incomunicáveis, submetidos a abusos em condições carcerárias nefastas e julgados em processos que são uma verdadeira farsa”, denunciou um dos autores do relatório da HRW, Juan Pappier. “Isso obedece a uma política de Estado para cortar pela raiz qualquer tentativa do povo cubano de exercer seu direito ao protesto pacífico”, afirmou Vivanco.

Yamil Lage/AFP



Policial detém manifestante, em ato contra o regime, em 11 de julho

COREIA DO NORTE

Anthony Wallace/AFP



Televisão mostra lançamento de novo míssil a partir de submarino

ONU faz reunião após teste com míssil balístico

O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) fará, hoje, uma reunião de emergência a portas fechadas sobre a Coreia do Norte. O encontro, um pedido dos Estados Unidos e do Reino Unido, ocorrerá horas depois de o regime de Pyongyang testar, com sucesso um “novo tipo” de míssil balístico, lançado a partir de um submarino. O míssil é dota-

do de “muitas tecnologias avançadas de controle e orientação”, segundo a agência oficial de notícias coreana KCNA. O lançamento ocorreu na manhã de ontem (noite de segunda-feira, em Brasília). A KCNA não mencionou o ditador Kim Jong-un, um sinal de que ele não estava presente no teste.

Imagens publicadas pelo jornal do regime, *Rodong Sin-*

mun, mostravam o míssil nas cores branca e preta emergindo da água com um submarino na superfície. A capacidade para lançar um míssil a partir de um submarino levaria o arsenal de Pyongyang a um novo patamar, permitindo aos norte-coreanos posicionarem ogivas muito além da Península Coreana. No entanto, o disparo feito a partir do submarino

“8.24 Yongung”, o mesmo utilizado no teste com um míssil balístico estratégico mar-terra (SLBM), em 2016, indica que o país pouco avançou nas capacidades de lançamento. O teste de ontem foi feito no momento em que as duas Coreias embarcam em uma possível corrida armamentista, enquanto o diálogo entre Washington e Pyongyang continua paralisado.



VISÃO DO CORREIO

Contribuições e reverses da CPI

Se não acontecer um novo adiamento de última hora, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da covid vai fazer hoje a leitura do seu relatório final, apontando os responsáveis por erros e omissões no combate à pandemia que ceifou a vida de mais de 600 mil pessoas no país e que continua matando centenas de brasileiros todos os dias, apesar da melhora nos indicadores.

Desde o seu início, em abril — e até mesmo antes —, a CPI representou uma queda de braço entre governistas e oposição. Serviu de palanque para que o governo fosse atacado por senadores, e o próprio governo se defendesse e revidasse contra os seus adversários. Foi assim ao longo dos mais de seis meses de trabalho.

Mas, à parte o intenso jogo político, a contribuição mais efetiva da CPI foi a de sistematizar e dar visibilidade aos diversos erros cometidos no combate à pandemia no país. É inegável a importância da Comissão para mostrar mais do que o inimigo invisível coronavírus por trás de hospitais lotados, das covas abertas em série nos cemitérios e das milhares de famílias enlutadas. Negligência, inépcia e descaso ficaram evidentes e contribuíram decisivamente para a ampliação da tragédia na saúde.

Se não fosse pela CPI, dificilmente saberíamos que o governo protelou a compra de vacinas da Pfizer, ignorando os contatos da farmacêutica. Não fossem as sessões da comissão, também não teríamos a dimensão do que aconteceu nos hospitais de Manaus, onde pacientes serviram de cobaia em tratamentos ineficazes.

Foi pelo trabalho da comissão do Senado que os brasileiros tiveram a noção de como o governo apostou todas as suas fichas em medicamentos que não tinham qualquer respaldo da ciência para combater a covid-19, como a cloroquina, que foi produzida e distribuída aos milhões de comprimidos pelo Exército.

Soubemos também dos indícios de superfaturamento de medicamentos, das negociações entre empresas fornecedoras com autoridades do Ministério da Saúde, entendemos melhor os motivos que levaram à queda de dois ministros que se pautavam pela ciência.

Ficamos sabendo também da suspeita de que existiu ao longo de todo esse tempo de enfrentamento da covid-19 um grupo de aconselhamento paralelo ao presidente da República, que passava por cima das atribuições do Ministério da Saúde. Mas também houve muitas ações histriônicas, vaidades exacerbadas e discussões acaloradas que somente serviram de combustível para acentuar a polarização reinante no país. Esses reverses ficaram ainda mais evidentes nos últimos dias, já que o próprio comando da comissão admitiu publicamente, em entrevistas, divergências profundas a respeito do indiciamento de autoridades do governo federal.

De tudo o que foi revelado, prevalece uma certeza. Nada terá sido mais forte na CPI do que os depoimentos de familiares das mais de 600 mil vítimas do coronavírus. Brasileiros marcados pela dor que merecem o respeito e a empatia de todos nós. E a Comissão Parlamentar de Inquérito acertou ao amplificar essas vozes.

SÉRIO?
NEM VAI QUERER
SABER ONDE
ESTÃO AS JOIAS?



QUINHO

>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Saúva

Na observação da cidade, lembrei-me da frase: "Ou o Brasil acaba com a saúva, ou a saúva acaba com o Brasil", do naturalista francês, Auguste DE Saint-Hilaire, em 1825, ao percorrer o Brasil. Percorrendo as avenidas do Plano Piloto podemos dizer "ou Brasília acaba com as saúvas, ou as saúvas acabam com Brasília". Onde anda o Departamento de Parques e Jardins da Novacap? » **Marcos Rodrigues Cunha**, Brasília

PEC da Vingança

A PEC da Vingança, assim chamada porque os atores têm culpa no cartório, indica que se deriva da Câmara dos Deputados a indicação dos membros do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Isso acontecendo, transforma-se em ato político e traz poder ao Legislativo. Esse é um ato forjado, que prejudica cassações da Lava-Jato. Daí, a revolta dos corregedores-gerais (19/10). » **Enedino Corrêa da Silva**, Asa Sul

» Ao mesmo tempo em que somos vítimas, somos os culpados pela eleição de infratores, alguns de altíssima periculosidade, para compor o Congresso Nacional. Hoje, causa revolta a PEC da Vingança, que garantirá total impunidade aos corruptos (e não são poucos). A PEC nada mais é do que legislar em causa própria, evitando que os atos de hoje sejam punidos amanhã. Os deputados, principalmente, sabem o que devem à Justiça e, por isso, decidem destruir a Constituição e, dessa forma, pavimentar a via da corrupção dominante neste país. Quando elegemos essas pessoas, estamos dando a chave da cadeia aos bandidos. » **Joaquim Honório**, Asa Sul

Fome

Está nas cartas dos leitores, nos editoriais dos jornais, nos textos dos articulistas, nas reportagens jornalísticas de todos os meios, em repercussão da imprensa internacional, nas redes sociais, nas conversas das pessoas. Mas não está onde deveria estar, nas instâncias de decisões. É objeto de estudo, de análise entre especialistas. É motivo de reflexão na literatura e nos ensaios. Muitos países passaram por seu estigma. Muitos outros ainda passam. É a fome, sendo mostrada nas imagens de pessoas disputando sebo de carne e ossos em um caminhão no Rio de Janeiro, e agora repercute também

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O ministro Onyx Lorenzoni quis contar uma "história" e ficou só na "estória" em artigo publicado pelo *Correio* (19/10).

Eduardo Azevedo — Lago Sul

Por fazer manifestação contra o passaporte sanitário, o líder do partido Forza Nuova e mais 11 correligionários foram presos, na Itália. No Brasil, o presidente quer prender quem exige o passaporte sanitário.

Joaquim Antunes de Carvalho — Asa Norte

Lira diz que quem controla precisa ser controlado. A PEC da Vingança só quer impedir procuradores de controlarem a roubalheira dos políticos.

Fernando Moreira — Águas Claras

O procurador-geral, Augusto Aras, adotou o silêncio ante a PEC da Vingança. Seria por concordância?

Arthur de Castro, Asa Sul

Ditadura cubana torturou e cometeu abuso em repressão a protestos, diz ONG. Dispensa comentários?

José Matias-Pereira — Lago Sul

as imagens de pessoas revolendo o caminhão recolhedor de lixo para buscar qualquer coisa para saciar a fome. Não, não é sina do homem nascer e morrer de fome. É verdade que o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o

Princípios constitucionais: moralidade e ética

» RUY ALTENFELDER

Advogado, presidente da Academia Paulista de Letras Jurídicas (APLJ)

A Constituição brasileira de 1988 dedica o Capítulo II ao Poder Executivo e a Seção I ao presidente e ao vice-presidente da República, estabelecendo que o Poder Executivo é exercido pelo presidente da República, auxiliado pelos ministros de Estado (artigo 76)

A responsabilidade do presidente é tratada nos artigos 85 e seguintes, definindo que são *crimes de responsabilidade* os atos do presidente que atentem contra a Constituição federal e, em especial, em seu item VII, os atos que atentem contra o cumprimento das leis e das decisões judiciais. A Constituição é clara e taxativa ao definir como *crime de responsabilidade* o ato do presidente da República que se enquadra no dispositivo citado.

Em 7 de setembro passado, comemorativo da Independência da República, o presidente da República, em discurso proferido em São Paulo, ofendeu o Estado democrático de direito e, notadamente, o artigo 85, VII da nossa Lei Maior, ao declarar que não cumprirá decisões judiciais, em especial as proferidas pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Cometeu, a meu ver, crime de responsabilidade, sujeitando-se às consequências de suas palavras. Vem à tona o instituto do impeachment, que significa suspender o presidente da República de suas funções, e, se condenado, a perda do cargo e a sua inabilitação por oito anos para o exercício de função pública. O relevante tema deve ser analisado sistematicamente à luz da Constituição e das leis infraconstitucionais.

O dispositivo da Constituição de 1988 estabelece no seu artigo 37 que: “A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios obedecerá aos princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade e da eficiência”.

O parágrafo 4º do mesmo artigo 37 estabelece que “os atos de improbidade administrativa importarão a suspensão dos direitos políticos, a perda da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível”.

Como ensina o professor Dircêo Torrecillas Ramos, o princípio não é norma, regra que se esgota em si, mas, ao contrário, acompanha todo o sistema e subsistemas. Entre esses princípios, destaque o da legalidade, inscrito no inciso II do artigo 5º da Constituição, nos seguintes termos: “Ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei”; e o da moralidade, que exige conduta de acordo com os padrões éticos, comportamento transparente, verdade nas palavras e ações, lealdade,

boa-fé, honestidade ou probidade no uso de recursos patrimoniais, financeiros e obediência aos princípios da administração pública.

Decorre daí a inseparabilidade da probidade em relação à moralidade. Esta é o gênero do qual aquela é espécie. O princípio inibe vontades particulares dos agentes públicos, e quem violar normas legais dolosamente pratica infração disciplinar tipificada como ato de improbidade administrativa.

São comportamentos que promovam o enriquecimento ilícito, causem prejuízo ao erário e atentem contra os princípios da administração, por ação ou omissão. Pode ser omissão intencional ou silêncio eloquente. As consequências são a perda da função e a suspensão dos direitos políticos.

Pelas palavras proferidas publicamente em 7 de setembro passado, principalmente as ofensivas menções ao Supremo Tribunal Federal e a um de seus ministros, de que não cumprirá suas decisões, o presidente da República se sujeitará às consequências previstas em lei.

O Instituto dos Advogados de São Paulo, em 2016, publicou o livro *Impeachment: Instrumento da Democracia*, em que reuniu estudos de juristas brasileiros. Na apresentação, os juristas Ives Gandra da Silva Martins e José Horácio Ribeiro salientam que “o momento político do País é muito grave diante da profunda crise de representatividade. Os poderes Legislativo e Executivo sofrem com os inúmeros escândalos que revelam uma traição aos mandatos conferidos nas urnas. Todos são eleitos com o dever de gerir a coisa pública com responsabilidade.

Espírito público e responsabilidade são faces da mesma moeda, pois todo o poder emana do povo. Esse é um princípio fundamental da Constituição da República do Brasil, que ilumina todo o sistema político-eleitoral. A democracia é instrumento da República que garante a vontade da maioria que livremente escolhe seus mandatários. E todo o sistema, para garantia do seu funcionamento, tem válvulas de controle, como o enquadramento da responsabilidade do presidente da República. Se o presidente da República fosse completamente imune, haveria um total desequilíbrio desarrazoado em prejuízo da sociedade. As palavras do presidente configuram crime de responsabilidade, sujeitando-se às consequências legais.



Apertem os cintos, que o turismo brasileiro vai decolar de novo!

» ALEXANDRE SAMPAIO

Presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA)

Os últimos feriados estão aí para comprar: o brasileiro, agora, com a imunização em dia, não vê a hora de viajar. Nem que seja por um único fim de semana. Com o final de ano se aproximando, as expectativas são grandes para os setores hoteleiro e de alimentação fora do lar, num cenário bem diferente do enfrentado pelo turismo desde a chegada do novo coronavírus ao país. A boa notícia é que estamos reagindo e voltando a contratar.

As pessoas parecem ter ficado tanto tempo enclausuradas que, neste momento, o desejo é “viver”, no sentido mais profundo que esta palavra possa representar. Mas, obviamente, ninguém (e refiro-me aqui a turistas e profissionais do setor de turismo) pode deixar de lado os cuidados necessários para evitar a contaminação. Até porque a pandemia não acabou — é bom que se diga!

Em geral, os brasileiros têm privilegiado destinos nacionais e ligados a atividades ao ar livre. Uma pesquisa do Boston Consulting Group (BCG) no Brasil evidencia que 70% dos entrevistados pretendem viajar o quanto antes. Na mesma sondagem, realizada há quase um ano, 76% disseram que se manteriam longe de estradas e aeroportos, numa evidência clara de que as coisas estão mudando.

Pelo levantamento, muita gente vai viajar neste fim de ano para lazer ou reencontros. Des-

tes, 51% ficarão em hotéis e pousadas, e 27% visitarão amigos e familiares. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a quem somos filiados, projeta crescimento de 19,8% no volume de receitas do turismo em 2021, no que deve representar a maior taxa de crescimento do setor em 11 anos.

Aliás, os hotéis tiveram uma amostra dessa demanda reprimida no feriado prolongado de Nossa Senhora de Aparecida, padroeira do Brasil, no último dia 12 de outubro. A taxa de ocupação média, que oscilou entre 30% e 50% na pandemia, chegou a 70% em algumas cidades, segundo o Ministério do Turismo. Destinos tradicionais de réveillon, como o Rio, esperam lotação máxima entre dezembro e janeiro.

O reaquecimento do turismo levou empresas do setor a contratar, às pressas, para recompor os seus quadros; e colaboradores dispensados no ano passado já foram convocados, sem contar as contratações temporárias. A volta do turismo também se reflete em outros segmentos. A liberação da temporada de cruzeiros no Brasil entre novembro e abril deve gerar em torno de 35 mil vagas diretas e indiretas, diz a CLIA Brasil, associação do setor.

Ainda que haja este aquecimento, não há dúvidas de que a retomada será gradual no país e, se não houver piora da pandemia, o setor deve se recuperar totalmente em dois ou

três anos. Além dos riscos sanitários que ainda existem, o preço das passagens aéreas tem sido outro entrave. Em 12 meses, os bilhetes subiram 56,81% no IPCA, do IBGE.

Entre os destinos mais procurados, além de todo o Nordeste, estão Minas, Rio e Gramado (RS). No exterior, o destaque são destinos com menos restrições aos brasileiros, como Dubai, México e Maldivas. Mas, com dólar alto, barreiras sanitárias e o medo de variantes do coronavírus, as viagens internacionais só devem ter impulso em 2022.

Para os bares e restaurantes, a aposta é na movimentação de confraternizações. É claro que ainda vivemos um movimento atípico com a pandemia, mas as expectativas são grandes. O ponto é que é preciso, agora, focar em 2022, já que o próximo ano vai definir bastante o andamento da economia brasileira como um todo, se considerarmos questões delicadas como a crise hídrica e o aumento da inflação.

Esperamos, de verdade, que os efeitos da pandemia estejam se esvaindo; que a população conclua o ciclo vacinal, garantindo uma proteção mais ampla para todos; que se evite aglomerações; e que as pessoas possam, sim, descansar, comemorar, rever seus familiares e amigos, depois de uma fase tão difícil, mas que parece chegar ao fim.

Visto, lido e ouvido

DESDE 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Cisma silencioso

Um dos muitos problemas que o cidadão pode colher por manter no Congresso, via eleições, indivíduos com pendências na Justiça, principalmente aquelas tipificadas no Código Penal, é que, cedo ou tarde, eles encontrarão uma maneira de legislar em causa própria, confeccionando leis e outras normas legais que lá na frente servirão para livrá-los de quaisquer condenações definitivas.

O pior nessa questão toda é que o eleitor brasileiro, a cada quatro anos e por razões sempre diversas, nunca racionais, insiste em votar em candidatos reconhecidamente fichas-sujas. Trata-se aqui de um comportamento insistente e inexplicável no mundo da razão. Um tiro no pé, desferido por vontade própria e sempre com certa dose de masoquismo.

Exemplos colhidos ao longo desta legislatura e de outras, mostram que, uma vez instalados na Casa das Leis, o primeiro cuidado é desfazer, com os pés, quaisquer proposições que indiquem o cometimento de crimes no exercício da atividade política. Representantes, legitimamente colocados no parlamento, logo trataram de desconstruir item por item contidos na Lei da Ficha Limpa (FFL), um projeto de iniciativa popular, com mais de 1,6 milhão de assinaturas e aprovado em 2010.

Por meio do novo Código Eleitoral, a LFL perdeu sua efetividade. Do mesmo modo, foram depenadas as leis de improbidade administrativa, a Lava-Jato e todo o pacote anticrime proposto pelo ex-ministro da Justiça, Sérgio Moro.

Estragos e procrastinações também foram cometidos com o foro privilegiado e com a prisão em segunda instância, todos remetidos para o fundo da gaveta e do esquecimento. Ao se autoconcederem indulgências e outras benesses surreais, os eleitos trataram de aplinar as veredas que vão conduzi-los, sãos e salvos, de volta ao poder, perpetuando um ciclo perverso que, em futuro não muito distante, poderá penalizar severamente todos aqueles que ousem imputar crimes a quaisquer políticos.

Agora, parece ter chegado a vez de agir contra o Ministério Público, por meio da PEC 05/2001, também conhecida como PEC da Vingança. Ao alterar as normas de funcionamento do Conselho Nacional do MP (CNMP), acaba, de vez, com a maior conquista da Constituição de 1988 que foi a independência do MP.

Se a reação da sociedade civil organizada, e que tem sido forte, servir para alguma coisa, essa proposta dos políticos com pendências na Justiça, pode até vir a ser abortada logo de saída. O que os políticos querem com a introdução de novos membros no CNMP é reduzir e dificultar o combate à corrupção, numa contra-ofensiva às investigações feitas pela operação Lava-Jato. Pela desfaçatez com que vêm agindo, afrouxando toda e qualquer norma de combate aos crimes cometidos por políticos, logo emendarão a Constituição com propostas visando entregar, aos referidos corruptos limpos e sem impedimentos, todos os bens e recursos por eles desviados, com juros e correção.

Os desmontes iniciais das leis e das punições aos corruptos foram todos feitos, resta agora punir os operadores da lei, a começar pelos promotores públicos. De longe, o STF observa tudo, calado e, convenientemente, conivente com tudo.

»» A frase que foi pronunciada

“Quando é que essa pandemia vai acabar?”
“Não sei. Não entendo nada de política.”

Conversa anônima postada na Internet.

Equidade

» Foi escrito no Twitter do presidente da Câmara, deputado Arthur Lira, avisando que a partir de segunda-feira as atividades da Casa serão paulatinamente retomadas presencialmente. Além das medidas sanitárias adotadas comumente, haverá a exigência da carteira de vacinação. Ele só não detalhou se para todos, inclusive, para os parlamentares.

Jeito diferente

» Será lançada neste mês a Consultoria Veredas — Estratégias em Direitos Humanos. A consultoria é fundada pela advogada Joana Zylbersztajn, especialista em direitos humanos, a cientista política Manoela Miklos e a advogada Mayra Cotta. Os pilares são base para um ambiente de trabalho seguro, acolhedor e solidário. Veja no *Blog do Ari Cunha* a proposta do grupo.

Pois não é?

» Por falar nisso, era um caminhão de coleta passando numa quadra do Lago Norte. Um rapaz animado gritava para o outro enquanto o motor roncava alto: “Reparou que a gente faz o que Jesus fazia? Tudo o que não presta e ninguém quer mais a gente pega e recicla”.

»» História de Brasília

Os presos de todo o Brasil já receberam os benefícios do Decreto nº 51.378, menos os de Brasília. Provavelmente, o ministro da Justiça não saberá disto, e aqui está o lembrete. (Publicado em 10/2/1962).

Pesquisa feita em mais de 88 mil artigos científicos sobre mudanças climáticas verifica que 99% dos estudos atribuem o aumento da temperatura do planeta e os fenômenos consequentes a atividades humanas

Culpa incontestável

» PALOMA OLIVETO

Às vésperas da Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 26) que começa no sábado 30 em Glasgow, um artigo publicado na revista *Environmental Research Letters* não deixa dúvidas sobre o motivo de o planeta estar sofrendo um aumento de temperatura a uma velocidade sem precedentes. É a ação humana que está por trás das alterações no clima e no tempo, constataram os autores, da Universidade de Cornell, nos Estados Unidos. Ao avaliarem 88.125 estudos relacionados ao tema, os especialistas descobriram que 99% deles apontam causas antropogênicas para o fenômeno.

Em 2013, a mesma equipe realizou um estudo com essa metodologia, verificando que 97% das pesquisas sobre mudanças climáticas, publicadas entre 1991 e 2012, apontavam as atividades humanas, como principal motor do aumento de temperatura e das consequências disso. Agora, a equipe de Cornell se concentrou nas publicações entre 2012 a novembro de 2020, mostrando que, mais do que nunca, as causas antropogênicas são um consenso científico.

“É fundamental reconhecer o papel principal das emissões de gases de efeito estufa para que possamos mobilizar rapidamente novas soluções, uma vez que já estamos testemunhando em tempo real os impactos devastadores dos desastres relacionados ao clima sobre as empresas, as pessoas e a economia”, disse, em nota, Benjamin Houlton, Reitor da Faculdade de Agricultura e Ciências da Vida em Cornell e coautor do estudo. Em agosto, o

Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) da ONU, formado por cientistas independentes de todo o mundo, já havia alertado, em relatório, que as atividades humanas estão por trás do aumento da temperatura e, consequentemente, de inundações, secas, elevação do nível do mar e derretimento de geleiras, entre outros.

“Estamos virtualmente certos de que o consenso está bem acima de 99% agora, e que é praticamente caso encerrado para qualquer debate público significativo sobre o fato de a mudança climática ser causada pelo homem”, afirma Mark Lynas, pesquisador da Universidade de Cornell e primeiro autor do artigo.

Para o estudo, os especialistas começaram com uma amostra aleatória de 3 mil pesquisas do conjunto de dados de 88.125 artigos climáticos, em inglês, publicados entre 2012 e 2020. Eles constataram que apenas quatro eram céticos em relação às causas antropogênicas das mudanças no clima. “Nós sabíamos que uma visão cética seria muito pequena em termos de ocorrência, mas pensamos que ainda deveria haver mais do que quatro em 88 mil”, diz Lynas. Se o resultado de 97% do estudo de 2013 ainda deixou alguma dúvida sobre o consenso científico sobre a influência humana no clima, as descobertas atuais vão ainda mais longe para dissipar qualquer incerteza, afirma o principal autor. “Essa deve ser a última palavra.”

Fakenews

Contudo, se entre os cientistas as causas antropocêntricas das mudanças climáticas são consen-

AFP



so, o mesmo não acontece entre leigos. Seja em mensagens nas redes sociais ou mesmo em falas de políticos, Lynas destaca que ainda há muita informação e notícias deliberadamente falsas. Em 2016, o Pew Research Center, um think tank sobre opinião pública, descobriu que apenas 27% dos adultos norte-americanos acreditam que “quase todos” os cientistas concordam que a mudança climática se deve à atividade humana.

Uma pesquisa Gallup de 2021, também nos EUA, mostrou que, nos últimos anos, houve uma intensificação no debate entre po-

líticos norte-americanos sobre as causas do aumento da temperatura serem as atividades humanas, com os mais conservadores tendendo a defender que, na realidade, seriam fenômenos naturais. “Para entender onde existe um consenso, você tem que ser capaz de quantificá-lo”, destaca Lynas. “Isso significa pesquisar a literatura de forma coerente e não arbitrária, a fim de evitar escolher artigos a dedo, que muitas vezes é a forma como esses argumentos são apresentados na esfera pública.”

Nigel Arnell, professor de

Ciência do Sistema Climático da Universidade de Reading, no Reino Unido, e um dos autores do relatório do IPCC, destaca que não há mais espaço para ceticismo em relação às causas das mudanças climáticas, diante da robusta produção científica consensual sobre a relação entre atividades como queima de combustíveis fósseis e aumento de temperatura. “O último relatório do IPCC confirma que as atividades humanas mudaram nosso clima e levaram a ondas de calor, inundações, secas e incên-

Estamos virtualmente certos de que o consenso está bem acima de 99% agora, e que é praticamente caso encerrado para qualquer debate público significativo sobre o fato de a mudança climática ser causada pelo homem”

Mark Lynas, pesquisador da Universidade de Cornell e principal autor do estudo

Funafuti, principal centro do arquipélago de Tuvalu, na Polinésia, ameaçado de desaparecer em razão do impacto do aquecimento global

dios florestais mais frequentes que vimos recentemente. A evidência é incontestável”, diz.

Para Arnell, a confirmação de que o homem está por trás das catástrofes climáticas é essencial para que da COP 26 saiam metas que realmente possam mudar o curso do aquecimento global. “É necessário intensificar nossos esforços coletivos para nos adaptarmos às mudanças climáticas e aumentar a resiliência a desastres climáticos mais frequentes e extremos no futuro. Eventos recentes mostraram que todos estamos expostos a grandes riscos.”

Desdobramentos da Revolução Industrial

Uma pesquisa internacional, liderada pela Universidade Vrije, de Bruxelas mostra que as mudanças globais nas temperaturas lacustres e nas coberturas de gelo não são devidas à variabilidade natural do clima e só podem ser explicadas por emissões maciças de gases de efeito estufa desde a Revolução Industrial. O estudo foi publicado na revista *Nature Geosciences*.

A equipe também previu o que

pode acontecer, futuramente, em diferentes cenários. Em um quadro de baixa emissão, estima-se que o aquecimento médio dos lagos se estabilize em 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, e a duração da cobertura de gelo seja 14 dias mais curta. Em um mundo de alta emissão, essas mudanças podem levar a um aumento de 4°C e 46 dias a menos de gelo.

“A temperatura e a cobertura

de gelo são fundamentais para os ecossistemas lacustres”, diz Luke Grant, principal autor do estudo. “Como os impactos deverão continuar a aumentar no futuro, corremos o risco de danificar seriamente os ecossistemas de lagos, incluindo a qualidade da água e as populações de espécies de peixes nativas. Isso seria desastroso para as muitas maneiras pelas quais as comunida-

des locais dependem dos lagos, desde o abastecimento de água potável até a pesca.”

A equipe desenvolveu várias simulações de computador com modelos lacustres em escala global. Depois de construir esse banco de dados, os cientistas aplicaram uma metodologia descrita pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). Determinado o

impacto histórico das mudanças climáticas nos lagos, eles constataram que é altamente improvável que as tendências nas temperaturas desses ambientes e na cobertura de gelo nas últimas décadas possam ser explicadas apenas pela variabilidade natural do clima.

Além disso, os pesquisadores encontraram semelhanças inequívocas entre as mudanças observa-

das em lagos e as simulações em um clima influenciado pelas emissões de gases de efeito estufa. “Essa é uma evidência muito convincente de que as mudanças climáticas causadas pelos humanos já afetaram os lagos”, diz Grant. “Se conseguirmos reduzir drasticamente nossas emissões nas próximas décadas, poderemos evitar as piores consequências para os lagos em todo o mundo”, acredita.

PANDEMIA

Versão da delta pode ser mais infecciosa

O aumento de casos diários de covid-19 no Reino Unido — foram registrados 49.156 na segunda-feira, o maior número desde julho e 16% a mais que na semana anterior — pode estar associado a uma subvariante da cepa delta, segundo especialistas britânicos e norte-americanos. A versão, chamada AY.4.2, responsável por 10% das infecções atuais na Grã Bretanha, tem potencial de ser até 15% mais transmissível, mostra uma pesquisa ainda em andamento. Por enquanto, ela foi registrada em poucos países.

A AY.4.2 é uma das 45 sublinhagens descendentes da delta que foram registradas em todo o mundo. Ele carrega duas mutações específicas na proteína spike, com a qual o vírus infecta células humanas, denominadas Y145H e A222V. Em um tuíte, Scott Gottlieb, ex-comissário da agên-

cia regulatória norte-americana Food and Drug Administration (FDA) destacou a necessidade de “pesquisas urgentes para descobrir se essa ‘delta plus’ é mais transmissível e se tem evasão imunológica parcial”.

Citado pelo jornal inglês *Financial Times*, Jeffrey Barrett, diretor da Iniciativa Genômica Covid-19 do Instituto Wellcome Singer, em Cambridge, afirmou que os estudos já estão em curso e que apontam para um potencial de transmissibilidade entre 10% e 15% maior que o da delta original. De acordo com o especialista, se a evidência preliminar for confirmada, a AY.4.2 pode ser a cepa de coronavírus mais infecciosa desde o início da pandemia. Contudo, ele observa que o aumento recente no número de casos registrados no Reino Unido pode ser apenas

Niklas Hallen/AFP



um “evento demográfico casual”.

François Balloux, diretor do Instituto de Genética da Universidade College Londres concorda com o colega e diz que é preciso cautela. “A maioria das mutações do Sars-CoV-2 emergiu independentemente, muitas vezes, em cepas não relacionadas. As mutações Y145H e A222V foram encontradas em várias outras linhagens do vírus desde o início da pandemia,

mas permaneceram em baixa frequência até agora”, explica. “As primeiras cepas com ambas as mutações foram sequenciadas em abril de 2020. Nenhuma delas foi encontrada em qualquer variante preocupante”, afirma.

De acordo com Balloux, a AY.4.2 está sendo monitorada de perto no Reino Unido e em outros países europeus, embora ainda seja rara fora do Reino Unido.

Passageiros, com e sem máscara, em estação de metrô londrina: casos de covid aumentam no Reino Unido

Houve apenas três casos detectados nos Estados Unidos até agora. “Na Dinamarca, outro país que, além do Reino Unido, possui excelente vigilância genômica, (a versão) atingiu uma frequência de 2%, mas diminuiu desde então. Além disso, um trabalho funcional está em andamento para testar se ela pode ser menos reconhecida por anticorpos.”

O especialista diz que não há motivos para alarde, mas que os cientistas precisam ser cautelosos. “Nenhuma das mutações é, a priori, uma candidata óbvia para o aumento da transmissibilidade viral, mas aprendemos que as mutações podem ter efeitos diferentes, às vezes inesperados, em diferentes cepas.”

Jovens

Nos Estados Unidos, um estudo indicou que a vacina para a covid-19 do consórcio Pfizer / BioNTech é 93% eficaz na prevenção da hospitalização entre jovens de 12 a 18 anos. O estudo do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) norte-americano foi conduzido entre junho e setembro, quando a delta era a variante mais dominante.

Os dados de 19 hospitais infantis revelaram que dos 179 pacientes dessa faixa etária hospitalizados com coronavírus, 97% não haviam sido vacinados. Cerca de 16% deles necessitaram de suporte de vida, todos igualmente não receberam imunizantes. Os autores do estudo informaram que os dados “reforçam a importância da vacinação para proteger os jovens norte-americanos contra a covid-19 grave”. Atualmente, a vacina é indicada para pessoas com mais de 12 anos, mas as empresas estão buscando autorizá-la para crianças a partir dos 5 anos. (PO)



COVID-19 / Levantamento inédito obtido pelo Correio mostra que 199 crianças de até 6 anos perderam pelo menos um dos pais em decorrência da doença na capital. Especialistas destacam a importância de uma rede de acolhimento a esses meninos e meninas

Os órfãos da pandemia no DF

» ANA ISABEL MANSUR

"Cuida dos meus meninos." Foi com esse pedido que Vanessa* se despediu da mãe, Sandra*, por chamada de vídeo, depois de passar 15 dias internada com covid-19. Ela morreu por complicações da doença, aos 39 anos, em setembro de 2020, e, desde então, a mãe dela assumiu os cuidados dos netos, de 2 e 4 anos. O pai das crianças não é presente nem mantém contato com os filhos desde o nascimento do mais novo, além de não ter reconhecido a paternidade dos herdeiros. Depois da morte de Vanessa, Sandra passou a complementar a renda com venda de salgados e tortas, para dar conta das despesas. A moradora de Santa Maria, de 61 anos, tenta encontrar amparo na vitalidade infantil para seguir com o pedido da filha.

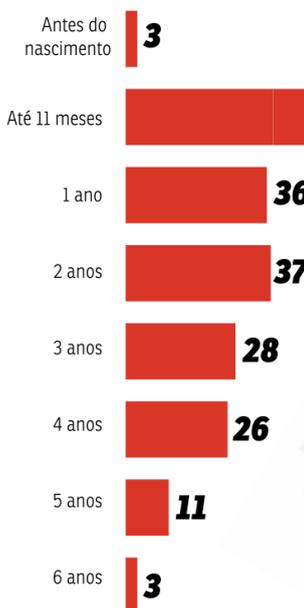
Não bastasse o luto, agravado pela impossibilidade de despedidas presenciais, há a dor da perda, que precisa ser superada de maneira silenciosa. "É muito difícil. Finjo ter forças e suportar a situação por eles, que são pequenos e não entendem muito o que está acontecendo. Eles me dão força, e eu dou suporte a eles, é uma troca. Não teria como ser diferente, são meus netos, eu tenho de fazer isso, de todo jeito", desabafa Sandra.

No Distrito Federal, 199 crianças de até 6 anos ficaram órfãs de, pelo menos, um dos pais em decorrência da covid-19. Dessas, três perderam o pai ou a mãe antes mesmo do nascimento. Entre as idades, a faixa etária que registrou maior número de órfãos por conta da doença foi a de até 11 meses, com 55 crianças, seguida pela de 2 anos, com 37 (veja mais em Órfãos da covid-19). O levantamento obtido pelo Correio é da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), entidade que representa os Cartórios de Registro Civil do Brasil e administra o Portal da Transparência da área.

Os números foram obtidos em nível nacional e por Unidade Federativa a partir do cruzamento entre os CPFs dos pais nos registros de nascimentos e de óbitos feitos nos

Órfãos da covid-19

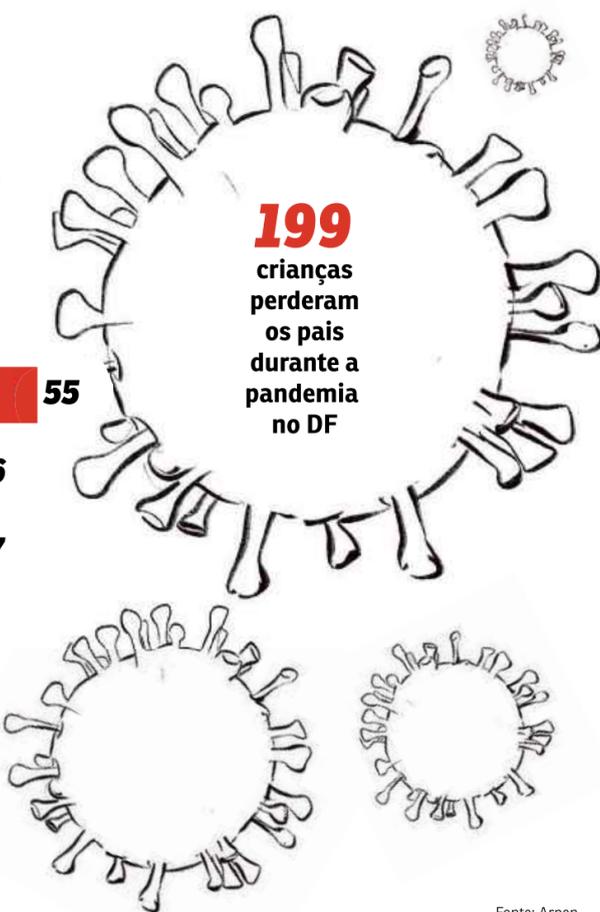
Veja quantos meninos e meninas perderam ao menos um dos pais em decorrência da doença, entre 16 de março de 2020 e 24 de setembro de 2021, no Distrito Federal:



14 Cartórios de Registro Civil do DF desde 2015, ano em que as unidades passaram a emitir o documento parental diretamente nas certidões de nascimento em todo o Brasil.

Recorte

A idade das crianças só pôde ser analisada até 6 anos devido ao ano do recorte — 2015. Os números do levantamento englobam o período de 16 de março de 2020 a 24 de setembro de 2021. Gustavo Fiscarelli, presidente da Arpen, destaca, porém, que é preciso considerar a realidade brasileira, em que boa parte das crianças é registrada com apenas o nome da mãe na certidão de nascimento — como é o caso dos filhos de Vanessa. No DF, 27.010 meninos e meninas nascidos entre 2015 e ontem receberam a certidão de nascimento sem o reconhecimento paterno, segundo a Arpen. "Seguramente, entre as crianças órfãs da covid-19 no DF, pode haver algumas sem



Fonte: Arpen

Ranking

UFs com mais crianças órfãs de até 6 anos

1º São Paulo	3.836
2º Goiás	809
3º Rio de Janeiro	774
17º Distrito Federal	199

paternidade estabelecida, cujo genitor perdido foi a mãe. Nesses casos, a criança fica órfã dos dois pais, mesmo que apenas um tenha morrido", observa o presidente.

A rede de proteção, ainda que não institucionalizada, é essencial para que os órfãos da doença sejam acolhidos. A psicóloga Larissa Polejack, diretora de Atenção à Saúde da Universidade de Brasília (UnB), pontua a reorganização orçamentária que pode acompanhar a perda de um dos genitores. "Muitas famílias precisam passar por uma reconfiguração econômica quando o ente

perdido era o arrimo, porque, mesmo a perda apenas do pai ou da mãe, pode ter impacto orçamentário, acompanhado de outras perdas, como necessidade de a criança mudar de escola. São muitos rearranjos em pouco tempo. É importante que o órfão conte com familiares e amigos próximos, que devem permanecer sempre atentos a como essa criança está se sentindo", frisa Larissa.

Mauro* perdeu a esposa, Tatiane*, para a covid-19 em março deste ano, e, desde então, cuida da filha do casal, de 3 anos sozinho. Além de lidar com a partida da companheira, o autônomo precisou readaptar a rotina para acompanhar mais de perto o crescimento da pequena. O homem passou a ser motorista por aplicativo desde a morte de Tatiane para tentar compensar a perda de renda da esposa, que também era autônoma. O morador do Riacho Fundo sente falta de amparo financeiro para se dedicar dignamente à filha. "Tive que trabalhar mais, mas, às vezes, não consigo

Saiba mais

Iniciativa

O jornalista Walberto Maciel deu início, em novembro de 2020, a uma campanha de amparo aos órfãos da covid-19. Ele sugeriu o tema no portal do Senado, mas não conseguiu assinaturas suficientes para que a proposta fosse para frente na Casa. "Era um assunto invisível, que há até pouco tempo não era tratado. Fico feliz de ter conseguido pautar a discussão", comemora o jornalista. Foi então que a senadora Eliziane Gama (Ci-

dadania/MA) viu a pauta de Walberto no site e propôs, em junho deste ano, um projeto de lei para instituir o Fundo de Amparo às Crianças Órfãs pela Covid-19 (Favocovid). A proposta aguarda despacho, ou seja, ainda não começou a ser analisada pelos senadores. Antes de ir para o Plenário do Senado, a medida precisa passar por, ao menos, duas comissões. Não há previsão de votação do projeto. A campanha de Walberto Maciel recebe dinheiro para enviar cestas básicas a instituições que atendem órfãos da covid-19. Doe em <https://orfaosdacovid-19.com.br/>.

porque não tenho com quem deixá-la. Aumentar minhas horas de trabalho é necessário, mas também preciso cuidar da minha filha. Seria bom ter alguma ajuda", confessa Mauro.

Falta de programa

A falta de políticas públicas voltadas para as crianças que perderam os pais para a covid-19 é sentida tanto no âmbito nacional quanto local. Procurada pelo Correio, a Secretaria de Justiça do DF afirmou que não há programas de amparo para crianças órfãs da covid-19 na pasta. A Vara da Infância e da Juventude do DF informou à reportagem que não há "registro de casos de acolhimento institucional, guarda ou adoção de crianças ou adolescentes em razão da perda de mãe, pai ou responsáveis por causa da covid-19." Ao Correio, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos informou que lançou, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), um edital "para realizar diagnóstico sobre a realidade vivenciada por crianças, adolescentes e famílias neste período, identificando principais efeitos psicossociais gerados pelo contexto relacionado à pandemia."

Segundo a pasta, a ação se deu por meio da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. "As inscrições se encerraram em maio de 2021, e, após procedimentos internos e o devido processo de seleção das propostas apresentadas, a empresa foi selecionada e já se encontra em fase de desenvolvimento do projeto",

afirmou, em nota, o ministério.

Charles Bicca, presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, Adolescente e Juventude da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional do Distrito Federal (OAB-DF), cobra ações do poder público. "É uma epidemia dentro da pandemia. Não tenho visto nada de concreto acontecer, vi algumas movimentações em outros estados. Não sabemos quem são nem onde estão esses órfãos, então, a primeira coisa é mapear e cadastrar. Temos de ter uma força-tarefa para isso e incluir não apenas complemento de renda, mas prestar atenção em relação aos cuidados com alimentação, moradia e saúde, além de assistência social e psicológica, por conta do luto coletivo e individual", observa o advogado.

Para ele, o tema é urgente. "Isso é para ontem, não sei o que ainda estamos esperando, depois de tantos meses de pandemia. O Executivo tem de tomar a frente. Temos uma geração destruída psicológica e financeiramente, e que não está sendo tratada preferencialmente. Os programas precisam ser completos, porque, constitucionalmente, crianças e adolescentes são prioridade absoluta. Se fizermos amanhã, já estará atrasado", exige Charles Bicca. Na semana retrasada, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da covid-19 no Senado Federal começou a debater a inclusão, no relatório final dos trabalhos, de uma pensão para os órfãos da covid-19, a ser paga via Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

* Nomes fictícios

Mais vacinas para adolescentes

O Distrito Federal recebeu ontem mais 32.760 doses da vacina Pfizer/BioNTech, que serão usadas para a primeira dose (D1) dos jovens entre 12 e 17 anos. A imunização dos adolescentes será integralmente retomada em todas as regiões administrativas do DF a partir das 10h de hoje. A vacina da Pfizer/BioNTech é a única autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para administração em menores de 18

anos. A Secretaria de Saúde (SES-DF) também recebeu ontem mais 18.948 doses do mesmo imunizante para aplicação da segunda dose (D2). Confira os locais de vacinação no site do Correio.

Ontem, 1.485 brasilienses receberam a D1 e outros 16.289 foram vacinados com a D2. Em relação à terceira dose (D3), 6.160 unidades de vacina foram aplicadas e 100 pacientes foram imunizados com a vacina de dose única (DU).

Ed Alves/CB/D.A Press



Vacinação de adolescentes será retomada a partir das 10h de hoje

No total, o DF tem 2.229.898 cidadãos imunizados com a D1, o que representa 73% da população. 1.498.112 receberam a D2 e a DU

e, portanto, estão com o ciclo vacinal completo, número que significa 49% dos habitantes da capital federal. A D3 foi aplicada em

76.739 idosos, profissionais da saúde e pessoas imunossuprimidas — 2,5% dos moradores do DF.

Transmissão desaba

O DF registrou, ontem, a menor taxa de transmissão da covid-19 desde 12 de julho — 0,89. Há 99 dias, o resultado havia sido o mesmo de ontem. O número indica que cada 100 pacientes com a doença podem infectar outras 89 pessoas. O índice, que indica a reprodução da pandemia, considera que a situação está sob controle quando o dado é menor que 1. A média móvel de casos da covid-19 estava, ontem, em queda pelo quinto dia seguido, em 533.

O número é 55,3% inferior ao resultado de 5 de outubro, 14 dias atrás. Na segunda-feira, a média de infecções da doença foi a menor desde 13 de fevereiro.

O cálculo para as mortes atingiu 14 ontem e está em estabilidade há quatro dias. O valor é apenas 7,6% menor do que o das duas últimas semanas. Variações de até 15%, tanto para mais quanto para menos, apontam que a média está estável. Em 24 horas, a SES-DF registrou mais 448 casos de covid-19 e 12 óbitos. O total de diagnósticos chegou a 511.593, dos quais 494.656 (96,7%) são considerados recuperados. A soma de vidas perdidas desde o início da pandemia fechou em 10.732 ontem. (AIM)



EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS/anacampos.df@dabr.com.br

Candidatura à vista

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), é cada vez mais visto como um dos principais nomes para concorrer pela Terceira Via, contra a polarização de Lula x Bolsonaro. Aos 44 anos, está na primeira parte do mandato e só precisa se preocupar mesmo com eleições em 2026. Em 2022, uma candidatura presidencial



Evaristo Sá/AFP - 14/4/21

seria, no mínimo, uma forma de se fazer conhecido e chegar ao pleito seguinte com recall. Agora, acerta a filiação ao PSD e dá a largada para a corrida presidencial. O presidente do partido, Gilberto Kassab, está há meses trabalhando a candidatura e tem conversado com formadores de opinião em várias áreas.

Cobiça

Não é à toa que políticos do DF travam um embate pelo controle do União Brasil. O partido, com 81 deputados eleitos pelo PSL e DEM, tem o maior tempo de televisão e verbas milionárias do Fundo Eleitoral para usar na campanha. Pode desequilibrar o jogo em qualquer unidade da federação, inclusive no DF.

Muitos candidatos

A ministra Flávia Arruda (PL), da Secretaria de Governo da Presidência da República, deve estar torcendo para que ocorra a multiplicação de candidaturas para o Senado. Como ela conta com visibilidade e cabos eleitorais fortes, tem grandes chances de chegar na frente.



Ed Alves/CB/D.A Press - 20/5/21

Indiciada por Renan Calheiros

A deputada Bia Kicis (PSL-DF) estará no relatório final da CPI da Covid por disseminar fake news. Para o eleitorado dela, bolsonarista de carteirinha, ser incluída na lista de indiciados do senador Renan Calheiros (MDB-AL), ao lado do presidente Jair Bolsonaro, é mérito. Problema para ela é como o Ministério Público vai tratar esses indiciamentos.



Ed Alves/CB/D.A Press - 20/5/21

Ed Alves/CB/D.A Press - 1/8/17



Mais gastos emergenciais na pandemia

Relatório do Tribunal de Contas do DF sobre o exercício de 2020 apontou que os gastos sem licitação cresceram 28,8% no ano passado, o que representa R\$ 609 milhões que em 2019. Esse aumento ocorreu, principalmente, por conta das contratações emergenciais direcionadas ao enfrentamento da pandemia.

Bolada da União

O governo Ibaneis não pode reclamar do governo Bolsonaro no que se refere ao repasse de verbas para a pandemia. Em 2020, o DF foi agraciado com boladas de recursos extraordinários da União que elevaram a arrecadação em 68,2%, segundo o relatório das contas do governo aprovado ontem pelo TCDF. O recebimento desses recursos extras contribuiu para que, de forma inédita em mais de uma década, a receita nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social superasse a previsão inicial da Lei Orçamentária Anual.

Processos independentes

O governador Ibaneis Rocha passou no teste das contas no primeiro ano da pandemia, como a coluna antecipou ontem. Mas outras batalhas envolvendo gestores estão sendo travadas: tramitam no TCDF 121 processos de fiscalização relacionados à covid-19 com andamento independente.

Novo desembargador

O juiz de direito substituto de 2º Grau Arquibaldo Carneiro foi eleito para ocupar o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do DF. Ele foi escolhido pelo critério de antiguidade e vai ocupar a vaga decorrente da aposentadoria do desembargador João Timóteo de Oliveira. A votação foi unânime. O magistrado vai compor a 8ª Turma Cível e a 2ª Câmara Cível do TJDF.

Cansada de covid

O Conselho Especial do Tribunal de Justiça do DF rejeitou o mandado de segurança de deputados distritais que queriam a instalação imediata da CPI da Pandemia na Câmara Legislativa. Ainda rolou uma demonstração de falta de paciência da desembargadora Ana Maria Amarante. O microfone vazou uma reclamação da magistrada durante a sustentação oral do advogado dos autores, Nauê Bernardo. Ela dizia: "Quando a gente pensa que já acabou...". Depois pediu desculpas. A desembargadora — que esteve internada com covid-19 em abril no DFStar — é bem sensível ao tema.

Na pauta

O Conselho de Ética da Câmara pautou para hoje os processos por quebra de decoro contra os deputados Luís Miranda (DEM-DF) e do líder do governo, Ricardo Barros (PP-PR). Miranda, por denunciar um suposto lobby em favor da vacina Covaxin e Barros, por, supostamente, favorecer o laboratórios.



SIGA O DINHEIRO

R\$ 1,6 bilhão

Foi o montante aplicado pelo DF em 2020 no combate à pandemia. A maior parte desse montante — R\$ 1,2 bilhão — foi custeada com recursos transferidos pela União. Segundo relatório do TCDF sobre as contas do ano passado, os técnicos identificaram a destinação de, pelo menos, R\$ 472,4 milhões em recursos próprios do GDF diretamente no enfrentamento à covid-19 e seus efeitos.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

COTIDIANO

Chuva forte causa transtorno

» PEDRO MARRA

A chuva registrada no início da noite de ontem causou estragos na cidade. Na quadra 5 do Setor Hoteleiro

Norte (SHN), por volta das 18h, um galho de árvore caiu em cima de um carro, um Celta prata, que estava estacionado e sem ocupantes. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

(CBMDF), foi preciso cortar a árvore, emergencialmente, pois apresentava risco de queda.

No mesmo período, os bombeiros foram chamados para vistoriar uma palmeira que ameaçava cair ao lado de um edifício no Setor Hoteleiro Sul (SHS). Como a estrutura da árvore estava comprometida, foi feito o corte emergencial. Por volta das 18h21, houve outra

CBMDF/Divulgação - 24/9/21



Defesa Civil e Inmet alertam população sobre os cuidados nesse período

queda de árvore, dessa vez, perto do Edifício Parque Cidade, próximo ao Pátio Brasil Shopping, no Setor Comercial Sul. A árvore obstruiu o estacionamento do subsolo

do edifício. Não houve vítimas, e apenas um poste de iluminação particular foi danificado.

Em nota, a Defesa Civil do Distrito Federal (DCDF) havia alertado para a possibilidade de chuvas fortes no fim da tarde e início da noite. A pasta elencou algumas orientações para a população se proteger de eventuais

acidentes causados pela chuva. Dentre elas, o pedido para que a população fique abrigada e, na hora de dirigir, mantenha distância do veículo da frente.

A Defesa Civil também pede que as pessoas não tentem atravessar áreas alagadas ou enfrentar correnteza e enxurradas, monitorarem o aumento do nível das águas próximas à própria residência. Em caso de alagamento, a Defesa Civil orienta o desligamento da rede elétrica e, quando for preciso, pedir ajuda pelos telefones 193 (Corpo de Bombeiros) ou 199 (Defesa Civil).

Ainda na noite de ontem, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta amarelo de chuvas intensas com "perigo potencial". O meteorologista do Inmet, Cleber Souza, destaca a diferença climática em relação a outros dias neste mês e a nebulosidade. "Essa semana é bem diferente da anterior. A umidade está alta, por isso, nebulosidade bastante intensa, podendo chover a qualquer hora do dia", ressalta o meteorologista.

BB CONSÓRCIOS

BB Administradora de Consórcios S.A.

PÁTRIA AMADA BRASIL

GOVERNO FEDERAL

Declaração de Propósito

RENATO BARRETO DE SOUZA – CPF. 697.284.611-00.

DECLARA, nos termos do art. 21, inciso II, da Circular nº 3.433, de 3 de fevereiro de 2009, sua intenção de exercer cargos de administração na BB Administradora de Consórcios S.A., CNPJ. 06.043.050/0001-32.

ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.

Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet)

Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB

Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf /GTCUR

Brasília, 15/10/2021
Renato Barreto de Souza
CPF. 697.284.611-00

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA

PÁTRIA AMADA BRASIL

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE CONSULTA PÚBLICA Nº 1/2021

O Instituto Nacional do Seguro Social/INSS, por meio da Diretoria de Gestão de Pessoas e Administração, comunica aos interessados que realizará, no período de 20/10/2021 a 05/11/2021, CONSULTA PÚBLICA, visando a aperfeiçoar futuro procedimento licitatório para o seguinte objeto: contratação de serviço de plataforma de containers, integração de aplicações e barramento de serviços, do fabricante Red Hat, com suporte e garantia 24x7, por 36 meses, e serviços de operação assistida, para atender as necessidades de modernização e sustentação de sistemas do INSS, de acordo com as características, quantitativos e especificações contidas no Termo de Referência e seus anexos. O Termo de Referência estará disponível na web, no site <https://www.gov.br/inss>, ou poderá ser solicitado por e-mail, no seguinte endereço: ccser@inss.gov.br. Os comentários e sugestões devem ser enviados ao endereço eletrônico ccser@inss.gov.br no prazo indicado.

Brasília/DF, 18 de outubro de 2021
ROGÉRIO SOARES DE SOUZA
Diretor de Gestão de Pessoas e Administração

MINISTÉRIO DA CIDADANIA

PÁTRIA AMADA BRASIL

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 18/2021 – MC

Nº Processo 71000.016105/2021-61. O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para a aquisição de periféricos de informática do tipo "Webcam" para renovação do parque tecnológico e disponibilidade do equipamento para os setores requisitantes do Ministério da Cidadania, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Entrega das Propostas: a partir de 20/10/2021, no site www.gov.br/compras. Abertura das propostas: 03/11/2021, às 10h00min. Esclarecimentos: licitacao@cidadania.gov.br

Livia Maria Duarte Zanetti
Pregoeira

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

VIVER É ADAPTAR-SE

Euclides da Cunha

Pandemia: "É cedo para cantar vitória", alerta Giannetti

"O embate entre a engenhosidade humana (no desenvolvimento de novas vacinas) e as novas cepas ainda não está resolvido. É cedo para cantar vitória, ainda que a variante delta não tenha tido aqui o mesmo impacto que nos EUA e em países da Europa e da Ásia", disse o economista Eduardo Giannetti, que participou do 93º Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic).

Youtube/Fecomercio SP



Incertezas no cenário econômico

No evento, promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Giannetti apontou incertezas no cenário econômico que podem ameaçar o avanço da economia no ano que vem. "O Brasil, no pós-covid, terá de prestar muita atenção ao endividamento público, ainda que a relação entre a dívida do governo e o PIB tenha crescido abaixo do esperado."

Recuperação cíclica

"O país passa por uma recuperação cíclica e deve crescer cerca de 5% em 2021. Mas esse desempenho não pode ser extrapolado para o futuro. Esse número tem até 3% de carregamento estatístico, que vem do crescimento do último trimestre do ano passado", apontou Giannetti no evento on-line para empresários da construção civil do país todo.

Guinada populista fiscal

O economista também não descarta o que classificou como uma guinada populista fiscal do governo em ano eleitoral. "Essa possibilidade exige atenção. Vamos ter um 2022 cheio de emoções", previu.

Valdenio Vieira/PR



Respostas de Guedes

Amanhã, o ministro da Economia, Paulo Guedes, participará do evento e poderá rebater ou não as análises de Giannetti. O presidente da Ademi no DF, Eduardo Aroeira, será um dos debatedores no painel com o ministro.

Mais um round na guerra jurídica da Fecomércio-DF

A Fecomércio-DF divulgou, ontem, em nota oficial, que a segunda seção especializada do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT-10) "assegurou, por decisão unânime, a permanência de José Aparecido da Costa Freire no cargo de presidente do Sistema Fecomércio-DF".



Recursos

Em 19 de agosto, José Aparecido foi alvo de uma liminar que suspendeu os efeitos da eleição dele, em 5 de março, até o julgamento de mérito. A ação foi proposta por 10 delegados sindicais representantes da entidade. O empresário recorreu e, depois de uma semana afastado, conseguiu retornar à função.

O mérito

Os autores da ação contra Aparecido recorreram de novo, e a Justiça não reconheceu o pedido, apontando que não cabia mais o instrumento jurídico no processo. O mérito, no entanto, ainda aguarda julgamento, segundo os autores do pedido de anulação do resultado eleitoral.

Vontade da maioria

"Recebo (a notícia) com tranquilidade e fiquei feliz com a decisão judicial, porque tenho certeza da lisura do processo eleitoral que ocorreu na Federação do Comércio. A Justiça veio reconhecer a vontade da maioria dos diretores da Fecomércio-DF", afirmou José Aparecido da Costa Freire.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Contratações temporárias no serviço público

A parlamentares da Frente do Empreendedorismo, o deputado federal Arthur Maia (DEM-BA), relator da reforma administrativa, afirmou, ontem, que a ampliação de contratações temporárias é a medida que gera maior economia aos cofres públicos, por reduzir o tempo de serviço de categorias de servidores ao longo do tempo.

Gestão de desempenho

Para o relator do texto, há três pontos fundamentais na proposta: avaliação de desempenho, manutenção da estabilidade e respeito aos direitos dos trabalhadores. Segundo ele, a gestão de desempenho será importante para auxiliar no andamento das políticas públicas. "Isso estabelece o que cada órgão pretende alcançar, quais as estratégias e os meios de se alcançarem as metas. Introduz métricas para a gestão", afirmou.

Ed Alves/CB/D.A Press - 18/9/19



Urgência na reforma

Coordenadora do Distrito Federal da Frente do Empreendedorismo, a deputada federal Paula Belmonte (Cidadania-DF) avaliou que a votação do texto em Plenário é urgente. "Para o Brasil, a reforma administrativa, talvez, seja mais importante do que a reforma tributária, porque nós temos de ajustar nossas contas para beneficiar a população", afirmou.

APLICATIVO / Alta da gasolina e da demanda de passageiros se tornou desafio para quem depende das viagens de transporte por app. Trabalhadores do setor reclamam que taxas de repasses das empresas não acompanham os reajustes dos combustíveis

Crise afeta motorista e usuário

» SAMARA SCHWINGEL

Alta da gasolina, que chega a R\$ 7 em alguns postos do Distrito Federal, afetou a circulação de motoristas por aplicativo. Passageiros de empresas como Uber e 99 relatam dificuldades para conseguir corridas, bem como menos carros de apps nas ruas. As reclamações mais frequentes envolvem o tempo de espera e a quantidade de cancelamentos — esses dois tipos de problemas aumentaram neste ano, segundo os consumidores.

Uma prática comum entre quem entra nesse mercado é a de alugar carros para trabalhar. Presidente da Associação Brasileira de Locação de Automóveis (Abla), Paulo Miguel Júnior destaca que, de junho a setembro, houve devolução de 30 mil veículos locados para trabalhadores do setor de transporte por aplicativo no país. "O custo do aluguel somado a essa alta absurda do preço dos combustíveis prejudicou o ganho diário desses motoristas, o que fez com que muitos desistissem da profissão", observa.



Eu não cancelo muito, mas vejo passageiros reclamarem que está difícil conseguir as viagens. Isso acontece porque algumas são para muito perto, e não compensa o gasto"

Valdenésio Ferreira, motorista de aplicativo

quatro pessoas que aluga um automóvel para esse fim abandonou a atividade no Brasil. Atualmente, há 170 mil veículos locados para essa categoria, mas o potencial, segundo a Abla, seria de 250 mil, caso o preço do litro ficasse em torno de R\$ 4 ou R\$ 5.

Valdenésio Ferreira de Lima, 65 anos, atua como motorista de aplicativo há quase quatro anos. Ele conta que, no início, as taxas e os repasses da empresa para os condutores compensavam as corridas. Agora, com altas constantes da gasolina e taxas menores por viagem, Valdenésio limitou as atividades. "Só faço corridas pelo Plano Piloto, e das 10h às 16h. É porque preciso. Se houvesse alternativa para ter renda, eu teria parado", desabafa.

O motorista diz que evita negar corridas, mas reconhece que a conduta tem aumentado entre os trabalhadores das plataformas de transporte. "Eu não cancelo muito, mas vejo passageiros reclamarem que está difícil conseguir as viagens. Isso acontece porque algumas são para muito perto, e não compensa o gasto da gasolina com o valor a ser recebido. Ou o motorista cancela porque é longe e vai gastar muito combustível", relata Valdenésio.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Brunna tem carro em casa, mas recorre ao transporte por aplicativo: aumento do combustível gerou dificuldades

Arquivo Pessoal



Atrasos: Nathália teve de pegar o carro para chegar ao próprio casamento

Prejuízos

Profissional de educação física, Brunna Modesto, 32, tem um carro em casa, mas o veículo costuma ficar com a mãe dela. Por isso, o uso de aplicativos de corrida no dia a dia se tornou uma necessidade. Contudo, com os aumentos pro-

gressivos dos preços dos combustíveis, ela enfrenta dificuldades frequentes quando precisa de transporte. "Houve uma vez em que tive de voltar do Núcleo Bandeirante para Águas Claras, onde moro, e esperei uma hora. Três motoristas cancelaram a viagem. Desisti e chamei minha mãe", conta.

No último fim de semana, uma história inusitada marcou um dos dias mais esperados por Nathália Lira de Andrade, 34. Após ter a viagem cancelada 20 vezes por motoristas de aplicativo, ela precisou assumir a direção para conseguir chegar ao próprio casamento. Com maquiagem, vestido e sapato de noiva, ela dirigiu do Jardim Botânico até a Asa Sul, a tempo da cerimônia. "O casamento estava previsto para iniciar às 17h. Quando deu o horário, começamos a saga do motorista", relata a advogada.

Nathália persistiu, mas não teve sucesso. Como só a noiva sabia dirigir em Brasília — as duas madrinhas com quem ela estava eram do Recife —, pegou o carro e partiu para o altar. "A juíza de paz estava reclamando por causa do atraso, e nada de um motoris-

ta nos atender. Eram 18h quando eu disse: 'Sinto muito, mas vamos no meu carro'. E fui, toda pronta, toda montada", brinca.

Desequilíbrio

Procurada pela reportagem, a Uber informou que a demanda por motoristas cresceu nos últimos meses e, por isso, os usuários têm esperado mais tempo por uma viagem. Com essa instabilidade temporária no setor, podem ocorrer cancelamentos com mais frequência ou recusa de viagens pelos condutores. "A empresa tem implementado iniciativas adicionais que buscam promover o reequilíbrio do mercado no curto e no longo prazo. Nos momentos de desequilíbrio localizado, o mecanismo de preço dinâmico entra em vigor automaticamente. Com o aumento dos combustíveis, a Uber tem intensificado esforços para ajudar motoristas a reduzir gastos, com parcerias que oferecem descontos", informou a plataforma.

Em nota, a 99 comunicou que não observa redução no número de motoristas, mas aumento da demanda de passageiros. A empresa não registrou altos índices de cancelamentos porque permite que motoristas e passageiros rejeitem viagens antes de serem confirmadas. "Recentemente, como forma de manter o equilíbrio da plataforma diante dos constantes reajustes dos combustíveis, que impactam negativamente o transporte por aplicativo, a 99 reajustou os ganhos dos motoristas parceiros entre 10% e 25%", resumiu a companhia.



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

O cerrado nas paradas

É impressionante o poder da arte em imprimir cor, luminosidade, arejamento e humanidade aos espaços. Vi as paradas de ônibus do Manguelal revitalizadas por pinturas dos artistas Geovani Pedroso e Nivaldo Nunes, com representações da fauna e da flora do Cerrado e fiquei extasiado. São belas imagens em que repontam o fulgor do ipê-amarelo, a ferocidade serena do lobo-guará e a festa de cores das araras e dos tucanos.

Não são pinturas transplantadas para

as paredes. Os painéis têm a linguagem das ruas, mas com tintas de boa qualidade e duráveis. Estão em plena sintonia com as paradas. Elas tornam a espera do ônibus um momento mais agradável. Falo de cátedra, pois fui um usuário do transporte público durante muitos anos e só renunciei a essa condição pela violência que impera na Rodoviária do Plano Piloto e cercanias.

A revitalização das paradas é uma iniciativa do Instituto de Artes Nivaldo Nunes e da Associação dos Amigos dos Jardins Manguelal. Os moradores locais e os comerciantes bancaram todas as despesas. Foram revitalizadas 15 paradas de ônibus. É uma ação muito simples e reveladora de que não é tão difícil oferecer dignidade aos usuários de transporte público.

A experiência de Geovani e Nivaldo na revitalização dos espaços públicos começou em 2015, quando pintaram muros de escolas. E, para facilitar o trabalho, com o ideal de oferecer aulas de esportes, artes, cultura e música para crianças em situação de vulnerabilidade da Vila do Boa, uma comunidade de São Sebastião, eles fundaram o Instituto Nivaldo Nunes. Chegaram a atender 100 alunos nas oficinas de arte.

Em seguida, eles quiseram levar as pinturas de telas para as paredes dos pontos de ônibus, quase sempre sujos e degradados pelo vandalismo. Houve pontos em que precisaram reconstituir o cimento deteriorado. Pintaram paradas em São Sebastião, na Avenida do Sol, no Jardim Botânico e no Jardim Manguelal.

Levam para as paradas de ônibus um sinal de alegria, de civilidade, de cidadania e de pertencimento. O interessante é que as intervenções nos pontos são preservadas pela própria comunidade.

A iniciativa dos dois pintores me provocou a pensar no descaso com alguns lugares de uma cidade que é patrimônio cultural da humanidade. Vejamos como exemplo as passagens subterrâneas do Eixão. Cruzar aquela via é uma experiência dramática. Diariamente, milhares de trabalhadores, de pedestres e de ciclistas se expõem ao risco no Eixão. Além disso, as passagens são degradadas, sujas e perigosas.

Elas pedem uma ação conjunta que inclua reformas na estrutura e medidas de segurança. Quem passa por ali corre o

perigo de ser assaltado e, se não for, enfrenta a avalanche de carros. Nunca entendi por que sucessivos governos jamais fizeram um edital convocando, por meio de concursos, arquitetos, urbanistas e artistas plásticos para promover a integração arte-arquitetura, com painéis de azulejo e outras intervenções. Se isso fosse realizado, as passagens subterrâneas seriam lugares públicos agradáveis de transitar e visitar.

Em vez disso, estão promovendo uma investida temerária sobre as escalas bucólica e residencial de Brasília, por meio de uma série de projetos. As linhas-mestras dos criadores deveriam ser retomadas para uma revitalização que tornasse a cidade mais humana, mais bonita e mais segura.

Depois de liberação dos corpos de Olívia Makoski e Francisco Guembitzchi pelo IML, sepultamento será em São João (PR). Polícia aguarda conclusão de laudos periciais para definir dinâmica do crime, cometido no Pôr do Sol, mas segue com hipótese de feminicídio e suicídio

Casal será enterrado no Paraná



» CIBELE MOREIRA

A Polícia Civil aguarda o resultado de dois laudos periciais para desvendar um crime que chocou os moradores do Pôr do Sol, na casa dos empresários Olívia Makoski, 47 anos, e Francisco de Assis Guembitzchi, 55, no último domingo. A principal linha de investigação trata o caso como feminicídio seguido de suicídio. No entanto, os relatórios dos legistas que devem indicar a dinâmica do ocorrido ficam prontos só na próxima semana. Ontem, os corpos do casal foram liberados pelo Instituto de Medicina Legal (IML). Eles serão sepultados no município de São João (PR), onde ambos tinham parentes próximos.

Chefe da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam) 2, Adriana Romana afirma não ser possível precisar o que se passou no dia do assassinato. “As provas objetivas colhidas pela perícia são importantes nesse caso, para tentar reconstruir o que aconteceu. Há muitos relatos dispersos”, comenta. As investigações demonstram que a violência teria começado com uma discussão entre o casal, quando Olívia pediu que Francisco saísse de casa e levasse os pertences dele. Os dois estavam em processo de separação havia dois meses e, em 26 de setembro, ela pediu à Justiça uma medida protetiva contra o companheiro,

Arquivo Pessoal



Olívia e Francisco estavam em fase de separação havia dois meses

por motivo de perseguição.

Vizinhos relataram ao Correio que o empresário não dividia mais a casa com Olívia, mas sempre a visitava. Alguns moradores do bairro sequer sabiam que os dois passavam por processo de divórcio. “Eles eram muito tranquilos. Nunca imaginei que uma coisa dessas poderia acontecer”, disse uma conhecida da família, que pediu para não ter a identidade divulgada.

Na madrugada de domingo, sons de tiros e gritos de socorro tiraram da cama muitas famílias da Quadra 207 do Pôr do Sol. Testemunhas, que relataram ouvir até cinco disparos vindos da casa de Olívia e Francisco, acionaram a polícia. No imóvel, estavam os três filhos dos empresários — uma, inclusive, grávida de quatro meses —, além de três netos do casal. Nenhum deles se feriu, pois a maioria dormia na hora do crime.

Ed Alves/CB/D.A Press



Nosso maior desafio é fazer com que a mulher entenda a gravidade do risco que ela corre. Na maioria das vezes, ela não acredita que o companheiro é capaz de matar”

Adriana Romana, delegada-chefe da Deam 2, em Ceilândia

Medidas restritivas

A delegada Adriana Romana conta que, em 2020, Olívia Makoski havia apresentado outro pedido de medida protetiva contra o marido. No entanto, pouco tempo depois, os dois reataram. À época, a vítima relatou à polícia que Francisco era verbalmente agressivo. Os dois estavam casados havia 31 anos. “Destaque (neste ano), ela estava decidida a romper o relacionamento. E ele não aceitava”, destacou.

A investigadora acrescentou que o crime poderia ter sido evitado caso algum familiar de Olívia tivesse acionado a polícia quando

os dois chegaram em casa juntos, no dia do crime. “Nosso maior desafio é fazer com que a mulher entenda a gravidade do risco que ela corre. Na maioria das vezes, ela não acredita que o companheiro é capaz de matar. Mas, se o juiz considera que a medida protetiva é necessária para a proteção dela, é preciso que ela confie e ligue para a polícia caso haja descumprimento. A situação de risco é real”, reforça Adriana.

Nesses casos, é possível ligar para os telefones 197 — da Polícia Civil — ou 190 (Polícia Militar) para denunciar o agressor. Em uma situação que a presença do denunciado é necessária para reco-

» Três perguntas / Adelina Moreira

PROFESSORA DE SERVIÇO SOCIAL E DOUTORA EM PSICOLOGIA SOCIAL PELA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB)

O que ainda precisa ser feito para combater o feminicídio?

O poder público e a sociedade precisam juntar forças: campanhas sociais, virtuais, mobilização, discussões sobre o machismo... Vivemos em uma sociedade patriarcal. E essa é a raiz do problema.

Muitas vezes, a violência se camufla e é confundida até com proteção. Como as mulheres podem se reconhecer vítimas de um relacionamento violento?

A vítima até percebe que o relacionamento não anda bem, mas começa a se questionar “Será que estou exagerando?” Nesses casos, a mulher está tão emaranhada em uma trama de sentimentos que não tem condições de identificar se vive uma relação tóxica ou abusiva. Espe-

cialmente, em relação ao abuso emocional, usado para conquistar poder e controle sobre o outro. A vítima acredita que o abusador age daquela maneira por amor ou por querer o sucesso e a proteção dela.

Enquanto sociedade, o que a população precisa entender para ajudar nessa luta contra a violência de gênero?

Sobre superar as violências: primordial e essencialmente, é preciso romper a lógica estrutural machista e patriarcal construída ao longo do tempo. Os altos índices de violência contra a mulher mostram a necessidade de se investir em políticas públicas que visem a uma transformação cultural. Somente medidas repressivas não conseguem solucionar o problema.

lher pertences, por exemplo, o apoio das forças de segurança também pode ser pedido, como forma de garantir a proteção para a vítima. A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) tem programas de monitoramento para casos de violência doméstica com medidas restritivas. Em algumas ocasiões, há acionamento automático dos policiais, devido ao monitoramento a distância dos envolvidos.

Adriana Romana destaca que o esforço para combater feminicídios e a violência doméstica ocorre junto à comunidade, com apoio da vítima e da polícia. A delegada-chefe da Deam 2 destaca

comportamentos que servem de alerta para situações de relacionamentos abusivos, como perseguição, controle e desconfiança: “Tudo isso demonstra instabilidade emocional do parceiro e, geralmente, os casos (de agressão ou assassinato) acontecem nesse cenário. Essa é a luz que acende, e é preciso observar os sinais muito bem”. Neste ano, a segunda unidade especializada no atendimento a mulheres do DF registrou 3.170 ocorrências, sendo 90% delas de violação à Lei Maria da Penha. O registro desse tipo de crime pode ser feito em qualquer delegacia, inclusive pela internet.

Parentes e amigos dão adeus a Milena Gonçalves

» RAFAELA MARTINS

De vestido rosa, a estudante de direito Milena Gonçalves, 24 anos, foi enterrada ontem, na Capela 6 do Cemitério de Taguatinga. A voz desesperada e inconformada de Wesliana Gonçalves, mãe da jovem, ecoava pelo ambiente: “Acorda, minha filha. Acorda, minha princesa. Você está cheirosa, linda, mas vai embora? Meus dias não serão mais os mesmos. Deus, me

dê força para suportar, pois se não for o Senhor, não vou aguentar a dor que estou sentindo”, lamentou, aos prantos.

O dia deveria ser uma terça-feira normal na vida da família Gonçalves. Mas os parentes da universitária tiveram de se despedir da estudante. Cerca de 40 pessoas foram ao cemitério, para dar um último adeus à jovem.

Com salva de palmas e orações, os presentes acompanharam o momento em que os

funcionários do cemitério desceram o caixão com o corpo de Milena. “Uma vez, ela disse a mim e ao pai dela (Vanderlan Souza) que, se a gente morresse, ela não aguentaria. Essa não é a ordem natural das coisas, pois era para minha filha me enterrar. Mas Deus sabe o que faz. Pelo sangue dela que foi derramado, digo que haverá justiça. Eu vou ter força para lutar pela Milena”, declarou Wesliana.

A jovem estudava direito em

uma faculdade particular da Asa Sul e estagiava em um escritório no Setor Comercial Sul. A família de Milena descobriu que os sonhos dela acabaram na madrugada do último sábado, quando o corpo da universitária foi encontrado no apartamento em que ela morava sozinha, no Riacho Fundo 1. Ela foi encontrada seminua e com um ferimento na cabeça.

Um jovem de 28 anos, que estava no imóvel com a vítima e acionou a polícia, está detido, por

suspeita de cometer homicídio com dolo eventual — quando se assume o risco caso ocorram mortes em decorrência de uma ação. Inicialmente, a Polícia Civil arbitrou pagamento de R\$ 5 mil como fiança mil para liberação dele. No entanto, após audiência de custódia, a Justiça decidiu pela prisão preventiva do acusado. O caso segue sob investigação. Até o fechamento desta edição, a reportagem não conseguiu contato com a defesa do suspeito.

Arquivo Pessoal



A estudante de direito foi encontrada morta, no sábado

ESTUPRO COLETIVO

Polícia encerra investigações

» SAMARA SCHWINGEL

A Polícia Civil de Goiás (PCGO) encerrou, ontem, o inquérito para investigação da denúncia de estupro coletivo con-

tra uma jovem de 25 anos. O caso aconteceu em 9 de outubro, durante uma festa em Águas Lindas — a cerca de 52km do centro de Brasília. A ocorrência, sob responsabilidade da

Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam) do município, resultou na prisão preventiva de três pessoas, duas das quais foram indiciadas na segunda-feira.

O inquérito foi enviado ao Ministério Público de Goiás (MPGO), que, até a noite de ontem, não havia se manifestado. Em um dos depoimentos, a vítima mencionou a participação de cinco homens. No entanto, três foram identificados: Irineu Marques Dias, 44, subtenente da Polícia Militar do DF temporariamente afastado da

corporação; Thiago de Castro Muniz, 36; e Daniel Marques Dias, irmão de Irineu e dono da casa onde ocorreu a festa — o qual não foi indiciado.

Em nota, a defesa da vítima afirmou à reportagem que confia nas investigações. “Se não houve mais suspeitos indiciados, é porque a polícia não encontrou indícios de envolvimento no caso. E

destaco o trabalho feito pelas autoridades, que ouviram mais de 10 pessoas em um curto período de tempo. Foi excepcional”, comentou o advogado Bruno Oliveira. Os três investigados seguem presos preventivamente. A defesa deles informou que aguarda decisão sobre os pedidos de liberdade provisória apresentados à Justiça em 14 de outubro.



360 Graus

por Jane Godoy

janegodoy.df@dabr.com.br

"Sempre que puder, fale de amor para alguém. Faz bem aos ouvidos de quem ouve e à alma de quem fala"

Irmã Dulce

Uma data especial para Carmen Minuzzi

Fotos: Neide Cavalcante/Divulgação



A aniversariante Carmen Minuzzi



O alegre brinde à aniversariante

A vontade de rever e abraçar as amigas é tão grande, que está cada vez mais difícil segurar.

Ainda mais que já se passaram 18 meses desde que a pandemia se instalou, ainda requer muitos cuidados e precauções e, com isso, a saudade só vai apertando.

Na sexta-feira (15), um pequeno, mas constante grupo de amigas da

aniversariante, Carmen Minuzzi, resolveu homenagear a amiga, mesmo com as restrições impostas pela situação.

O resultado foi mais do que positivo e gostoso, pois a reunião foi na Galeteria Lago Sul, para uma alegre confraternização.

E a aniversariante ficou muito contente e feliz.

>> PINCELADAS

Arquivo Pessoal



• O ex-senador Ulisses Riedel (na foto com os netos), grande advogado trabalhista e fundador da Advocacia Riedel, do Diap e da União Planetária, completou 89 anos ontem, reunindo toda a família, como ele tanto gosta. O encontro foi na casa da família em Alto Paraíso, na Chapada dos Veadeiros, aquele lugar ímpar e inspirador. Filhos e netos lá estiveram, e o vovô ficou feliz da vida.

• A Abrace mantém uma lojinha de brechó, dentro do Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB). No momento, os estoques estão muito baixos, provocando queda nas vendas por falta de mercadoria. Portanto, quem quiser ajudar com doações é só ligar, que a Abrace recolhe na casa ou na empresa dos doadores. Guarde o número: 3212-6000.

• A convite do Instituto de Cultura Brasileira (ICB), a médica Nise Yamagushi vai autografar o livro *O Ser Humano Diante do Câncer e a Vontade de Curar*, durante a palestra que abordará os temas câncer de mama e o câncer de próstata. Na próxima quarta-feira (27), às 15h, na SGAS 607, L2 Sul, Edifício Metrôpoles.

YouTube/Reprodução



>> PAINEL

PARA FESTEJAR OS MÉDICOS / Na segunda-feira (18), como acontece todos os anos, comemora-se o Dia do Médico. Um dia perfeito para agradecer e reverenciar esses abnegados profissionais que colocam as suas rotinas em segundo plano para salvar vidas, sejam elas de quem for. A data acontece no dia 18, por ser o dia de São Lucas, um dos quatro evangelistas, que também era médico, o que o tornou padroeiro dos médicos. Pela primeira vez depois da pandemia, a data vai ser comemorada com o Baile do Médico Noite Tropical. No sábado (23), sob uma tenda, no gramado da AMBR, às 22h, com a Banda Fina Estampa. Lembrete: esqueçam os saltos altos. O baile será no gramado, por causa do isolamento social e observação de todos os cuidados necessários.

OBRAS / Objetivo do GDF é receber uma prova da Stock Car neste ano. Primeira etapa consiste na revitalização das pistas

Começa a reforma do Autódromo

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Foi dado o início da reforma do Autódromo Nelson Piquet, em Brasília. O governador Ibaneis Rocha (MDB) assinou, ontem, o documento para começar a execução das obras no local. Em conjunto com o Banco de Brasília (BRB) e o Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF), a nova pista do espaço pode ser entregue até o fim deste ano, caso as condições do tempo ajudem.

Com o objetivo de receber a competição da Stock Car em dezembro, o governo pretende agilizar as obras. "Nós vamos trabalhar de forma muito firme daqui até dezembro, para que a gente possa receber (a prova) este ano ainda. Mas, do contrário, ano que vem, certamente, nós teremos provas aqui da Stock Car e de outras competições", destaca o chefe do Executivo local.

O investimento para a renovação das pistas será de cerca de R\$ 550 mil. Além dessa reforma, o projeto prevê a criação de uma arena multiuso no local com kartódromo, centro médico esportivo, pista de ciclismo e de off-road, áreas para prática de caminhada e corrida, além do automobilismo e do espaço de cinema Drive-In, que será mantido.

Em nota, o BRB explica que um dos objetivos é que o Autódromo se torne um espaço autossustentável, por esse motivo está sendo desenvolvido esse projeto de arena multiuso. "O Banco de Brasília tem feito um trabalho de captação (de recursos) para termos nosso autódromo funcionando novamente. Ele assume o autódromo numa parceria que será exitosa para o banco também. Vai assu-

Renato Alves/Agência Brasília



Ibaneis pretende entregar a obra em dezembro para a Stock Car

mir por um longo período para explorar o espaço como atividade comercial, divulgando o nome do banco nacionalmente, assim como tem feito com outras modalidades esportivas", destaca o governador Ibaneis Rocha.

Parceiro no projeto, o DER-DF vai atuar com as federações local e internacional de automobilismo para que a pista de 5,4 km atenda a todos os critérios e protocolos de segurança. "O DER construiu o autódromo, e agora fomos chamados para esse novo desafio do governo Ibaneis, juntamente a outros órgãos. O asfalto que será feito aqui é diferenciado, com a adição de polímeros, que é uma estrutura mais resistente para melhorar o nivelamento desse asfalto e possibilitar as corridas, atendendo a todas as normas técnicas da Federação Internacional de Automobilismo", explica o diretor-geral do DER-DF, Fauzi Nacfar Jr.

Hospital

Durante a entrevista no Autódromo, o governador Ibaneis Rocha foi questionado sobre as reformas no local onde há um hospital de campanha em funcionamento. Para o chefe do executivo local, a obra não afetará o trabalho feito no hospital que atende pacientes internados com covid-19.

"Não (vai atrapalhar), de modo algum. Nós temos convicção de que estamos chegando numa fase, graças a Deus, que a pandemia está arrefecendo bastante, e nós teremos condições de atender essa população em outros hospitais do DF. Tudo isso está sendo pensado em parceria com a Secretaria de Saúde, para que a gente não cause nenhum tipo de incômodo para aqueles que estão internados aqui no hospital de campanha do Autódromo", ressalta o governador.

Informe Publicitário



Brasília
Ano IV - nº 534

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

Inclusão na Prática mostra como as empresas devem olhar para a inclusão

Planejamento, integração e continuidade. Esses são alguns dos pilares quando o assunto é inclusão nas empresas. Como forma de trazer mais atenção para o tema, o CIEE realizou a 4ª edição do "Inclusão na Prática", evento online que reuniu especialistas para discutir avanços recentes e desafios a serem ultrapassados. Participaram Davi Bufalo, gerente de Aquisição de Talentos, Jovens Talentos e Marca Empregadora do Grupo SBF; Eliana Cristina Stringhini, gerente de RH da IFF Fragrâncias; Marcelo Benedicto, consultor de RH da IFF Fragrâncias. A mediação foi da supervisora do Incluir CIEE, Lilene Ruy. Confira em ciee.org.br como foi o evento na íntegra.

Já ouviu falar de eSports? Saiba mais sobre o tema do momento!

Com origem que remete à década de 70, esportes eletrônicos são competições organizadas de jogos de mobile, console ou pc. Na pandemia, enquanto os campeonatos de futebol, vôlei e outros esportes tiveram que parar, os de eSports se mantiveram. Afinal, toda a disputa acontece on-line. Atualmente, a modalidade mais popular é o MOBA ou Multiplayer Online Battle Arena, jogos de estratégia que contam com dois times e o objetivo é uma equipe conseguir destruir a base da outra.

Fazem parte da modalidade jogos como League of Legends (LoL) e Defense of the Ancients 2 (DotA 2). Vem aí o 1º Torneio CIEE de eSports. Para mais informações, fique de olho em ciee.org.br.



Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

www.ciee.org.br 3003-2433



<https://bit.ly/3aFq08L>



Fotos: Marcelo Ferreira/CB/DA Press



A engenheira ambiental Miria Nogueira aproveita a paisagem desta época do ano. Ela destaca que o flamboyant é considerado a árvore símbolo do amor

Pedacinho de

MADAGASCAR

O TÃO AGUARDADO FLAMBOYANT CHEGOU JUNTO COM A PRIMAVERA PARA COLORIR AS RUAS DO DISTRITO FEDERAL

no cerrado

» RENATA NAGASHIMA

A seca foi embora, e o verde prevalece na capital federal. Com a chegada das chuvas, a primavera trouxe de volta o colorido para a vegetação do cerrado e, depois das floradas dos ipês e da festa do jacarandá, chegou a vez dos brasilienses saudarem os flamboyants. O nome, que vem do francês e significa vistoso, chamativo e berrante, é adequado para os tons vívidos de vermelho, laranja e amarelo que decoram a cidade nesta época do ano. As flores da espécie de origem africana formam verdadeiros tapetes naturais nas quadras residenciais e nas vias da cidade, demonstrando que estão adaptadas aos ares do Centro-Oeste.

Natural da ilha de Madagascar, os flamboyants chegaram a Brasília na década de 1960, para oferecer sombra e enfeitar o jovem centro político do país. Hoje, a maioria das árvores está concentrada nas quadras 209, 210 e 211 da Asa Sul, além de exemplares no Sudoeste, no Zoológico, na região da Universidade de Brasília (UnB) e no Eixo Monumental.

Cuidado e beleza

Responsável pela plantação dos primeiros flamboyants na CCSW 3, no Sudoeste, Edmilson Matos, 43 anos, é zelador no mesmo bloco há 22 anos e, desde 1999, tem a preocupação em manter a quadra arborizada. “Eu plantei todas as que ficam nessa região. O pessoal foi comprando as plantas e eu fui cultivando”, conta. Apesar de cuidar de todas as árvores com o mesmo zelo, Edmilson revela que tem um carinho especial pelo flamboyant. “Eu espero o ano todo para vê-los florescer; é a época mais bonita que tem, fica tudo mais vivo e cheio de cores.”

Para o zelador, a florada anual deixa os moradores mais unidos. “Me alegra que todos adotaram a árvore, colocaram balanço e um banco ali embaixo. Todo mundo ajuda a cuidar, coloca um adubo, é lindo de ver. É uma coisa comunitária. Os moradores gostam bastante e são empenhados”, orgulha-se.

A espécie faz tanto sucesso na quadra, que virou até decoração para festas de aniversários das crianças. “Com a pandemia, as pessoas passaram a fazer mais coisas ao ar livre. Os moradores começaram a fazer comemorações embaixo do flamboyant, foi uma coisa única. É uma alegria ver as pessoas se aproximando da natureza. Meus filhos crescem aqui, brincando e ajudando. Tenho um jardim quase que particular na porta de casa”, comenta Edmilson.



O zelador Edmilson Matos se orgulha de cuidar das espécies de flamboyant da quadra em que trabalha e dos filhos aproveitarem o contato com a natureza

Símbolo do amor

Quem também derrama-se pelas cores quentes dos flamboyants é a engenheira ambiental Miria Nogueira, 40. Ela, que escolheu a profissão justamente pela paixão pela natureza, gosta de sair para caminhar e contemplar a flores que decoram o Sudoeste. “Ainda estou de home office, então sair um pouco e ter esse contato com a natureza é importante. Passo horas admirando e tirando fotos”, conta.

Ela aponta que, durante esse período de chuvas, o verde das gramas se destaca, contrastando com as flores do flamboyant. “É uma beleza única. Eu gosto muito da natureza e da arborização de Brasília. O flamboyant é considerado a árvore símbolo do amor, além de ser linda tem esse significado forte”, destaca.

Origem

A engenheira agrônoma do Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília (UnB) Carmen Regina Correia, explica que a espécie exótica foi trazida da África para o

DICAS PARA PLANTAR

Quem quiser ter um flamboyant por perto precisa procurar o Departamento de Parques e Jardins da Novacap. O ideal é não plantar perto de calçadas e edifícios, pois a vegetação tem raízes muito agressivas. O departamento oferece orientações técnicas necessárias, como tipo de adubação, tipo de cova, localização e fazem, ainda, o acompanhamento. Em área pública, o plantio só pode ser feito com autorização da companhia.

Brasil provavelmente pelos portugueses. Segundo a especialista, apesar da beleza, as árvores precisam de atenção na hora de serem plantadas em áreas urbanas. “As raízes são muito superficiais, é uma árvore que não se coloca onde tem pavimento, nem em canteiros de ruas, deve ficar mais em parques. A madeira dela também é resistente, a queda de galho pode causar danos”, alerta.

De acordo com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), são cerca de 100 mil delas espalhadas por toda a capital. A maioria está concentrada no Plano Piloto, onde há mais de 50 mil flamboyants. Diferente dos ipês, os flamboyants têm uma floração mais rápida, que dura de 30 a 40 dias. Elas florescem entre outubro e dezembro e podem ser encontradas em três cores: vermelho, laranja e amarelo. A árvore é de médio a grande porte, tem uma copa ampla e pode chegar a 18 metros de altura.

Previsão do tempo

Com temperaturas mais baixas do que nos dias anteriores, é bom garantir o casaco para o dia de hoje. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a temperatura máxima no Distrito Federal ficará em torno de 28°C, sendo que a mínima registrada deve ficar em 19°C. A umidade relativa do ar ficará entre 55% e 95%. A previsão do tempo indica que o dia terá muitas nuvens com chuvas isoladas no período da tarde. A noite será de nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.

BRASILEIRÃO

O Palmeiras enfrenta o Ceará hoje, às 19h30, na Arena Castelão, em Fortaleza, em jogo atrasado da 19ª rodada. Sob pressão, o atacante Luiz Adriano é o foco da partida. O jogador, que deve ser titular na equipe alviverde, tem média de um gol a cada 398 minutos, bem abaixo da marca de um gol a cada 185 minutos da temporada anterior, quando o centroavante ajudou o clube com 20 gols em 54 partidas nas conquistas do Campeonato Paulista, Copa Libertadores da América e Copa do Brasil.

COPA DO BRASIL Sem marcar há seis jogos com a camisa do Flamengo, Gabriel Barbosa tenta acabar com o jejum na semi contra o Athletico-PR. Furacão eliminou Renato Gaúcho duas vezes na semifinal da competição

Gabriel Barbosa tem 27 gols e sete passes decisivos em 33 exibições pelo Flamengo nesta temporada e tenta levar o time ao tetra na Copa do Brasil



Indicador de problemas

MARCOS PAULO LIMA

A semifinal da Copa do Brasil pode funcionar como uma espécie de sessão do descarrego para dois personagens do Flamengo. Autor de 27 gols na temporada, Gabriel Barbosa não balança a rede com a camisa rubro-negra há seis jogos. Renato Gaúcho tem um trauma contra o Athletico-PR, adversário de hoje, às 21h30, na Arena da Baixada, em Curitiba. Quando comandava o Grêmio, o treinador foi eliminado justamente pelo Furacão, em

2019, e ficou fora da decisão.

O jejum de Gabigol é curioso. O camisa 9 ainda não fez gol em jogos nacionais com público no estádio. Em 28 de agosto, ele fez hat-trick na Vila Belmiro contra o Santos na goleada por 4 x 0 pelo Brasileirão. À época, a CBF não havia liberado torcida nas arenas. Desde então, o atacante disputou cinco partidas com plateia e não balançou as redes. Em contrapartida, numa versão solidária, distribuiu assistências para os companheiros. deu um passe decisivo na partida de ida contra o Barcelona pela Libertadores e outro justamente contra o Athletico-PR em exibição na Série A. Nos dois lances, serviu de garçom para o par perfeito Bruno Henrique. O companheiro predileto dele está machucado. Portanto, fora do confronto desta noite.

Apesar do jejum, Gabriel tem números expressivos na tempo-

rada. Balançou a rede 27 vezes em 33 partidas e deu sete assistências. Ao jogar para o time, ganhou pontos com Tite. O técnico da Seleção tem convocado o jogador. Os gols que ele não tem feito pelo Flamengo estão saindo com a Amarelinha. Com o Brasil, ele tem sido Gabigol. Marcou na virada contra a Venezuela e no clássico diante do Uruguai, ambos pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo do Catar.

Renato Gaúcho tem fama de copeiro no mata-mata nacional. Levou Fluminense (2007) e Grêmio (2016) ao título nacional e foi vice com Vasco (2006) e o próprio Grêmio na temporada passada. Costuma ser pé- quente, mas um dos carcaços do treinador é o Athletico-PR. Em 2016, o tricolor gaúcho caiu nas semifinais, na Arena da Baixada, na decisão por pênaltis, e frustrou o Rio Grande do Sul. Havia expectativa por Gre-Nal na final. Três

anos antes, também despachou o Grêmio nas semifinais.

O favoritismo naquelas séries contra o Furacão traz lições para o presente. "Cuidado temos que tomar em todos os jogos, mas temos nossa maneira de jogar. Temos pela frente um grande adversário, jogando em seus domínios e em grama sintética. Meu grupo está preparado, e é acostumado a esse tipo de jogo. Aqui tem que ganhar e ganhar", discursou depois do empate sem gols com o Cuiabá no domingo. Duas peças importantes viajaram para Curitiba. Pedro e Rodrigo Caio estão disponíveis.

Sob nova direção depois da chegada de Alberto Valentim, o Athletico-PR tem três desfalques para a partida em casa. Richard, Christian e Bissoli desfalcam o time no jogo de ida. Não há gol qualificado. Empate na soma dos dois resultados forçará pênaltis.

21h30	Arena da Baixada Curitiba	Copa do Brasil Semifinal ida)	Transmissão Globo SportTV
ATHLETICO-PR	FLAMENGO		
Renato Kayzer Nikão Terans Abner Marcinho Léo Cittadini Erick ZéIVALDO Pedro Henrique Thiago Heleno Santos	Gabriel Barbosa Michael Everton Ribeiro Andres Pereira Thiago Maia Willian Arão Filipe Luis Isla Léo Pereira Rodrigo Caio Diego Alves		
Técnico: Alberto Valentim	Técnico: Renato Gaúcho		
Árbitro: Luiz Flávio de Oliveira (SP)			

Ingresso mais barato para final da Libertadores custa R\$ 1,1mil

A Conmebol divulgou, ontem, detalhes sobre o processo de vendas dos ingressos para as finais da Copa Sul-Americana e Copa Libertadores. A partir da próxima semana, será aberta a comercialização de 20 mil ingressos para cada uma das finais únicas dos principais torneios de clubes do continente. Por enquanto, 50% da capacidade do estádio Centenário, em Montevidéu, no Uruguai, está liberada para as decisões entre Flamengo e Palmeiras e Athletico-PR x Red Bull Bragantino, em 20 e 27 de novembro,

respectivamente.

A entidade informou que a "fase de registro" para o torcedor se cadastrar para obter as entradas abre hoje e fecha no domingo. Na segunda (25), terá início a comercialização dos ingressos da decisão da Sul-Americana. A venda dos ingressos da Libertadores começará no dia 27.

Serão, ao menos por enquanto, disponibilizados 20 mil bilhetes para cada jogo. O mais barato para assistir à decisão da Sul-Americana custa US\$ 100 (cerca de R\$ 555 na cotação atual) e o

mais caro, US\$ 400 (R\$ 2,2 mil), enquanto que o valor dos bilhetes para ver a final da Libertadores partem de US\$ 200 (R\$ 1,1 mil) até US\$ 650 (R\$ 3,6 mil).

Cada clube finalista terá um setor designado para a presença de seus torcedores. Os flamenguistas ficarão na Tribuna Colombes, lugar ocupado tradicionalmente pelos torcedores do Nacional, e os palmeirenses na Tribuna Amsterdam, onde historicamente se acomodam os fãs do Peñarol. A tribuna principal (América), cujo valor do ingresso

é o mais caro, e a tribuna oposta (Olímpica) são consideradas setores neutros para o público em geral (uruguaios e estrangeiros).

As vendas dos setores para cada finalista serão gerenciadas pelos clubes com seus torcedores. Cada torcida terá datas e horários específicos para acessar a plataforma e comprar ingressos. Mais informações podem ser encontradas no site oficial da Conmebol (www.conmebol.com).

Palco das decisões, o estádio Centenário está em processo de reforma para a decisão.

Atlético-MG tenta implodir Fortaleza

JOÃO VITOR MARQUES

Belo Horizonte — Raros foram os times que derrotaram o Atlético-MG fora de casa nos últimos tempos. Nesta temporada, apenas um conseguiu: o Fortaleza, adversário de hoje. No Mineirão, os comandados do técnico Cuca terão a oportunidade de se vingar do revés por 2 x 1 na primeira rodada do Brasileiro, em 30 de maio. Mais do que isso, podem abrir vantagem na semifinal da Copa do Brasil. A bola rola às 21h30.

Na Copa do Brasil, o bom desempenho em casa embalou a classificação do Atlético contra o Bahia nas oitavas de final. No Mineirão, vitória por 2 x 0; fora de casa, revés por 2 x 1. Depois, o time venceu o Fluminense por 2 x 1 no Rio de Janeiro na ida. Em Belo Horizonte, garantiu vaga na semifinal com novo triunfo: 1 x 0.

O técnico Cuca deve manter a base do time que mandou a campo na derrota do fim de semana. Porém, pelo menos uma mudança é certa. Por ter disputado a Copa do Brasil pelo Atlético-GO, o zagueiro Nathan Silva não pode jogar. Réver e Igor Rabello disputam a vaga para atuar ao lado de Junior Alonso na defesa.

No meio-campo, Jair pode retomar a titularidade no lugar de Tchê Tchê, que ganhou oportunidade na derrota para o Atlético-

21h30	Mineirão Belo Horizonte	Copa do Brasil Semifinal (ida)	Transmissão SporTV 2 e Premiere
ATLÉTICO-MG	FORTALEZA		
Keno Hulk Zaracho Nacho Jair Allan Arana Guga Alonso Igor Rabello Everson	Henriquez Wellington Paulista Matheus Vargas Pikaachu Crispim Ederson Felipe Tinga Jussa Titi Felipe Alves		
Técnico: Cuca	Técnico: Juan Pablo Vojvoda		
Árbitro: Bráulio da Silva Machado (SC)			

GO no último fim de semana, mas teve falha decisiva no gol de empate do adversário na Série A.

Nacho, o cérebro, deve ser mantido no time pela segunda partida consecutiva após ter sido poupado no primeiro tempo de dois jogos. O argentino, aliás, projetou o duelo com o Fortaleza. "Nas partidas de mata-mata, qualquer erro pode te deixar fora de uma final. Temos que estar concentrados, tratar de fazer uma boa partida aqui em casa, conseguir um gol rápido para poder controlar a partida", disse.

Cuca não deve mexer no ataque, que teve Keno e Hulk na última partida. Recuperados de lesões, Diego

Costa, Jefferson Savarino e Eduardo Vargas ainda não têm condições de suportar 90 minutos e provavelmente iniciarão o jogo no banco. O lateral-direito Mariano, com pubalgia, segue fora e será substituído por Guga, adversário ao errar na saída de bola. O quarteto deve ser completo com Allan, Matias Zaracho e Nacho Fernández.

O Fortaleza vive uma temporada histórica. Campeão estadual, o time chegou à semifinal da Copa do Brasil pela primeira vez. Pelo caminho — iniciado ainda na primeira fase —, eliminou Caxias, Ypiranga-RS, o arquirrival Ceará, CRB e São Paulo. No Brasileirão, a campanha também é de saltar os

olhos. Com investimento menor, a equipe é "intrusa" no G-4 que conta com os ricos Atlético-MG, Flamengo e Palmeiras.

"A gente pensa em chegar à final. A gente vem fazendo uma grande campanha na Copa do Brasil e no Brasileiro. Temos todas as condições, é um jogo aberto. A gente sabe da força das duas equipes, é uma semifinal bastante disputada. Temos a força da nossa torcida para decidir em casa. Não se decide somente nos 90 minutos. Tem o jogo da volta. A gente está bem preparado, focado e muito confiante para conseguir a classificação", projetou o meia Lucas Crispim, que atua como ala no sistema 3-5-2.

Para o jogo de hoje, o Fortaleza tem três desfalques importantes. Peça fundamental do sistema defensivo, o zagueiro Marcelo Benevenuto não pode defender o time na Copa do Brasil por ter atuado na competição pelo Botafogo. Com isso, o volante Matheus Jussa deve ser deslocado para a zaga. No meio, o reserva Lucas Lima, que disputou o torneio pelo Palmeiras, também está fora. À frente, o atacante David, ex-Cruzeiro, cumprirá suspensão por acúmulo de cartões.



Hulk tem 23 gols e 17 assistências em 53 jogos na atual temporada e tenta levar o Galo ao segundo título na Copa do Brasil

VÔLEI Brasília é um dos candidatos ao título do Sul-Americano feminino de clubes a partir de amanhã, em Taguatinga

Cortadas rumo ao Mundial

MAÍRA NUNES

Brasília recebe o Campeonato Sul-Americano de Clubes feminino de vôlei no Sesi Taguatinga, a partir de amanhã, às 19h. O duelo entre Brasília Vôlei e Minas abre a competição. Além do time da cidade-sede e da atual campeã da Superliga e tri continental, o torneio contará com Praia Clube, Club Olímpia do Uruguai, e San Martin da Bolívia.

Esta será a primeira vez que a equipe candanga abrirá as portas do ginásio desde o início da pandemia do novo coronavírus, em março do ano passado. O torcedor terá a oportunidade de matar as saudades de perto de estrelas, como a levantadora Macris e a central Carol Gattaz do Minas, que voltaram dos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020 com a medalha de prata. Seguindo o decreto do DF, a capacidade de público será limitada a 50% da arena, cerca de 400 lugares.

O ingresso é gratuito e dá direito a acompanhar a rodada dupla do dia, com jogos às 19h e 21h até segunda-feira (25). Para garantir o bilhete, é preciso fazer um cadastro no link disponibilizado nas páginas do Brasília Vôlei nas redes sociais (Twitter, Instagram ou Facebook). Além do ingresso, será exigido a apresentação do exame PCR negativo realizado nas 72 horas anteriores à partida ou comprovante de vacinação com as duas doses do imunizante contra a covid-19.

Mateus Gonçalves/Federação Mineira de Voleibol



Dono da casa, o Brasília Vôlei não tem pretensão de título e encara a competição continental como um ótimo ensaio para a Superliga feminina de vôlei

A competição será disputada em turno único, em formato de pontos corridos. O campeão garante vaga para o Mundial de Clubes de 2021, que será disputado em Ancara, na Turquia, entre 15 e 19 de dezembro. O Minas, que ga-

nhou o título em 2020, tem vaga garantida para o Mundial e, caso vença o Sul-Americano, o segundo colocado fica com a classificação. Os times brasileiros participantes se enfrentaram recentemente no Campeonato Mineiro, em que o

Brasília participou como convidado e ganhou apenas um jogo do jovem elenco do Sada, por 3 sets a 1. No torneio regional, o Praia Clube saiu vencedor, após derrotar o rival Minas por surpreendentes 3 sets a 0 no último sábado.

A capitã do Brasília Vôlei Ana Cristina Vilela Porto aposta que o Sul-Americano será mais um campeonato ótimo para a preparação do time para a Superliga, a partir de 28 de outubro, na sequência. “Enfrentar, novamente,

duas das maiores forças do Brasil e também ter a oportunidade de jogar com times de fora, que não conhecemos, ajudará a nos adaptarmos a jogos e métodos diferentes”, avalia a levantadora da equipe candanga.

Programe-se

21/10
19h
Brasília Vôlei x Minas
21h
Praia Clube x Club Olímpia (URU)

22/10
19h
Praia Clube x Brasília Vôlei
21h
Club Olímpia (URU) x San Martin (BOL)

23/10
19h
Minas x Club Olímpia (URU)
21h
Praia Clube x San Martin (BOL)

24/10
19h
Minas x San Martin (BOL)
21h
Brasília Vôlei x Club Olímpia (URU)

25/10
19h
San Martin (BOL) x Brasília Vôlei
21h
Praia Clube x Minas

LIGA DOS CAMPEÕES

“Real Brasil” vê brilhos de Vini e Rodrygo

Os brasileiros Vinicius Junior e Rodrygo foram os responsáveis por três gols da vitória do Real Madrid por 5 x 0 sobre o ucraniano Shakhtar Donetsk, ontem, pela 3ª rodada do Grupo D da Liga dos Campeões.

No estádio Olímpico de Kiev (Ucrânia), Vini Jr teve uma apresentação de gala, balançando as redes duas vezes e dando passe para o compatriota Rodrygo fazer o dele. Os outros dois gols da equipe espanhola foram marcados por Serhiy Kryvtsov (contra, 37) e o atacante Benzema.

“Continuo trabalhando, tenho 21 anos e muito tempo para ser um grande jogador. Tenho sete gols, mais do que na temporada passada. Sempre me dei bem com a pressão”, celebrou Vini.

Com este resultado, o time de Madri está em segundo lugar na chave com seis pontos, a mesma pontuação do moldavo Sheriff, que lidera por ter saldo de gols melhor, apesar da derrota para a terceira colocada Inter de Milão.

Sem Neymar e com Ronaldinho Gaúcho na plateia, com direito a abraço no amigo Messi dentro do gramado, o PSG ven-

Sergei Supinsky/AFP



Vinicius Junior fez dois gols, deu assistência e deixou marcadores no chão

ceu o RB Leipzig por 3 x 2, com dois gols do argentino eleito seis vezes melhor do mundo.

O Liverpool venceu o Atlético de Madrid por 3 x 2 pelo Grupo B da Champions. Na partida disputada na capital espanhola, os visi-

tantes saíram na frente no marcador graças aos gols de James Milner (no minuto 8) e Naby Keita. O francês Antoine Griezmann deixou tudo igual ao marcar duas vezes, mas acabou expulso. E coube ao egípcio Mohamed Sa-

lah, em cobrança de pênalti, decretar a vitória inglesa.

A rodada continua nesta quarta-feira com o técnico português Jorge Jesus tentando parar o Bayern de Munique, às 16h, no Estádio da Luz, em Lisboa.

SÉRIE B

Botafogo recebe Brusque para se consolidar no G-4

O Botafogo, apesar de ocupar a vice-liderança, tem apenas dois pontos a mais do que o quinto colocado. Até mesmo por isso, o duelo contra o ameaçado Brusque hoje, às 20h30, no estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro, pela 31ª rodada, passou a ser fundamental para as pretensões cariocas na Série B do Campeonato Brasileiro.

E para se consolidar na zona de acesso, o Botafogo apostará na força ofensiva. O clube carioca, ao lado do Guarani, ostenta o melhor ataque com 42 gols em 30 jogos. Média de 1,4 por partida. Sem perder há duas rodadas, o Botafogo soma 52 pontos.

O Brusque, por outro lado, amarga a segunda pior defesa. Sofreu 40 gols — à frente apenas do vice-lanterna Confiança (41). Após vencer o Remo por 3 x 1, o clube catarinense chegou aos 35 pontos, ainda próximo da degola.

No Botafogo, o técnico Endereson Moreira deve ter força máxima. Caso não tenha nenhum problema de última hora, o comandante deve optar pelo mesmo time da rodada passada.

“(Com competitividade) Também se faz time que conquista bons resultados e chega em seus objetivos. Quando não dá para vencer, não perder também é importante”, disse Endereson.

Adversário

No Brusque, que vem de vitória de virada contra o Remo, em casa, na rodada passada, por opção do técnico Waguinho Dias, Ianson não foi relacionado. Ele, assim como Éverton Alemão, cumpriu suspensão na rodada passada. Alemão está confirmado como titular. Seu companheiro será Claudinho ou Luizão, que jogaram na rodada passada.

O volante Zé Mateus, por outro lado, cumprirá suspensão após ter recebido o terceiro cartão amarelo. Evandro, que o substituiu na rodada passada, deve ficar com a vaga. No mais, o time deve ser o mesmo do último jogo.

“Agora, faltam oito jogos. Temos que ser cirúrgicos, temos que saber conter as vitórias para que a gente não caia”, analisou Waguinho Dias.

GINÁSTICA ARTÍSTICA

Rebeca Andrade se classifica para três finais no Mundial

Após terminar a Olimpíada de Tóquio-2020 como a primeira ginasta brasileira a ser campeã olímpica e a primeira atleta do Brasil a ganhar duas medalhas em uma mesma edição dos Jogos, Rebeca Andrade segue quebrando recordes no Japão. Com 100% de aproveitamento, a atleta garantiu, ontem, vaga em três finais no Mundial de ginástica artística, em Kitakyushu.

Rebeca Andrade se classificou para as finais do salto (14,800 de média) e das barras assimétricas (15,100) na liderança. Ela ainda arrancou o oitavo e último posto

na decisão da trave, com 13,400 pontos. No sábado, às 4h45 (de Brasília), a campeã olímpica buscará a primeira medalha em um Mundial, no salto, e depois disputará a final das barras. No domingo, tentará pódio na trave.

A brasileira começou no salto sobre a mesa. Rebeca Andrade apresentou um Cheng (Yurchenko com meia volta, seguido de uma pirueta e meia para frente), que recebeu nota 14,900. O segundo salto foi um Yurchenko com dupla pirueta, com ótima execução no ar, recebendo 14,700 pontos. Na média, conseguiu

14,800 e terminou em primeiro lugar no aparelho.

“Meu salto foi melhor que no treino de pódio. Eu estava me sentindo melhor mesmo. Com um pouco mais de tempo, acho que consegui sentir melhor o aparelho e ter um controle melhor na hora. Consegui sentir o meu corpo. Foi muito bom”, avaliou a campeã olímpica em entrevista coletiva.

Nas barras assimétricas, Rebeca Andrade conseguiu fazer a sua série completa com todas as conexões e execução excelente, conseguindo 15,100 pon-

tos, para assumir a liderança. Na trave, passou pelo aparelho sem quedas. Apesar de perder algumas conexões, tirou 13,400 pontos, terminando em oitavo lugar, empatada com a japonesa Murakami Mai, com as mesmas notas de dificuldade (5.6) e execução (7.8).

Sobre sua série nas paralelas, Rebeca Andrade brincou que tirar um 15 no aparelho era um sonho. “É uma série considerada difícil. Eu falava com o Chico (treinador) e brincava que a gente tinha que tirar um 15 e pegar final”, comemorou a brasileira.

» COPA VERDE

Depois de avançar nos pênaltis contra o Rio Branco-ES, o atual campeão Brasiliense enfrenta o time sub-22 do Cuiabá na segunda fase, às 21h, na Arena Pantanal. Os titulares do Cuiabá jogam a Série A.

» SÃO PAULO

Autor do gol da vitória contra o Corinthians, Calleri abriu mão da folta para ir ao CT, ontem, iniciar o tratamento das dores musculares que o fizeram sair mais cedo do clássico.

» CORINTHIANS

A Gaviões da Fiel perdeu a paciência com Sylvinho após a derrota por 1 x 0 para o São Paulo e exige que o presidente Duílio Monteiro Alves demita o treinador Sylvinho.

» BOXE

O boxe profissional poderá ser o futuro de Hebert Conceição. Segundo o técnico Luiz Dorea, o medalhista de ouro na Olimpíada de Tóquio-2020 estuda propostas de empresas internacionais.

» PARIS-2024

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) fez a terceira visita técnica à sede dos Jogos, pouco mais de dois meses após o encerramento da Olimpíada no Japão. No dia 30 faltarão 1.000 dias para Paris.

» VIOLÊNCIA

William Ribeiro, ex-jogador do São Paulo-RS, foi suspenso por dois anos do futebol por agredir um árbitro na segunda divisão do Rio Grande do Sul no último dia 4 pela segunda divisão local.

>> HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Cheia em Áries às 11h58 fica Vazia até 17h, quando ingressa em Touro. Ergue as mãos ao céu interior para entrar em contato com a Vida de tua vida, entrega as rédeas de tua mente, emoção e corpo ao que há de melhor em ti, e que raramente é manifesto. Agora é um momento em que macro e micro cosmicamente circula mais vida, e nós por aqui não temos desenvolvido destreza suficiente para administrar essa condição. Portanto, não te surpreendas com tua irritação nem com a eventual fúria que sintas, ela denuncia tua pouca destreza para te entregar a esse algo maior em que te movimentas e experimentas ser. Que isso te sirva para respirar fundo e diriges tua vontade a essa dimensão à qual acodes quando estás na pior, mas que também há de ser contatada quando é o caso de celebrar tuas conquistas com alegria.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Quando alguma espécie de conflito surgir hoje, procure respirar fundo, mas enfrentar, porque isso acontece em nome de se encontrarem soluções que contemplem os interesses de todas as pessoas envolvidas. O melhor.

TOURO
21/04 a 20/05

Preocupar-se pelo que ainda não aconteceu seria tolice, e preocupar-se por aquilo que não pode ser mudado ou sobre o qual não dá para fazer nada, isso também seria tolice. Aliás, toda preocupação é uma tolice.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Não se nasce neste planeta para sofrer, e apesar de não ser esse o convencimento generalizado, se você observar com atenção, encontrará provas que confirmam que, definitivamente, não se nasce neste planeta para sofrer.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Acertar ou errar não deveria ser o foco, mas agir com desapego aos resultados, já que certas ações se tornaram inevitáveis. Acertar ou errar é o que produz ansiedade e preocupação, mas o desapego deixa a alma leve.

LEÃO
22/07 a 22/08

Mudar de ponto de vista é essencial para manter a mente jovem e atenta, porque se você estaciona por tempo demais em suas opiniões, com certeza, e sem o perceber, você está empacando alguma coisa na vida alheia.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Sua alma precisa defender seus interesses, porque não se pode terceirizar isso, nenhuma outra pessoa valorizaria seus interesses do jeito devido. Este é um momento em que sua alma há de entrar em campo e defender.

LIBRA
23/09 a 22/10

Mesmo que certas discussões sejam mera repetição de tudo que já foi dito e exposto, ainda assim talvez valha a pena voltar a reproduzir as conversas, porque há pessoas que precisam de repetição para se convencerem.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Depois de ter passado tanto tempo fora do seu habitat natural, com a alma exilada das experiências que a nutrem, é lógico que não se experimenta de imediato todas as melhorias que estão em andamento. Questão de tempo.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Há maneiras inteligentes e benéficas de cumprir o próprio destino, enquanto há outras que são grosseiras e agressivas. O destino, de uma ou de outra forma, acaba se cumprindo, mas o caminho pode ser muito diferente.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Apesar de haver mil e uma distrações rondando você, seria interessante que, em nome da construção de uma parte do seu futuro, você se abstivesse de perder tempo e, agora, se concentrasse no que é importante.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

É impossível deixar de mudar de ponto de vista, mas nossa humanidade costuma se apegar tanto às razões que a confortam, que isso acaba jogando a um futuro indefinido a perspectiva de o mundo mudar e melhorar.

PEIXES
20/02 a 20/03

Ainda que tudo esteja fora da ordem no mundo em geral e no seu mundo em particular, mesmo assim haverá avanço, mas você precisa cuidar para não se abandonar à inércia e, pelo contrário, continuar lutando com garra.

SÉRIE



A série **Round 6** é o grande sucesso coreano nas plataformas

Jogos da fortuna

» PEDRO IBARRA

Jogos infantis decidem o futuro de pessoas endividadas. Esta é a premissa do grande sucesso recente da Netflix, *Round 6*. A série sul-coreana bateu recordes na plataforma de streaming e é sucesso em todo mundo, escancarando uma nova forma de consumir conteúdos on-line e como a Netflix tem sido importante para dar espaço a produções de outras línguas que não a inglesa.

O seriado conta a história de pessoas atoladas em dívidas que são convidadas a participar de um jogo em troca de dinheiro. A princípio, são tarefas simples, jogos infantis, como "Batatinha 1,2,3", apresentado logo no primeiro episódio. Porém o que parece fácil ganha nuances dramáticas, afinal, todos os eliminados nos jogos são assassinados no ato. Com foco principalmente no personagem Seong Gi-hun, interpretado por Lee Jung-jae, a produção apresenta esse desafio de vida ou morte que tem como prêmio final um valor de, aproximadamente, R\$ 40 milhões.

A história instigante e os episódios eletrizantes da série conquistaram uma legião de fãs em todo mundo, o que levou a série a bater o recorde de série mais assistida da Netflix. A plataforma anunciou que *Squid game*, nome original do seriado em inglês, foi assistida por 111 milhões de contas nos 28 primeiros dias após a estreia. O marco é significativo, tendo em vista que a última detentora do recorde havia sido *Bridgerton*, assistida em 82 milhões de lares nos primeiros 28 dias.

O sucesso em números também representou um importante ganho financeiro a Netflix. A gigante do streaming gastou US\$ 21,4 milhões (R\$ 119 milhões), mas terá um retorno de, aproximadamente, US\$ 900 milhões em valor de mercado, quase R\$ 5 bilhões. O que garantiu a produ-

ção criada pelo cineasta Hwang Dong-hyuk a confirmação de uma segunda temporada, que já está nas primeiras fases de produção.

Menos foco

Round 6 não é o primeiro caso de uma produção não falada em inglês da Netflix a conquistar um público mundial. A série mais emblemática e talvez uma das primeiras não produzidas em língua inglesa a conseguir o feito é a espanhola *La casa de papel*, que está na quinta e última temporada em 2021. O seriado tem fãs em todo o planeta e foi alongado devido ao sucesso. Outras séries que trilham o mesmo caminho foram as também espanholas *Elite* e *Vis a vis*, a francesa *Lupin*, a alemã *Dark*, e a dinamarquesa, *Borgen*, todas foram renovadas para mais de uma temporada e conquistaram uma legião de fãs. Vale lembrar também do longa *O poço*, que foi fenômeno no início de 2020.

Contudo, o caso de *Round 6* tem uma particularidade importante, a Coreia do Sul. O país oriental está cada vez mais consolidado como uma potência cultural mundial. *Parasita*, filme do país, foi o primeiro longa produzido fora de países de língua inglesa com falas a ganhar o Oscar de Melhor filme. O K-Pop, gênero de música popular sul-coreano, atravessou fronteiras e boybands como BTS, EXO e Blackpink figuraram nos primeiros lugares das paradas de sucesso do mundo inteiro, incluindo as cobiçadas listas da Billboard. O fato mostra que o investimento do país asiático em cultura tem surtido efeito.

A Netflix tomou a decisão de surfar nessa onda. A plataforma, que já havia dado espaço ao próprio diretor Bong Joon-ho, de *Parasita*, para o longa norte-americano *Okja*, anunciou um investimento de US\$ 500 milhões (R\$ 2,7 bilhões) tanto em filmes quanto em programas de televisão sul-coreanos ainda em 2021.

>> CRUZADAS

Instrumento laboratorial de medição de volumes	Cosmético para as maçãs do rosto	A capital mais antiga do mundo	Trabalhador portuário	Área mais fria de geladeiras	Sector de transporte aéreo restrito apenas a um país
Principal informativo da Rede Globo (TV)			Raiva excessiva		
Período geológico no qual surgiram as primeiras flores		Separa terrenos			
Direito inerente à realeza		Gorjeia (a ave)		Principal figurante nobre do maracatu	
			O sinal hippie de paz e amor	(?) taxativo, conceito jurídico	
Em tempo anterior	Nicho para santos				
Código da pilha pequena	Erva, em tupi				
O maior mamífero brasileiro	Negociação que não envolve dinheiro	Concertos sob a janela da amada		Letras centrais de "laço"	
		Isolamento		Sã e salva	
		Suprimir (fig.)			
			Formação comum no fundo dos lagos		
Indole	Imposto declarável até abril (sigla)		Terminação (abrev.)		
Ferramenta de minérios (pl.)			Timbre de Pavarotti		
					Cidade natal do cantor Daniel (SP)
Hora canônica	Asno, em francês		Tipo de freio		
Lagarta-de-fogo	Hiato de "suor"		Alagoas (sigla)		
				Item do pacote de telefonia celular	
		Escritor russo de "Anna Karenina"			
Gás usado na Primeira Guerra Mundial como arma química	Forma de venda de meias		Significa "filho", em nomes escoceses		
Fazenda de criação de cavalos			Sem (?): não concordo (gíria)		

BANCO — 3/âne — cá, 5/clo, 6/brotas — burta, 7/regalia, 9/jurássico.

45

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

Resposta amanhã

DIRETAS DE ONTEM

C	A	A	B
L	O	G	I
G	A	L	A
P	O	R	R
I	Q	C	A
S	U	T	I
D	A	D	I
E	A	O	R
C	I	A	A
C	O	S	M
N	A	A	B
T	E	R	R
R	O	L	Z
N	O	F	A
P	O	S	T



SUDOKU DE ONTEM

7	9	2	1	6	5	4	8	3
3	5	4	2	8	9	7	1	6
1	8	6	4	3	7	9	5	2
2	6	5	8	9	1	3	7	4
9	3	1	7	5	4	6	2	8
4	7	8	6	2	3	1	9	5
8	2	3	9	7	6	5	4	1
6	4	7	5	1	8	2	3	9
5	1	9	3	4	2	8	6	7

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ARREBENTAÇÃO

Sei que há um poema louco germinando em mim, quando pasmo dias a fio ou insone viro noites sem fim. Ei de pari-lo ainda a tempo de ver a quebrada do vento rebentando nossa janela com vista pro mar

de barracos caindo da favela do morro do pendura a saia.

Ivan Monteiro dos Santos

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

>> SUDOKU

			8		3		5	
							1	
8	5	7		2				
6			7	5				3
	9		2		4	6		
4								7
1								
					6	9		
	4	9		1			2	

Grado de dificuldade: médio

www.cruzasdas.net

Diversão & Arte

Aruc celebra, amanhã, seis décadas de amor à cidade. A azul e branco tem história para contar e cantar

» IRLAM ROCHA LIMA

Em 21 de outubro de 1961, 14 moradores do Setor Residencial Econômico Sul, participaram da assembleia para a fundação da Associação Recreativa Unidos do Cruzeiro e escolheram Pedro de Souza Almeida como primeiro presidente. Servidores públicos que vieram transferidos do Rio de Janeiro para Brasília, e ali se instalaram, eles foram responsáveis pela criação da mais tradicional e vitoriosa escola de samba de capital, que amanhã celebra 60 anos. Instituição com importante contribuição para a cultura da capital federal, a Aruc, como é mais conhecida, além de recordista de títulos no desfile das escolas de samba do carnaval brasileiro, tem, ao longo do tempo, desenvolvido programação regular, voltada para a divulgação do ritmo de maior representatividade da música brasileira.

TRAJETÓRIA DE CAMPEÃ



Fotos: Arquivo da Aruc

60 ANOS DE SAMBA

A programação comemorativa de seis décadas de existência teve início no dia 17, com a coroação da engenheira Gabi Lima como a nova rainha da bateria. Amanhã, às 19h, haverá recepção de convidados no espaço Nilton Sabino (sede da entidade); no próximo sábado, desfile da escola na via central do Cruzeiro Velho, a partir das 17h; e no dia 30, às 19h, o concerto Canta Gavião, na área externa do ginásio de esportes. Presidente da Aruc desde 2020, o professor de história Rafael Fernandes tem convivido com dificuldades, determinadas principalmente pelo surgimento da pandemia, responsá-

vel direta pela baixa arrecadação. “Mesmo com as restrições sanitárias, ao lado da minha equipe, dentro do possível, tenho me empenhado em busca de soluções, ao promover algumas atividades”, destaca. “Seguimos firmes e vamos comemorar os 60 anos da Aruc, fazendo o que sabemos, levando o samba para as ruas, celebrando nossa história e mantendo nosso compromisso de resistência cultural”, acrescenta. Ligado à Aruc desde o início da década de 1980, o jornalista Moacyr de Oliveira chegou à escola pelas mãos de Hélio Tremendani e Francisco Paulo, o Esquerdinha.

Logo passou a participar das atividades. Inicialmente integrou a ala de compositores. “Em 1989, em parceria com o artista plástico Alexandre Lobão, emplaquei o enredo *Samba do crioulo doido — 10 anos de comédia*, fazendo leitura irônica do Centenário da Proclamação da República. De lá para cá, fui autor de 23 sambas-enredo, com os parceiros Siqueira do Cavado e Dilson Marimba”, lembra. Moa, como é chamado pelos amigos, ocupou vários cargos na diretoria, tendo sido, por seis mandatos, presidente da escola, pela qual conquistou seis títulos de campeã do

carnaval brasileiro. Em 1998 escreveu o livro *Aruc 36 Anos — Uma história de amor em azul e branco*. A Aruc o levou a se aproximar da Portela, sendo responsável pela criação do consulado da agremiação de Madureira (RJ) em Brasília. Um dos mais antigos integrantes da Aruc é o carioca Wellington Campos, o Vareta. Nascido na Vila Vintém, ao lado da escola de samba Independente de Padre Miguel, veio morar no Cruzeiro Velho com a família, ainda criança, em 1961. “Eu tinha cinco anos quando cheguei ao Cruzeiro. Meu pai foi um dos fundadores da Aruc. Fui criado

dentro da Aruc, à qual sou ligado há 50 anos. A sede da escola fica próxima da minha casa. Costumo dizer que vivo com a Aruc uma paixão em azul e branco”, afirma. Presidente da comissão de carnaval e mestre de cerimônia em eventos da instituição, ele, ao mesmo tempo em que se mostra eufórico com a celebração dos 60 anos da escola, deixa claro sua indignação com a proibição da bateria se apresentar depois das 22h, por determinação da Justiça. “Quem quer calar a nossa bateria, pretende apagar 60 anos de história”, afirma Vareta com veemência.

» Entrevista / Hélio Tremendani

Tido como memória viva da Aruc, quando assumiu a presidência da escola pela primeira vez?

Em 1974, a Aruc entrou em crise com desclassificação no carnaval. Logo depois, a convite de Roberto Machado, preso a uma cadeira de rodas, acabei aceitando o desafio de organizar o desfile no ano seguinte, que teve como enredo *Raízes do nosso povo*. Passei, então, a ser colaborador voluntá-

rio da escola. Ocupei a presidência entre 1980 e 1984 e voltei em 1994. Tinha planos de transformar a Aruc num clube. Consegui instalar duas piscinas, uma academia, revitalizei os campos de futebol e futebol de areia e o galpão dos ensaios. Fiquei até 1996. A partir dali voltei a ser colaborador.

Com sua participação, quais foram as maiores conquistas da agremiação?

Particpei de 26 títulos dos 31 conquistados pela escola. Trouxe para a Aruc a parte relativa ao samba do projeto Temporadas Populares, na década de 1990. Recebemos aqui shows de grandes nomes do samba, entre os quais João Nogueira, Martinho da Vila, Zeca Pagodinho, Jorge Aragão, Elza Soares, Dona Ivone Lara, Beth Carvalho e Jovelina Pérola Negra.

O que falta para a Aruc receber a escritura

da área que ocupa no Cruzeiro?

Em 2017, o então governador Rodrigo Rollemberg assinou o termo de cessão da área para a Aruc, mas o Ministério Público invalidou o ato. Agora, estamos em contatos avançados com a Terracap na busca de obter o registro em definitivo. Este é um dos meus maiores sonhos. Pretendemos transformar a Aruc num Clube de Vizinhança, com base no plano original de Brasília.

Como vê a decisão da Justiça do Distrito Federal que proíbe a bateria da Aruc tocar depois das 22h?

A proibição ainda não foi julgada em última instância. Ela levou em consideração a denúncia de um morador que quer calar a bateria da Aruc. Ele, um advogado, que se imagina dono do mundo, acionou a Justiça quando a Aruc estava sem funcionar, por conta da pandemia.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 20 de outubro de 2021

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

||= J.LÍRIO AGUIAR =||
LINDO APART HOTEL

ÓTIMA VIZINHANÇA
GRAN MERCURE Vendo apart-hotel mobiliado, nascente, belíssimo. Ótimo preço base R\$ 228.000,00. Negócio rápido. Próximo aos shoppings Brasília, ID e Conjunto Nacional. 98178-8000 C/950.

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

ACEITO IMÓVEL - VALOR
ASA SUL OU ASA NORTE
SQNW 310 4quartos c/
4suítes, 4vagas de garagem. Todo com arms, 299m² área útil. Tr:99567-0883 c10859

1.2 ASA SUL

2 QUARTOS

LANÇAMENTO!!

PARK SUL 2 e 3 qtos a partir de R\$763 mil!! Entregue com acabamento de alto padrão! Condomínio fechado c/ toda infra estrutura de lazer. Marque sua visita agora! 99215-8031

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!!

114 SUL Todo reformado 3qts (ste) salão armários DCE 158m² úteis gar. Alto Padrão. Ac/ troca 98380-1568 c513

OPORTUNIDADE!!!

402 SUL 3 qts (suite) banheiro social DCE arms vazado vazio 104m² úteis elevador excelente estado vazio. Ac imóvel/ troca. 98380-1568 c513

OPORTUNIDADE!!!

114 SUL Todo reformado 3qts (ste) salão armários DCE 158m² úteis gar. Alto Padrão. Ac/ troca 98380-1568 c513

OPORTUNIDADE!!!

402 SUL 3 qts (suite) banheiro social DCE arms vazado vazio 104m² úteis elevador excelente estado vazio. Ac imóvel/ troca. 98380-1568 c513

JARDIM BOTÂNICO

2 QUARTOS

JARDIM MANGUEIRAL Térreo 2qts 1banh var R\$ 280 mil Tr: 97401-2785 c9140

JARDIM MANGUEIRAL Térreo 2qts 1banh var R\$ 280 mil Tr: 97401-2785 c9140

NOROESTE

4 OU MAIS QUARTOS

ACEITO IMÓVEL - VALOR
ASA SUL OU ASA NORTE
SQNW 310 4quartos c/
4suítes, 4vagas de garagem. Todo com arms, 299m² área útil. Tr:99567-0883 c10859

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

304 SQSW 2qts sendo 1ste 1wc social coz ár. serviço. R\$ 700 mil Tr: 97401-2785 c9140

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

||= J.LÍRIO AGUIAR =||
PENINSULA MINISTROS
MANSÃO ESPETACULAR
QL 12 - vendo mansão espetacular, c/ 5 suítes, escritório, salão grande, sala de jantar, copa, cozinha, área de serviço, 3dependênciasdeempregada, garagem para 5 carros, área de lazer belíssima, com campo de futebol e piscina. 2 pavimentos, elevador, tudo do bom e do melhor. Levo os interessados pessoalmente. Valor base R\$ 13.000.000,00. Casa alto luxo, oportunidade única. F: 98178-8000 C/ 950.

AMS VENDE

QI 11 Excelente 5 suítes, lote 800m² desocupada. Ac/ Lt Lago Sul. F: 99338-2014 c10881

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

||= J.LÍRIO AGUIAR =||
VENDO OU ALUGO
NA W3 SUL 2 BLOCOS

CRS 503 Alugo ou Vendo dois blocos em ótima quadra com 3 e 7 salas. Em local nobre da W3 Sul. Em quadra movimentada, predioreformado, prédio único da quadra. F: 98178-8000 C/950.

SUDOESTE

CCSW 05 Loja 30m² alugada. R\$ 300 mil Tr: 97401-2785 c9140

SALAS

ASA NORTE

||= J.LÍRIO AGUIAR =||
6 SALAS COM GARAGEM

PRÉDIO DE LUXO
QD 02 Via Capital Vendo 6 salas com 5 garagens. Todas mobiliadas, prontas para serem usadas, belos armários. R\$ 330.000,00 por cada sala e R\$ 250.000,00 pelas 5 garagens F: 98178-8000 C/ 950

1.5 ÁGUAS CLARAS

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ÁGUAS CLARAS

||= J.LÍRIO AGUIAR =||
VENDO ENTRE ÁGUAS
CLARAS E GUARÁ

VENDO O MELHOR lote da região - 32.000m² Águas Claras e Guará. Serve para qualquer ramo de negócios: supermercados, material de construção, automóveis, igrejas ou qualquer comércio em geral. Lote único na região. Lote em ótimo local, na pista de Taguatinga, sentido Plano Piloto, em frente ao Supermercado Big Box e posto de gasolina. Nele pode ser construído 3 grandes prédios de 11.000m² cada um. 98178-8000 c/950

ASA NORTE

||= J.LÍRIO AGUIAR =||
ÓTIMA OPORTUNIDADE!

PRÉDIO LINDO 3500M²
SBN QD 02 Vendo Prédio com 3.500m², próximo ao Shopping Conjunto Nacional, vizinho ao Banco do Brasil, etc. Com elevadores, térreo, sobreloja, subsolo e garagem com 15 vagas. Prédio pronto para ser usado, excelente para finanças, escritório de advocacia, clínicas, próximo aos correios. F: 98178-8000 C/950

SAMAMBAIA

BR 060- DF vendo urgente!!! Excelente área/ chácara/comercial/residencial/logística, frente pra pista 20.000m². R\$ 199.000,00 A vista! 99381-7130 c11588

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/córrego, plano, energia, internet, próx. asfalto. R\$110.000,00 à vista. Tratar c/proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

1.7 CONSÓRCIO

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPROM, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

BANCORBRAS
OUTROS COMPROM, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APARTS Frigo Ar, Tv, Wifi, coz. A.s Zap 99981-9265 c4559

IMPERIAL APARTS Frigo Ar, Tv, Wifi, coz. A.s Zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 BI B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.350 991577766 c9495

IMPERIAL KITS sl, qto, banh, coz, à.serv. mobil. zap 99981-9265 c4559

IMPERIAL KITS sl, qto, banh, coz, à.serv. mobil. zap 99981-9265 c4559

706/707 BI B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.350 991577766 c9495

GUARÁ

3 QUARTOS

QE 38 CL 02 Lt 12 Ap 101 alg apto 3qts arm. emb. ar cond R\$1.500 Tr: 99157-7766 c9495

2.3 SOBRADINHO

2.3 CASAS

SOBRADINHO

2 QUARTOS

QD 16 M csa 22, 2 qtos, com garagem. R\$600,00. T: 3323-5959

QD 16 M csa 22, 2 qtos, com garagem. R\$600,00. T: 3323-5959

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

ED. BRASIL 21 42m² c/ar, 02 ambientes, WC, ao lado Torre de TV (61) 99987-9698 ou Whats.

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP

AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

3 QUARTOS

2 SUÍTES

LUXO E ESTILO
Opções de plantas diferenciadas

INFINITY RESIDENCY

3 QUARTOS
2 SUÍTES

www.infinityaguasclaras.com.br

BRB
Stand em frente à Praça da Estação
Concessionárias do Metrô

VECON
CONSTRUTORA

BETTER
ESTATE

(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

Rg. Cart. 011/DF Nº 01638118/03/2020

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.4 Comemorações e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

TELHAS COLONIAIS

Vdo 6 mil telhas usadas bom estado 992121419

PISCINA

OFURÓ DUPLO 190 C/ Hidro e aquecedor. Interessados entrar em contato 61-995535119

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ANTISTRESS DESPORTIVA relaxante e terapêutica e p/ dores nervo ciático. 998645172 A.Norte

ANTISTRESS DESPORTIVA relaxante e terapêutica e p/ dores nervo ciático. 998645172 A.Norte

MÉDICOS

ENFERMEIRA FAÇA

atendimento a Domicílio. Atendo em todo o DF (61) 98163-0418 Tairlane Santos

4.4 FESTAS

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

FESTAS

CONGELADOS DA MAE (Produtos). Atend. Brasília e entorno (Valp/Luzian) 99584-8540

WINE EVENTOS Temos a bebida certa para o seu evento. Contate-nos (61) 98325-6997

CONGELADOS DA MAE (Produtos). Atend. Brasília e entorno (Valp/Luzian) 99584-8540

WINE EVENTOS Temos a bebida certa para o seu evento. Contate-nos (61) 98325-6997

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

DOMESTICA PARA TRABALHAR de Segunda a Sábado no Lago Norte. Tratar com Rafael no ZAP 61 999398800

SERVIÇO SOCIAL artigo científico sobre COVID 19. F: 982887363

ANIMALEXLABORATORIO Veterinário. Agilidade e Qualidade no resultado dos exames. Contate-nos: 61 98210-9919

EMPRESÁRIO SELECIONADO massagista. Interessadas entrar em contato 61-991844556

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

LAVA- SE CAIXA D'ÁGUA e outros; Contato: 61-995521988

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE BARETA ADULTÉRIO FOTOS filmagens, Whatsapp, relatório, GPS 99971-1190 3223-8330 24hs

DETETIVE ALESSANDRA ADULTÉRIO FOTOS N°1 com filmagens, flagrante. Sigilo e descrição. Gps/Monitoro 24h, Trabalho todas as áreas. (61)99607-1398

4.5 SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

CONSULTAR PESSOA por CPF RG ou placa de veículo. Whatsapp 61-98301-2764

CONSULTAR PESSOA por CPF RG ou placa de veículo. Whatsapp 61-98301-2764

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

ROTTWEILER FILHOTES 62 98578-7654

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

JET SKI Sea Doo GTI 130 HP - 2019. Cota 1/8. Novo. Ao adquirir a cota vc se torna proprietário. Zap: 99303-5896

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**
- 5.3 Infomática**
- 5.4 Oportunidades**
- 5.5 Pontos Comerciais**
- 5.6 Telecomunicações**
- 5.7 Turismo e Lazer**

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

SEMENTES E MUDAS

SEMENTES FERNANDES pastagens 40 anos de tradição menor preço da região. Todas as variedades e vc. Branqueação, massai e andropogon. Tratar 99876-9673 / 99904-5099

MINERAL,SEMENTES PROMOÇÃO Mombaça Massai, brach, Quênia, Androp e adubos. Tr: 3632-1439/ 99932-5667

5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

COMUNICADO EXTRAVIO PERCA/FURTO DE DOCUMENTOS
SRA. JANINE Itabaiana Veiga, comunica o extravio/perca/furto de alguns boletos com seu nome e outros dados pessoais, Notas fiscais e contas a vencer. Solicitamos a gentileza de não utilizem os dados, para evitar problemas com a Polícia Civil e Federal.

SRª DALCILENE CANUTO, SOLICITAMOS COMPARCIMENTO a Atmdo - Atendimento Médico Domiciliar LTDA., S.O.S. Vida a SHN Qd 2 N° 87 B F Sala 818, para retorno imediato ao trabalho.

MÍSTICOS

AMOR E DINHEIRO

ABA PAI Ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofácil, Cura impotência sexual e ejaculação precoce. Zap (61) 99192-6773 Tenho testemunha de clientes.

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA
CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarô. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

5.2 MÍSTICOS

DONA SANTANA Recém chegada da Bahia seja qual for o seu problema, trabalhos, amarrações fortíssimas para o amor cartas búzios, pagamento após resultado. Trabalhos rápidos 100% garantido! Atendendo Tag. Norte 98200-3641 Marque sua consulta!

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED CRÉDITO PESSOAL . Para funcionário público ou privado, Pegue até 50.000, com 1° venc. p/ 60 dias, empréstimo fácil e rápido e o dinheiro sai na hora. 4101-6727

NEGÓCIOS

FORNECEDORES

CONTABILIDADE de sua Empresa . CRCDF 2767 Whatsapp (61) 98589-7000/ 3963-0181

PROPAGANDA E MARKETING

SERVIÇOS DE DESIGN gráfico, edição de vídeo, narração para vídeos, legendas. SEO youtube, document. Preço a combinar. 995725838

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO SÓCIO remido Itiquira Park 61-981525063

COMUNICADO DE EXTRAVIO de Título Rio Quente Resort Telefone: 61-991910977

TÍTULO SÓCIO remido Itiquira Park 61-981525063

5.7 FEIRAS E EVENTOS

SERVIÇOS

FEIRAS E EVENTOS

MIRELLA FERRAZ 21 anos sua namoradinha de luxo, mando fotos! Asa Norte 61982675961

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

61 98525-2760
CRIS COROA loira ativa e passiva 509 Sul

LUCIANA PARAENSE
LINDA ALTO nível corpo escult c/mass 509Sul 24h 61 99906-6048

DISK MASSAGEM
NOVA EQUIPE, loiras morenas sem decepção. (61)3326-7752

PROCURO MULHERES Trabalhar na pista ou vaga, local agradável A.Norte. 61 99166-4169

5.7 ACOMPANHANTE

SOB NOVA DIREÇÃO!!
309 SUL B1 A Subsolio massagens sensuais e relax. Venham conferir 613242-4314

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSA-GENS.COM.br as 20 todas lindas61985621273

BETE TOQUES PENANOS COROIA GULOSA bjgrego c/aces 61 33499203

MÔNICA XEROSA beijos, moro só c/ massag 61 98401-4816 Tng

PRISCILA FEITA A PINCEL NAMORADA LINDA 21ª capa revista toltam d+ 406N 6199645-7413

MASSAGEM PARA IDOSO SOFIA COROA safada mass diferente d tirar fôlego 406N 61984629852

PRIVE 511 SUL
BLOCO B Apt 101 massagens sensuais e relax. Venham conferir (61)3548-9170

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
- 6.2 Procura por Emprego**
- 6.3 Ensino e Treinamento**

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE E MASSAGISTAS
COM OU SEM experiência. Com ótimos ganhos até R\$ 1.800 p/ semana. 61 98436-5571 zap.

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim de semana 6198474-3116

AUXILIAR DE COSTURA ou Costureira de reparos. Precisa-se. Tratar: 98154-7504

AUXILIAR PEDREIRO Contrata-se para trabalhar em chácara rural na região do Itapoã. Enviar currículo Whatsapp. 61-991258746

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite. Tratar: 3367-0108

CASEIROS CASAL procura-se para trabalhar e para morar no local, sem filhos 61-996510761

COZINHAIROS(AS), AUXILIARES de produção, aux de cozinha, churrasqueiros e estagiários de contab., administração e gastronomia. Enviar foto do currículo: 999761679

DOMÉSTICA QUE COZINHE bem, todo o serviço, durma no emprego. c/ refer 99962908

BRB BANCO DE BRASÍLIA S.A. CNPJ: 00.000.208/0001-00

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ACIONISTAS DO BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A., DE 24-06-2021.

CNPJ: 00.000.208/0001-00 NIRE: 5330000143-0

Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, às nove horas, de forma exclusivamente digital, considerando-se, portanto, na sede social do BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A., situada ao Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Lote C, Torre C, 17º andar, reuniram-se, em primeira convocação, seus acionistas representando mais de dois terços do capital social, conforme registro eletrônico de presenças, na forma do art. 21-C, § 1º, da Instrução CVM nº 481/2009, os representantes da administração, o Presidente do Conselho de Administração, senhor Edison Antônio Costa Britto Garcia, o Presidente do BRB-Banco de Brasília, senhor Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa e a Diretora Jurídica do BRB, a senhora Hellen Falcão de Carvalho. Aberta a reunião convocada para esta data e hora, tomou assento à mesa a Dra. Carla Gonçalves Lobato, representante do Acionista Controlador, o Distrito Federal, que procedeu à composição da mesa, tendo sido aclamada Presidente da Assembleia, denominada doravante Presidente. Logo após, declarou instalada a Assembleia Geral Extraordinária, designando a mim, Cíntia Nunes Drumond, acionista, para tomar assento à mesa e exercer a função de Secretária. Iniciando os trabalhos, passou-se à Ordem do Dia, conforme Edital de Convocação das Assembleias, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal e no Correio Braziliense, nos dias 24-05, 16-06 e 17-06-2021, com o seguinte teor: "BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A. CNPJ: 00.000.208/0001-00 ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS EDITAL DE CONVOCACAO O Conselho de Administração do BRB - Banco de Brasília S.A. convida os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que será realizada de modo exclusivamente digital, por meio da disponibilização de sistema eletrônico, às 9 horas do dia 24 de junho de 2021, com a seguinte ordem do dia: Tomar conhecimento e deliberar o Plano Geral da Reorganização Societária do Conglomerado BRB; Instruções Gerais: Em decorrência da pandemia da covid-19, conforme autorização pela Lei nº 14.030, de 28/06/2020, e pela Instrução CVM nº 481/2009 e alterações posteriores, o BRB - Banco de Brasília disponibilizará plataforma digital para que os acionistas possam participar das Assembleias Gerais e exercer o seu direito de voto. Para participação e deliberação na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as orientações dispostas no documento "Orientação aos Acionistas", disponível no site de Relação com Investidores do BRB, na seção "Documentos de Assembleias" (https://ri.br.com.br/informacoes-aosinvestidores/documentos-cvm), assim como as dispostas a seguir: a) Excepcionalmente será dispensado o depósito dos instrumentos de mandatos na sede do BRB-Banco de Brasília S.A. Os instrumentos de procuração, de identificação e comprovante de titularidade das ações de emissão da Sociedade serão recebidos por meio do endereço eletrônico ri@brb.com.br em até 2 (dois) dias úteis antes da realização das Assembleias. b) A participação remota ocorrerá mediante cadastramento prévio realizado até o dia 22-06-2021, que deve ser solicitada ao endereço eletrônico ri@brb.com.br. c) Em conformidade com a Instrução nº 165/1994 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), será de 5% (cinco por cento) o percentual mínimo do capital votante para requerimento da adoção do processo de voto múltiplo na eleição dos membros do Conselho de Administração. O requerimento deverá ser formulado ao Presidente do Banco de Brasília até 48 horas antes da Assembleia. d) A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na sede do BRB - Banco de Brasília S.A., na Gerência de Relações com Investidores, no 11º andar do Centro Empresarial CNC - ST SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre C, Brasília-DF, na página de relações com investidores (http://ri.br.com.br) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (https://www.gov.br/cvm) na rede mundial de computadores. Brasília - DF, 21 de maio de 2021. Edison Antônio Costa Britto Garcia Presidente do Conselho de Administração". Em prosseguimento aos trabalhos, passou-se à pauta da Assembleia Geral Extraordinária. Cuidando da ordem do dia, a Presidente pôs em discussão a proposta da Administração do BRB-Banco de Brasília S.A. acerca do Plano Geral da Reorganização Societária do Conglomerado BRB, com a finalidade de aprimorar a governança das subsidiárias do Conglomerado BRB e viabilizar a expansão dos negócios, com a proposta para que ocorra em 4 fases: a) Fase 1: permuta de ações entre GDF e AEBRB; b) contribuição pelo GDF das ações da BRBCard em aumento de capital do BRB; c) cisão parcial da Corretora BRB e versão da participação na BRB Serviços para a BRBCard; e d) cisão parcial da BRBCard e versão das participações acionárias na Corretora Seguros BRB, BSB Participações e BRB Serviços para o BRB. Submetida à votação, a proposição foi aprovada por unanimidade, registrando-se o voto do acionista Distrito Federal, detentor de 80,33% das ações, pela aprovação das providências tendentes à efetivação do Plano Geral de Reorganização Societária do Conglomerado BRB, incluindo na Proposta de Administração, conforme orientação inserida no Ofício Nº 4685/2021 - SEEC/GAB, de 23-06-2021. Ressalva-se, no ponto, que os termos da permuta que será realizada entre o DF e AEBRB, como parte das medidas imprescindíveis à transformação do BRBCard em subsidiária integral do BRB, constituem temas alheios à competência da Assembleia Geral, devendo ser deliberado apenas entre as partes envolvidas. Foi registrada a abstenção de voto da acionista Cíntia Nunes Drumond. A AEBRB, detentora de 1,10% das ações, votou pela aprovação da proposta e registrou pedido de cópia do voto do Distrito Federal. A Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, solicitando a lavratura de ata circunstanciada que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros da Mesa, consignada a dispensa de assinatura pelos demais acionistas. Certifico que a presente ata é cópia fiel da ata lavrada no Livro de Atas de Assembleias Gerais da Companhia. Carla Gonçalves Lobato - Presidente da Assembleia, Cíntia Nunes Drumond - Secretária. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal Certificado registro sob o nº 1743787 em 19/10/2021 da Empresa BRB - BANCO DE BRASÍLIA, CNPJ 00000208000100 e protocolo DFE2100563305 - 18/10/2021. Autenticação: FA533ED6E2C2CE633DA09323B89DBB9F9ADFEBF. Maxmilian Patriota Carneiro - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://juic.df.gov.br e informe nº do protocolo 21/135.614-0 e o código de segurança qlxz. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/10/2021 por Maxmilian Patriota Carneiro - Secretário-Geral.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS
COMARCA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS-GO

Isis Campos Amaral - Oficiala
Isabel Cristina Amaral Gujarrar - SubOficial
Angélica Silva de Araújo Soares - Substituta
Sandra Barfknecht - Substituta
Lilian Atalides Costa - Substituta

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Isis Campos Amaral, Oficiala, do Cartório de Registro de Imóveis de Valparaíso de Goiás-GO, em 14 de outubro de 2021, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 4º da Lei 9.514 de 20 de novembro 1997, e depois de frustrada a intimação dos devedores. Faz saber às pessoas físicas/jurídicas abaixo relacionadas: PEDRO FERREIRA SOUSA, brasileiro, vendedor, CNH nº 00888099751 DETRAN-DF, CPF nº 130.058.553-68 e FRANCISCA FONTENELLE ARAUJO SOUSA, brasileira, do lar, CI nº 1908967 SSP-DF, CPF nº 429.045.603-00, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Quadra AC 319, Conjunto C, Lote 08, Santa Maria - DF. Pelo presente edital FICA INTIMADO a comparecer a este Serviço de Registro de Imóveis, situado na Quadra 55 lote 01 Ed. Terra Brasil 1º Andar - Parque Esplanada III, nesta Comarca; para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. Referente ao Contrato Particular/Escritura Pública de Financiamento Imobiliário, registrado nesta Serventia, que tem como objeto o imóvel situado na Casa 66, Condomínio Residencial Grand Mediterrâneo, Chácara 04, Quadra 01, Chácaras Brasil B, nesta cidade. Ficando cientes que tem o prazo de 15 (quinze) dias - a contar da data da última publicação do presente edital. Cientificadas que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face do credor - BANCO DO BRASIL S/A, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 00.000.000001-91, com sede no endereço: BRASÍLIA - DF, nos termos do art. 26 § 7º da Lei 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei, e afixado na sede desta Serventia. Valparaíso de Goiás-GO, 14 de outubro de 2021. Selo Digital: 0139210921319609640042
Isis Campos Amaral
Oficiala

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4rdf.com.br - sac@4rdf.com.br

EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei nº 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 240.228, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s)(es) ANDRE LUIZ MIRANDA DE AZEVEDO, CPF: 923.879.261-53, residente e domiciliado (a)(s) no (a) Q QN 33, CONJUNTO 13 LT NR 22 LOTE 22 RIACHO F II BRASÍLIA DF 71880746, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R\$ 4.441,83 (quatro mil quatrocentos e quarenta e um reais e oitenta e três centavos), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula nº 62.527. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade - ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supra(citad)o(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(a)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 17 de agosto de 2021. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi - Registrador Substituto.

FÁCIL DE ANUNCIAR

Para publicações ou alterações nos anúncios de linha, ligue para:

3342-1000

OPÇÃO 4

NOVO HORÁRIO

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

9h às 17h

AOS SÁBADOS

9h às 12h

* Somente anúncios de linha poderão ser feitos por telefone.

PESSOALMENTE NAS LOJAS

São 3 lojas de Classificados do Correio Brasileiro espalhadas no DF.

O pagamento de anúncios de linha nas lojas pode ser feito à vista em dinheiro, cartão de crédito ou débito.

Tenha o CPF/CNPJ em mãos para sua comodidade ao fazer o seu anúncio.

A publicação de todos os anúncios está sujeita a confirmação e revisão antes da publicação.

ESTAMOS SEGUINDO TODAS AS ORIENTAÇÕES DE PREVENÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS

HORÁRIO FUNCIONAMENTO LOJAS

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

9h às 17h

AOS SÁBADOS

8h às 12h

ASA SUL

■ SCLS 107 Bl A Lj 22 / 3443-8053

SIG

■ SIG Qd 02 Lt 340 / 3214-1239

TAGUATINGA

■ C 12 BIC Lj12 / 3562-5327

ATENDIMENTO AO CLIENTE

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Para informações, sugestões e dúvidas, ligue:

3342-1000

Ou envie um e-mail para: classificados@correioweb.com.br

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

7h às 18h

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

7h às 13h

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMESTICA PROCURO para trabalhar no Lago Norte de Segunda a Sábado. Interessadas entrar em contato: 61-98167826

DOMÉSTICA CONTRATA-SE para Asa Sul. Interessadas entrar em contato: 61-98167826

DOMÉSTICA PROCURO para trabalhar de segunda-feira a sábado no Lago Norte - Interessadas entrar em contato 993057831

DOMESTICA PROCURO para trabalhar de Segunda a Sábado no Lago Norte. Interessadas entrar em contato com Rafael pelo número de whatsapp 61 99939-8800

GARÇOM COM EXPERIÊNCIA p/ restaurante no SIA. Tr: 99909-9896

MASSAGISTA PROCURO c/ ou s/exp meio período até 1.500 semanal A. Norte 99907-8898

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. Ótimos ganhos. 98625-2095 só zap

MASSAGISTAS PRECISA-SE c/ ou s/ experiência. Ganhos acima R\$5.000 61 98323-3136 somente WhatsApp

MECÂNICO INDUSTRIAL- Motores a Diesel para trabalhar em Formosa-GO- Interessados entrar em contato através do telefone: 61-996504607

OPERADOR DE PERFURATRIZ- Contrata-se para trabalhar em Formosa-GO. Interessados entrar em contato: 61-996504607

SALGADEIRO (A) PARA ASA SUL massas folhadas, salgãos de balaço e festas 991589430

MANICURE E CABELEIREIRO(A) Salão de Beleza Contrata com experiência. 61-998232848

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE DE MÁQUINA perfuratriz- mine hélice. Contrata-se para Planaltina. Interessados entrar em contato através do telefone: (61)99650-4607

6.1 NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DE MARKETING Imobiliária contrata. Interessados enviar CV p/: jmendeswv@gmail.com

ATENDENTE / ORGANIZADOR(A) p/ Loja de Roupas Femininas. Seg à sab. 10h às 19h. Enviar CV: espaco gold.df@gmail.com

ATENDENTE PARA GRÁFICA Rápida no Plano Piloto. Cv c/ pretensão salarial para: cyberdp@hotmail.com

ATENDIMENTO AO CLIENTE R\$1.155+VR+VT 2ª a 6ª 8h às 18h sab 8h às 12. F:99597-9232

AUXILIAR DE SAÚDE Bucal, Clínica Odontológica contrata para trabalhar das 12h às 21h no final da L2 Sul. Cv p: selecao2021asb@gmail.com

AUXILIAR DE SERVIÇOS gerais. Início imediato. CV: trabalheconosco@easytechinformatica.com

BARBEIRO CONTRATA-SE para clínica de reposição capilar em Aguas Claras. Exigimos: Ensino médio completo e experiência na função. Enviar CV para o e-mail: contato@rebusk.com

CHEF DE COZINHA café de alto padrão A. Sul. CV para: recrutamento mayer@gmail.com

COLABORADOR COM EXPERIÊNCIA em departamento fiscal e processos de abertura e alteração de contratos societários em escritório de contabilidade. Salário R\$ 1.370 + passagem. Favor enviar currículo para: lusp501@gmail.com

COMPRADORA AUXILIAR Administrativo (1 vaga cada) Salário: R\$1.200,00. Local de trabalho: Asa Sul - Brasília, DF, BR Horário: Segunda à Sábado Modalidade de trabalho: Permanente Contratação: Efetivo CLT. Nível: Operacional Requisitos: Experiência com o sistema Colibri Mandar currículo para: WhatsApp (61) 9 9339-4519 (Somente Mensagem) ou enviar E-mail para: vagas@completaconsultoria.com.br

GERENTE COMERCIAL Regional Contrata. Interessados na vaga entrar em contato pelo: 61-982724444

GERENTE DE OPERAÇÕES e Pessoas Contratamos para Restaurante localizado na Asa Sul. Interessados na Vaga Enviar Currículo para o E-mail: gestao comercial pro@gmail.com

GARÇONS CONTRATA-SE com experiência para trabalhar no Sudoeste. Interessados enviar currículo: machadosadm@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CORRETOR (A) PLANO De Saúde - Seguros PJ Home Office. Ótima remuneração 61-981312006

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS Contrato. Interessados entrar em contato: 61-982724444

COLABORADOR COM EXPERIÊNCIA em departamento fiscal e processos de abertura e alteração de contratos societários em escritório de contabilidade. Salário R\$ 1.370 + passagem. Favor enviar currículo para: lusp501@gmail.com

COSTUREIRA CONTRATA-SE c/ experiência em alfaiataria, noiva e festas, que saiba cortar e modelar. Interessadas Contato (61) 981151166

COZINHEIRO(A) AUXILIAR de cozinha, salgadeiro, serviços gerais. Contratamos. Interessados 61-991589430

GARÇONS CONTRATA-SE com experiência para trabalhar no Sudoeste. Interessados enviar currículo: machadosadm@gmail.com

GARÇOM CONTRATA-SE Somente (1 vaga) Salário: R\$ 1.188,00 + Comissão / Local de trabalho: Asa Sul - Brasília, DF, BR. Trabalhar no Horário: Segunda à Sábado Modalidade de trabalho: Permanente. Contratação: Efetivo CLT. Nível: Operacional Requisito para vaga: Poder trabalhar de noite e dobrar. Interessados mandar currículo para: WhatsApp (61) 9 9339-4519 (Somente Mensagem) ou Enviar Currículo para o E-mail: vagas@completaconsultoria.com.br

GERENTE COMERCIAL Regional Contrata. Interessados na vaga entrar em contato pelo: 61-982724444

GERENTE DE OPERAÇÕES e Pessoas Contratamos para Restaurante localizado na Asa Sul. Interessados na Vaga Enviar Currículo para o E-mail: gestao comercial pro@gmail.com

GERENTE DE OPERAÇÕES e Pessoas Contratamos para Restaurante localizado na Asa Sul. Interessados na Vaga Enviar Currículo para o E-mail: gestao comercial pro@gmail.com

MOTORISTA CARTEIRA AB c/ experiência na carteira (van/moto), montagem e desmontagem de eventos, entregas em geral. Foto Show contrata. Enviar CV p/: gerenciafoto show@gmail.com

MOTORISTA CARTEIRA AB c/ experiência na carteira (van/moto), montagem e desmontagem de eventos, entregas em geral. Foto Show contrata. Enviar CV p/: gerenciafoto show@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MOTORISTA CARTEIRA AB c/ experiência na carteira (van/moto), montagem e desmontagem de eventos, entregas em geral. Foto Show contrata. Enviar CV p/: gerenciafoto show@gmail.com

PESSOA COM DEFICIÊNCIA Auxiliar Administrativo. Cv p/: curriculos.pcdbrasil.com.br

PROFESSOR(A), RECEPCIONISTA, Coordenador ensino Academia São Seb. CV: sandea.me@hotmail.com

SECRETÁRIA CONTRATO p/ Imobiliária Aguas Claras, ágil e proativa, hab. c/ tecnologia. Cv: jmendeswv@gmail.com

SECRETÁRIA Cv para: grassireembolsomedico@gmail.com

VAGA P/ FARMÁCIA SUBGERENTE com experiência em Farmácia. Enviar CV: rhdf.recruta2020@gmail.com

TROCADOR DE ÓLEO e frentista contrata. Interessados enviar currículo para: posto208sul@gmail.com

VENDEDOR(A) COMEXPEROEMCOA A Wizard de Sobradinho/DF está selecionando para venda de cursos. Ganhos de R\$ 1500 a R\$ 4000. Interessados Enviar CV para: wizesob@gmail.com

VENDEDOR (A) CONTRATO com experiência para Curso de inglês de alto padrão. Interessados: info@just4you.com.br

VENDEDOR(A) INTERNO Salário fixo + comissão. Interessados enviar CV para: wisleyane.a3multimarcas@gmail.com

VENDEDOR(A) DE MONITORAMENTO de Alarme. Interessados enviar CV p/: curriculosegtrack@gmail.com

VENDEDOR(A) DERASTREADOR Veicular 24 horas c/ ou s/ experiência. Enviar CV: curriculo@gmail.com

MOTORISTA CARTEIRA AB c/ experiência na carteira (van/moto), montagem e desmontagem de eventos, entregas em geral. Foto Show contrata. Enviar CV p/: gerenciafoto show@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A) CONTRATA Foto Show Eventos. CV c/ título Vendedor 2021 p: gerenciafoto show@gmail.com

VENDEDOR(A) EXTERNO p/ empresa de marketing. CV p/: midianativa df@gmail.com

VENDEDOR(A) DE PRODUTOS de Informática e eletroeletrônicos. CV: trabalheconosco@easytechinformatica.com

VENDEDOR APARALAJA de Lingerie em Taguatinga. Enviar currículo para: rh@galice.com.br

SERRALHEIRO CONTRATA-SE Interessados entrar em contato: 61-9993939771

AUXILIAR DE COZINHA, Chapeiro, Garçom e Gerente. Vagas de emprego para restaurante. Todos cargos exigível experiência. Enviar currículo para: df.aguasclaras@labrasaburger.com.br ou através do número: 61-995692716

DIGITADOR DE TEXTOS e revisão, transcrição de áudios e elaboração de atas. Segunda a sexta, 8h às 18h. Local de trabalho: Presencial/Valparaíso. Requisitos: Excelente português, digitação rápida, conhecimentos intermediários de informática. (Preferência: Formação em Letras). Interessados enviar currículo para o e-mail: rhdrkselectcao2020@gmail.com ou telefone: 61-996691655

VENDEDOR AUTÔNOMO Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-983831235

VENDEDOR EXTERNO Contrata-se. Interessados entrar em contato. 61-984245427

AUXILIAR DE COZINHA, Chapeiro, Garçom e Gerente. Vagas de emprego para restaurante. Todos cargos exigível experiência. Enviar currículo para: df.aguasclaras@labrasaburger.com.br ou através do número: 61-995692716

VENDEDOR(A) DE PRODUTOS de Informática e eletroeletrônicos. CV: trabalheconosco@easytechinformatica.com

NÍVEL SUPERIOR

ASSESSOR(A) COMERCIAL Interessados CV p/: vagaarquitectura21@hotmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ASSISTENTE COMERCIAL p/ Clínica Estética. CV p/: recrutamento clinica2020@gmail.com

CHEF DE COZINHA Salário R\$ 3.500,00. Trabalhar na Asa Sul, 61-998182521

FISIOTERAPEUTA VAGA p/ Asa Sul Currículo c/ pretensão salarial p/ rhfisio004@gmail.com

GERENTE CONTRATA-SE Contrato gerente que queira ganhar dinheiro. As(os) interessadas(os) deverão entrar em contato: 61-999028939

GERENTE ADMINISTRATIVO para clínica de alto padrão. Salário compatível com a experiência. Enviar currículo p/ rhcf2021@gmail.com

JORNALISTA CONTRATA-SE para início imediato. Interessados na vaga enviar currículo para o e-mail: assoc.mulheresunidasdf@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ORTODONTISTA CONTRATAMOS c/ tit especialista para atender convênio e particular para Clínica Integrativa. Enviar currículo p/: selecao psi2021@gmail.com

PROFESSOR(A) DE FRANCÊS Enviar Cv para: selecao professorde frances@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Tenho referência. 98595-0430

NÍVEL MÉDIO

BABY-SISTER Ofereço meus serviços para Final de semana e feriados. Interessados 61-995454449

MOTORISTA PARTICULAR p/ família ofereço meus serviços tenho exper e refer 99192-7295

6.2 NÍVEL MÉDIO

PROCURO TRABALHO Entrar em contato através do (61)-998551871

BABY-SISTER Ofereço meus serviços para Final de semana e feriados. Interessados 61-995454449

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/33677094

MATEMÁTICA AULAS 6º ao 9º F: 99985-4408

PERSONAL TRAINER Cref 13704. treino a domicílio, academia. Qualidade de vida 992408817

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/33677094

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

181

CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE

ENCONTRE A LOJA MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ



ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22

 (61) 3443-8053

 (61) 99905-8650

SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2

 (61) 3214-1239

 (61) 98167-9999

TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12

 (61) 3562-5327

 (61) 99905-2270

OU LIGUE:

61 3342-1000

OPÇÃO 4

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA DE 9H ÀS 17H
E AOS SÁBADOS DE 08H ÀS 12H